

bienal de arte têxtil
contemporânea

contemporary
textile art biennial

con
textile
2014

**con
textile
2014**

**bienal de arte têxtil
contemporânea
26 jul a 11 out
Guimarães**

contemporary
textile art biennial
Jul 26 to Oct 11
Guimarães, Portugal

ÍNDICE INDEX

4	Prefácio Preface	120	Exposições Satélites Satellite Exhibitions
6	Introdução Introduction	130	Residências Artísticas Artistic Residencies
10	Exposição Internacional International Exhibition	134	Emergências Emergencies
112	Países Convidados Invited Countries	138	Ficha Técnica Credits

Quando, em 2012, Guimarães acolhe a 1ª edição da Contextile, no âmbito da Capital Europeia da Cultura, fá-lo com base em dois pressupostos: a importância do sector têxtil para a cidade e região do Vale do Ave e a sua apropriação a partir de uma abordagem inovadora e contemporânea. O sucesso da Contextile 2012, por si só, teria justificado plenamente a aposta levada a cabo, mas não cumpriria o objetivo fundamental de potenciar o têxtil através de um permanente e continuado diálogo, gerador de sinergias, com a arte. Sendo de interesse estratégico para Guimarães a criação de uma nova imagem para o têxtil, que melhor do que a arte para cumprir esse propósito? Colocar criadores e fábricas a trabalhar conjuntamente é estimular o diálogo entre artistas, é preservar o passado a partir de uma visão de modernidade, é aproveitar um recurso riquíssimo tornando-o atrativo. É a partir desta ideia de programação cultural sustentada – com base em objetivos de longo prazo que não se compadecem com caprichos pontuais ou pequenas distrações efémeras – que Guimarães abre as portas da Contextile 2014. Guimarães como lugar de valorização do têxtil através da arte, da reflexão, da pesquisa e criação faz todo o sentido.

When, in 2012, Guimarães welcomes the 1st edition of Contextile within the European Capital of Culture, it does so based on two assumptions: the importance of the textile industry for the city and region of Vale do Ave and its appropriation from an innovative and contemporary approach. The success of Contextile 2012, by itself, would have fully justified the challenge, but would not meet the primary goal of boosting the textile through a permanent and ongoing synergies generator dialogue with art. Being of strategic interest to Guimarães the creation of a new image for the textile what better than art to fulfill that purpose? Having creators and factories working together stimulates dialogue between artists, preserves the past from a vision of modernity, leverages a rich resource and makes it attractive. It is from this idea of sustained cultural program – based on long-term goals that are not compatible with individual whims or small ephemeral distractions – that Guimarães opens the doors of Contextile 2014. Guimarães as a place of appreciation of textile through art, reflection, research and creation makes absolute sense.

José Bastos

Vereador da Cultura do Município de Guimarães

Councillor of Culture of the Municipality of Guimarães

Em 2012, enquanto diretor executivo de Guimarães 2012, tive o privilégio de acompanhar todas as fases da Contextile – Bienal de Arte Têxtil Contemporânea. Sou testemunha da energia e dedicação que os seus promotores dedicaram ao projeto e das adversidades que souberam ultrapassar. Sou testemunha da elevada (e, para muitos, surpreendente) qualidade artística e técnica das exposições, espetáculos, conferências e publicações integradas no evento. Sou testemunha do grande impacto cultural e social que o projeto provocou na cidade e na região, mas também da sua importância nacional e internacional. Fico, por isso, especialmente satisfeito por saber que foi possível reunir as vontades, a energia, os recursos e o (muito) trabalho para que possamos viver a Contextile 2014. Antecipo um grande sucesso para a organização e desejo que todos os participantes sejam capazes, tal como em 2012, de nos fazer reimaginar as possibilidades da cidade, as possibilidades da arte e as possibilidades do têxtil.

In 2012, as executive director of Guimarães 2012, I was privileged to accompany all stages of Contextile – Biennial of Contemporary Textile Art. I witnessed the energy and dedication that their promoters dedicated to the project and the adversities they managed to overcome. I witnessed the high (and, for many, surprising) artistic and technical quality of the exhibitions, shows, conferences and publications incorporated into the event. I witnessed the great cultural and social impact the project had on the city and region, but also its national and international importance. I am therefore especially pleased to hear that it was possible to gather the will, the energy, the resources and the (very) work so we can live Contextile 2014. I anticipate great success for the organization and wish all participants are able, as in 2012, to make us re-imagine the possibilities of the city, the possibilities of art and the possibilities of textiles.

Carlos Martins

Diretor Executivo de Guimarães 2012 – Capital Europeia da Cultura
Executive Director of Guimarães 2012 – European Capital of Culture

Introdução Introduction

Em 2014 a Contextile vem afirmar o reconhecido sucesso da 1ª edição. Agora com o carácter de Bienal porque os tempos e as vontades assim o exigiram. Guimarães, território têxtil por excelência, é a cidade de acolhimento da iniciativa. É com esta cidade e a partir dela que se gera um fluxo de reflexão sobre a importância da arte têxtil contemporânea nas diversas formas de expressão e representação artísticas e sobre o seu papel como instrumento de interação e cooperação entre territórios, povos, comunidades, economias, culturas, sociedades, redes sectoriais e internacionais. A dinâmica internacional proposta pela Contextile 2014 valoriza como objetivos o desenvolvimento de redes nas práticas interdisciplinares, artísticas e académicas, e assume-se como uma plataforma criativa e de debate de ideias e projetos. Da arte têxtil em território têxtil potencia-se a sua contemporaneidade.

In 2014, Contextile reaffirms the recognized success of the 1st edition. Now with the character of a Biennial because times and wills so demanded. Guimarães, textile territory par excellence, is the host city of the initiative. It is with and from this city that generates a stream of reflection on the importance of contemporary textile art in the several forms of artistic expression and representation and on its role as a means of interaction and cooperation between territories, peoples, communities, economies, cultures, societies, sectorial and international networks. The international dynamics proposed by Contextile 2014 values as main goals the development of networks in interdisciplinary practices, artistic and academic, and it is assumed as a creative platform. Textile art in textile territory has its contemporaneity reinforced.

Historicamente, a arte têxtil integra o *mixed media* a partir de meados do século XX, como todos os gêneros de arte (se podemos falar em gêneros na atualidade). A especificidade dos medium proposta por Greenberg, transposta há muito, caracteriza-se, cada vez mais, pelas transparent boundaries, ou até pela sua inexistência. Intertextual específico seria o termo em que o gênero Arte Têxtil se posiciona. É a partir da potencialidade dessa matéria que o têxtil, desde o modernismo, é integrado na atuação artística, como técnica, material, ideia e conceito. O *aqui e agora* da arte têxtil não se poderá afastar do *aqui e agora* da arte contemporânea. Não se afasta (nem lhe é permitido) do espaço e do tempo convocados por todas as formas de representação artísticas. As matérias, essas, sim específicas, originam formas singulares e incorporam um pensamento integrado. As obras apresentadas nesta Bienal representam um ecossistema permeável, transmutável, mas que encerra em si uma riqueza incomparável. Divergem, convergindo. Em pensamento, reflexos e conceitos, mas partem de uma mesma raiz – a do têxtil.

Historically, since the mid-twentieth century, textile art, like all genres of art (if we can speak of genres, today), integrates mixed media.

The specificity of medium proposed by Greenberg, long transposed, is increasingly characterized by the transparent boundaries, or even by their absence. Specific intertextual would be the term in which Textile Art genre is positioned.

It is from the potentiality of this matter that the textile, since modernism, is integrated in artistic activities such as technical, material, idea and concept.

The here and now of textile art cannot deviate from the here and now of contemporary art. Does not deviate (nor is it allowed) of the space and time called by all forms of artistic representation.

The materials, these ones specific, originate singular forms and incorporate an integrated thought.

The artworks displayed in this biennial represent a permeable, transmutable ecosystem, but which encompasses an incomparable wealth. They diverge, converging. In thinking, reflexes and concepts but depart from the same root – the textile.

Chegaram de 34 países as propostas de 236 artistas para a exposição internacional competitiva Contextile 2014. Ao todo, este ano, foram 500 as obras artísticas a concurso. Um júri, constituído por Virginija Vitikienė (crítica de arte e diretora da Kaunas Biennial, Lituânia), Lala de Dios (artista e diretora do ACTM, Espanha), Paulo Leocádio (artista visual e diretor da ESAP – Guimarães), Pedro Loureiro (diretor da Galeria Trema – Arte Contemporânea, Lisboa) e Cláudia Melo (artista visual e consultora artística da Contextile 2014), selecionou 50 obras de 50 artistas, que se caracterizam pelo pensamento e reflexão a partir do elemento têxtil. Do *texere* acentua-se a construção filosófica e conceptual a partir de uma matéria específica, física e (ou) incorpórea. Os *medium*, esses, apresentam-se diferenciados não pela sua especificidade, mas, sim, pelas suas intertextualidades – que caracterizam a arte (têxtil) contemporânea. Nos trabalhos selecionados, as qualidades formais e conceptuais constroem-se, também, a partir do poder da qualidade matérica têxtil. Instalação, vídeo-arte, tapeçaria, fotografia, multimédia, desenho e escultura integram esta exposição internacional. Conforme o regulamento, competiu também ao júri eleger uma obra à qual será atribuído o Prémio de Aquisição. Obrigado a todos os artistas que, entusiasticamente, responderam à nossa proposta.

The proposals of 236 artists for the international competitive exhibition Contextile 2014 came from 34 countries. Altogether, this year, we had 500 artistic works in competition.

A jury, consisting of Virginija Vitikienė (art critic and director of Kaunas Biennial, Lithuania), Lala de Dios (photographer and director of the ACTM, Spain), Paulo Leocádio (visual artist and director of ESAP – Guimarães), Pedro Loureiro (Director of Trema Gallery – Contemporary Art, Lisbon) and Claudia Melo (visual artist and artistic consultant of Contextile 2014), has selected 50 works by 50 artists, which are characterized by thought and reflection from the textile element.

About *texere*, the philosophical construction and concepts from a specific, physical and (or) incorporeal matter must be emphasized. The *medium*, present themselves not differentiated by their specificity but rather by their intertextualities – which characterize contemporary art (textile).

In the artworks selected, formal and conceptual qualities are built, too, from the power of textile matter-quality.

Installation, video art, tapestry, photography, multimedia, drawing and sculpture are part of this international exhibition.

According to the regulation, the jury was also entitled to elect an artwork to be awarded the Acquisition Prize.

Thanks to all the artists who enthusiastically responded to our proposal.

EXPOSIÇÃO
INTERNACIONAL

INTERNATIONAL
EXHIBITION

Aino Kajaniemi

Finlândia Finland

n. 1955, Jyväskylä, Finlândia. Mestrado em Artes pela Universidade de Artes e Design de Helsinquia, na Finlândia. Expõe desde 1983 e já integrou várias exposições internacionais. Vive e trabalha em Jyväskylä, Finlândia. www.elisanet.fi/aino.kajaniemi/

As minhas tapeçarias consistem em pequenos desenhos com linhas, como um gráfico. Fiz pequenas tapeçarias durante mais de 25 anos; e esta é a escala natural para mim. É grande o suficiente para podermos observar com facilidade sem deixar de ser íntimo. Nos meus trabalhos uso uma técnica antiga e laboriosa que se esconde sob formas simples que se apresentam como se fossem esboços. Os meus têxteis são a minha forma de pensar. Quero transformar os objetos das minhas divagações em algo concreto, para poder entendê-los. Penso nos problemas da vida quotidiana e, em seguida, visualizo-os intrinsecamente. Normalmente os temas das minhas obras provêm do mais íntimo do ser humano: a tristeza, a alegria, a incerteza, a culpa, a ternura e as memórias. Mas também podem surgir a partir de uma fotografia numa revista ou de um episódio da vida quotidiana. *Roles* fala sobre os vários lados do ser humano: No mesmo dia experimentamos diferentes sentimentos e papéis; podemos ser fortes em sonhos e fracos em situações do dia-a-dia. Termos diferentes papéis torna-nos mais felizes. Se um lado da nossa vida sofre um revés podemos sempre concentrar-nos noutra.

b. 1955, Jyväskylä, Finland. Master of Arts by the University of Arts and Design, Helsinki, Finland. She began to exhibit her works in 1983 and she participated in several international exhibitions. Lives and works in Jyväskylä, Finland. www.elisanet.fi/aino.kajaniemi/

My tapestries are small line-drawings, like graphic. I have made small size tapestries for more than 25 years; this scale is natural for me. It is big enough to see easily but still intimate. In my works I use an old, troublesome technique which is hidden under simple forms and sketch-like outcomes. My textiles are my way of thinking. I want to produce the objects of my wonderings into something concrete, so that I can understand them. I think about everyday life problems and then visualize them intricately. The subjects of my works usually originate from the inmost of a human being: sorrow, joy, uncertainty, guilt, tenderness and memories. But they can also come from a picture in a magazine or an episode of life. *Roles* tells about many sides of human beings. During one day you may go through many feelings and roles; you can be strong and weak, in your dreams and in the middle of practical things. Many roles get you also happier. If one side of your life gets setback, you can concentrate on another.



ROLES, 2011/2013
TAPEÇARIA, LINHO, ALGODÃO, LÃ, VISCOSE, CABELO, SEDA,
JUTA, URTIGA. 200 X 95 CM (12 PEÇAS)

ROLES, 2011/2013
TAPESTRY, LINEN, COTTON, WOOL, VISCOSE, HAIR, SILK, JUTE,
NETTLE. 200 X 95 CM (12 PIECES)

Alessandra Sequeira

Costa Rica

n. 1969, San José, Costa Rica. Licenciada em Design Publicitário pela Universidade Veritas. Curso de Pintura, durante 4 anos, com o mestre Guillermo Porras. Curso de Vidro Soprado no Museu do Vidro, Monterrey, N.L., México, e Curso de Manipulação de Metal, durante 3 anos, na oficina de Don Arturo Porras. Vive e trabalha em San José, Costa Rica. www.arteresponsable.org/2013/07/16/entrelazamientos-cuanticos-alessandra-sequeira/

Os entrelaçamentos quânticos que tenho desenhado desde há pouco mais de um ano - depois de uma semana contínua de sonhos noturnos em que linhas e gotas se uniam - referem-se ao conjunto de partículas entrelaçadas (no termo técnico inglês: *entangled*) que não podem ser definidas como partículas individuais com estados definidos, mas, sim, como um sistema onde todos somos um. Fios que se lançam e se cruzam, estes entrelaçamentos procuraram um suporte que se adequasse melhor a este conceito - e foi assim que encontrei a seda, um sistema compacto de fios naturais e maravilhosos, como o nosso universo, que me permite desenhar sobre ela tal como faziam os antigos chineses que, desde o ano 476 a.C., começaram a desenhar meticulosamente em rolos de seda a sua caligrafia sagrada. Nesta proposta, a seda é intervencionada pelos grafismos dos meus sonhos em tinta-da-china, bordando-os com os mesmos fios da tela, cruzando-se e unindo-se nos pontos de união, uma verdadeira caligrafia sagrada que nasce no espaço onírico e transcende o sistema da trama, convertendo-se num só sistema, que intitulei de *Caligrafia Cuântica (Caligrafia Quântica)*.

b. 1969, San José, Costa Rica. Graduated in Advertising Design from Veritas University. Painting Course, for four years, with Guillermo Porras, Blown Glass Course at the Glass Museum, Monterrey, N.L., México, and Metal Manipulation Course, for three years, at the Studio of Don Arturo Porras. Lives and works in San José, Costa Rica. www.arteresponsable.org/2013/07/16/entrelazamientos-cuanticos-alessandra-sequeira/

The quantum entanglements that I have drawn from a little over a year ago - after a week of continuous night dreams where lines and drops were united - refer to the set of intertwined particles (the technical English word: *entangled*) that cannot be defined as individual particles with defined states, but as a system where the whole is one. Threads that are set and intersect, these twists sought a support that would fit better in this concept and that was how I found silk, a compact system of natural and wonderful threads, like our universe, which allows me to draw on it as did the ancient Chinese who, since the year 476 BC, began meticulously drawing on silk rolls their sacred calligraphy. In this proposal, silk is intervened by the artwork of my dreams of china ink, embroidering them with the same yarn of the fabric, crossing and joining the points of union, a true sacred calligraphy born in the dream space and that transcends the system of the weft, becoming a single system, that I have called *Caligrafia Cuântica (Quantum Calligraphy)*.





CALIGRAFIA CUANTICA, 2014
SEDA, TINTA-DA-CHINA, BORDADO COM OS
MESMOS FIOS DA TELA. 97 X 70 CM

CALIGRAFIA CUANTICA, 2014
SILK, CHINA INK, EMBROIDERY WITH THREADS OF
THE SAME FABRIC. 97 X 70 CM

Alves Dias

Portugal

n. 1952, Vila de Rei, Portugal. Fez o curso de Pintura da Escola Artística António Arroio e o curso de Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação em Contexto Educativo, na Escola Superior de Educação, em Lisboa. Frequentou a Licenciatura em Ensino de Educação Tecnológica, na Universidade Aberta, em Lisboa. Vive e trabalha em Massamá, Portugal.

Na concepção destas obras esteve implícito o conceito do desenho em práticas artísticas contemporâneas e, para a sua execução, recorri a desenhos eróticos de grandes mestres da pintura e escultura moderna, como Klimt, Rodin e Picasso. Estas caixas que executei em madeira abrem-se como se fosse um díptico. Numa das partes da caixa estão reunidos materiais têxteis, imagens de revistas, courato, sementes e parafina; na outra estão integrados registos de imagens bordadas. Partindo de um quadrado de tecido, como se de uma folha de papel se tratasse, registei as imagens – não com o material convencional, mas com linhas de algodão e agulha. Designei estes registos "desenhos bordados", que se desenvolvem numa cadeia sucessiva de gestos, e o ato de bordar, cadenciado pela agitação da agulha e pelo dobrar e desdobrar da linha, em repetidos movimentos, deixa o registo no tecido. Os fios têxteis – juta, algodão e sisal – cobertos de uma camada de parafina vêm conferir um efeito de semi-transparência como que uma velatura. A par destes materiais, coloco imagens retiradas de revistas às quais agrego linhas de algodão compassadas por tracejados rigorosos. Nestas caixas, entrelaço sonhos e desejos, teço fantasias, vivências e memórias, conferindo um sentido estético à obra.

b. 1952, Vila de Rei, Portugal. Graduated in Painting from António Arroio Artistic School. Graduated in Use of Information and Communication Technologies in Educational Context from the School of Education, Lisbon. Attended Degree in Technological Education Teaching from the Open University, Lisbon. Lives and works in Massamá, Portugal.

The concept of design and contemporary art practices has been implicit in the design of these works and, to conceive it, I turned to erotic drawings by the great masters of modern painting and sculpture as Klimt, Rodin and Picasso. These wooden boxes open-like a diptych. One of the parts of the box presents an assembly of textile materials, magazine images, rind, seeds and paraffin and the other registers of embroidered images. Starting with a square of fabric as if it were a sheet of paper, I recorded the images - with no conventional material but with cotton thread and needle. I called these records "embroidery designs", which develop in a successive chain of gestures, and the act of embroidery clocked by the agitation of the needle and the folding and unfolding of the line, with repeated movements, leaves the record in the tissue. The yarns - jute, sisal and cotton - covered with a layer of paraffin have an effect of conferring semi-transparency as a stain. Along with these materials, I use magazine images to which I add rows of cotton cadenced by strict dashed lines. In these boxes, I entangle dreams and desires, weave fantasies, experiences and memories, giving the work an aesthetic sense.





SURPRISE BOXES, 2011

4 CXS DE MADEIRA, ALGODÃO, SISAL, PAPEL, SEMENTES, COURATO
E PARAFINA. TÉCNICA MISTA. CADA CX: 3 X 19 X 19 CM
(FECHADA) OU 1,5 X 19 X 39 CM (ABERTA)

SURPRISE BOXES, 2011

4 BOXES OF WOOD, COTTON, SISAL, PAPER, SEEDS, RIND
AND PARAFFIN. MIXED TECHNIQUE. EACH BOX: 3 X 19 X 19CM
(CLOSED) OR 1,5 X 19 X 39 CM (OPEN)

Amanda Salm

EUA USA

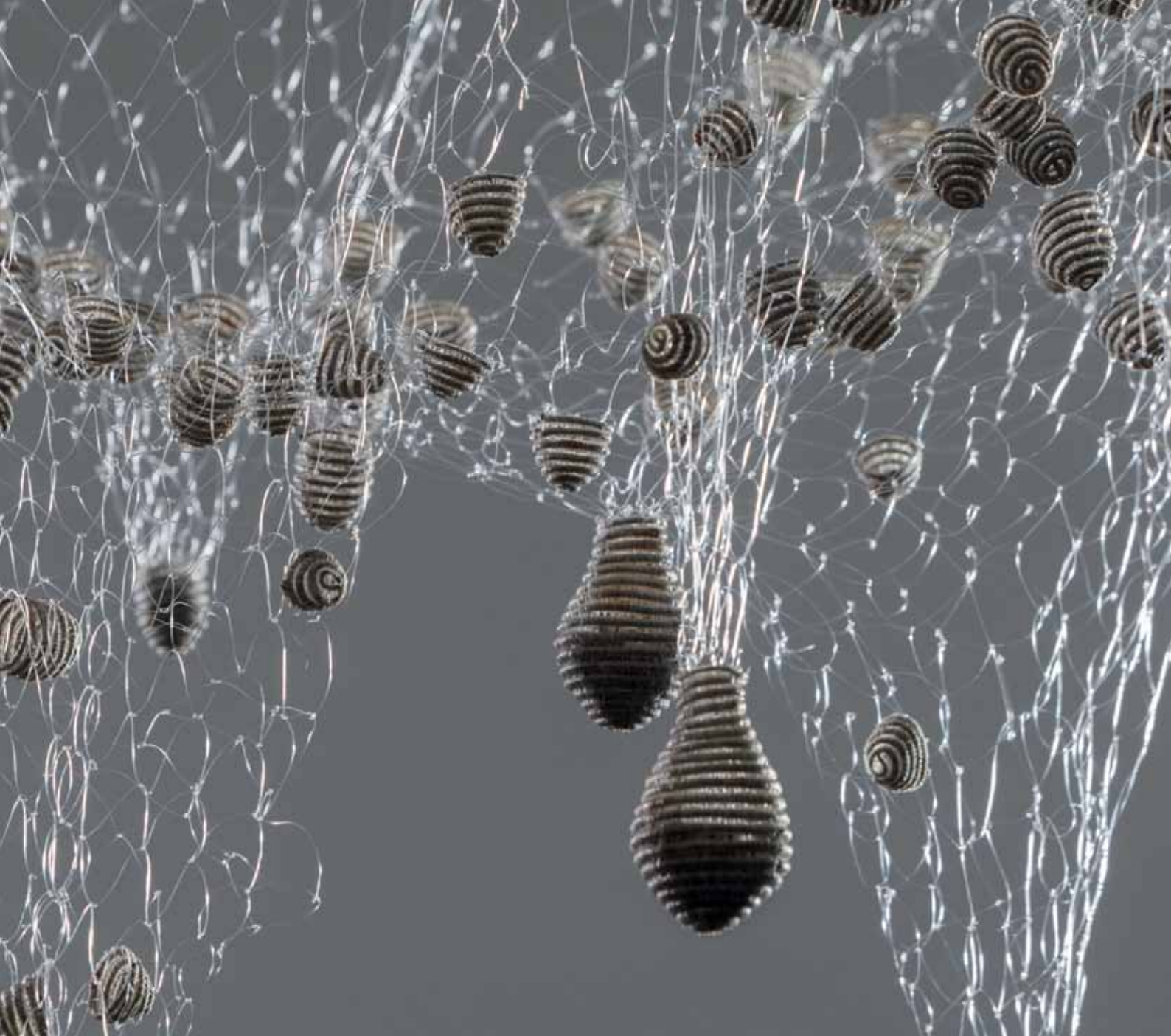
*n. 1961, Pacific Grove, EUA. Licenciatura (BFA) em Tecelagem e Design Têxtil pelo Instituto de Tecnologia de Rochester, Nova Iorque.
www.amandasalm.com*

Esta peça suspensa foi desenvolvida a partir da observação simultânea de redes de pesca molhadas e de teias de aranha com orvalho. O meu objetivo era captar o sentimento da luz, água e tensão numa estrutura aparentemente delicada. Esta peça integra uma série de 100 que tenho vindo a trabalhar neste último ano, sendo cada obra composta por 100 peças enroladas individualmente, montadas numa peça maior. A crina de cavalo branco é enrolada sobre um núcleo negro, concedendo-lhe um brilho prateado. Criei cerca de uma dúzia de redes circulares individuais, feitas de nós, de tamanhos diferentes, que costurei juntas e depois cosi os elementos enrolados nessa rede. Foram adicionados às peças enroladas maiores chumbos de pesca para criar tensão na rede.

*b. 1961, Pacific Grove, EUA. Degree (BFA) in Weaving and Textile Design from the Rochester Institute of Technology, New York.
www.amandasalm.com*

This suspended piece developed from observing both wet fishing nets and spider webs with dew on them. I wanted to capture the feeling of the light, water and tension in a seemingly delicate structure. This piece is part of a 100 series I have been working on for the last year, each work comprised of 100 individually coiled pieces assembled into one larger piece. White horsehair is coiled over a black core giving a silver glister to the lustrous horsehair. About one dozen individual circular knotted nets of different sizes I created are stitched together, then the coiled elements stitched onto the net. Fishing line weights are added into the larger coiled pieces to create tension in the net.





100 DROPS, 2013
CRINA DE CAVALO, NYLON, ENROLAMENTO,
REDES COM NÓS. 76 X 100 X 69 CM

100 DROPS, 2013
HORSEHAIR, NYLON, COILING AND KNOTTED
NETTING. 76 X 100 X 69 CM

Amparo de La Sota

Espanha Spain

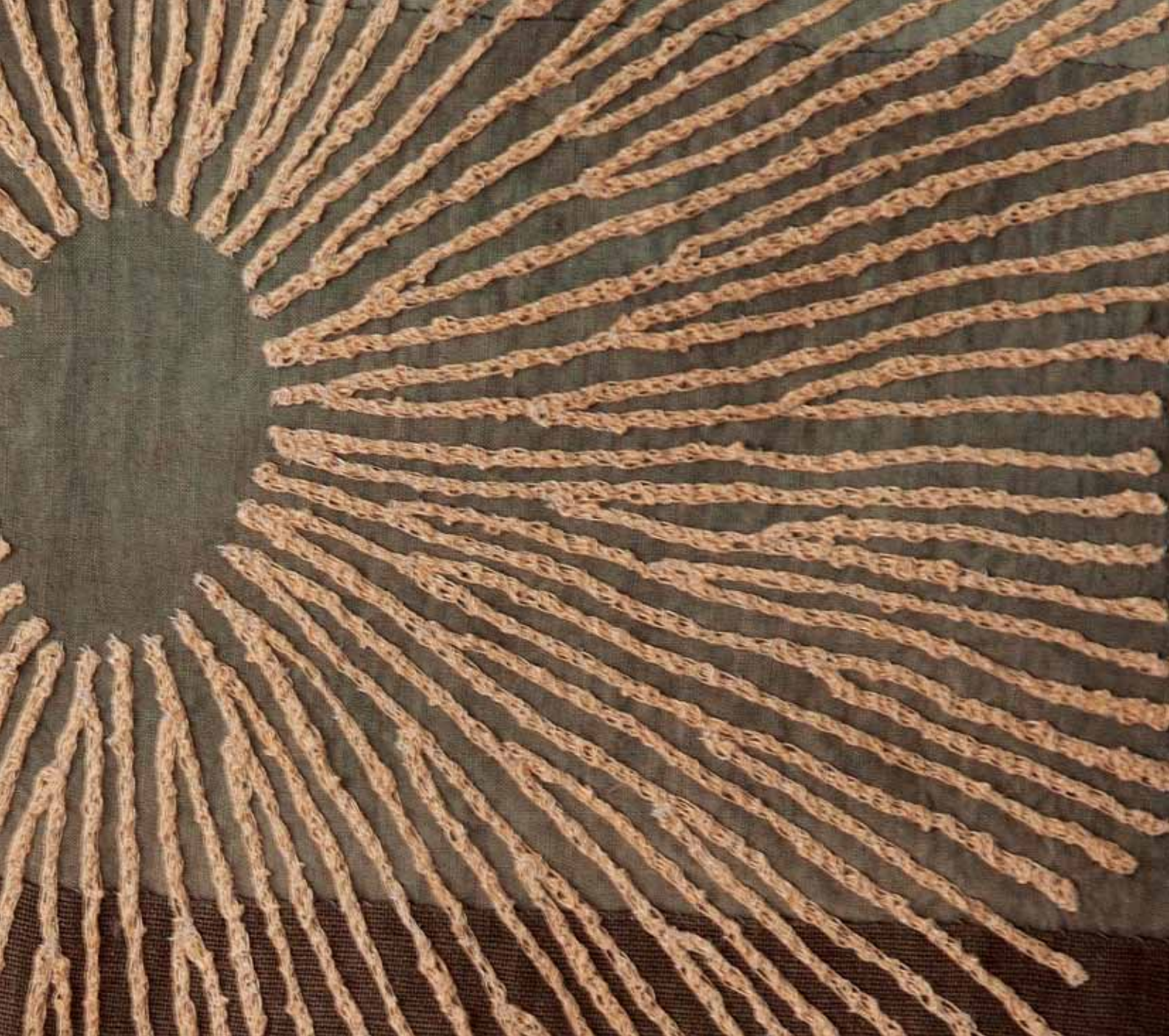
n. 1963, Madrid, Espanha. Filha de pintores, iniciou cedo a sua formação artística. Iniciou estudos em Filologia Árabe. Vive e trabalha em Madrid, Espanha. www.amparodelasota.com

A inspiração para este trabalho surge da observação de formas puras e simples que a natureza nos oferece. Pedacos de tecido são tingidos e depois unidos, através da costura, moldando o espaço onde todas as linhas encontram o seu lugar.

b. 1963, Madrid, Spain. Daughter of painters, soon began her artistic training. Starts her studies in Arabic Philology. Lives and works in Madrid, Spain. www.amparodelasota.com

The inspiration for this work arised from the observation of simple and pure forms that nature offers. Dyeing fabric pieces and sewing them together, shaping the ground in which each line finds its place.





LIMPET, 2013
TECIDO TINGIDO À MÃO, LINHO,
CROCHET. 55 X 152 CM

LIMPET, 2013
HAND DYED FABRIC, LINEN,
CROCHET. 55 X 152 CM

Andrea Noeske-Porada

Alemanha Germany

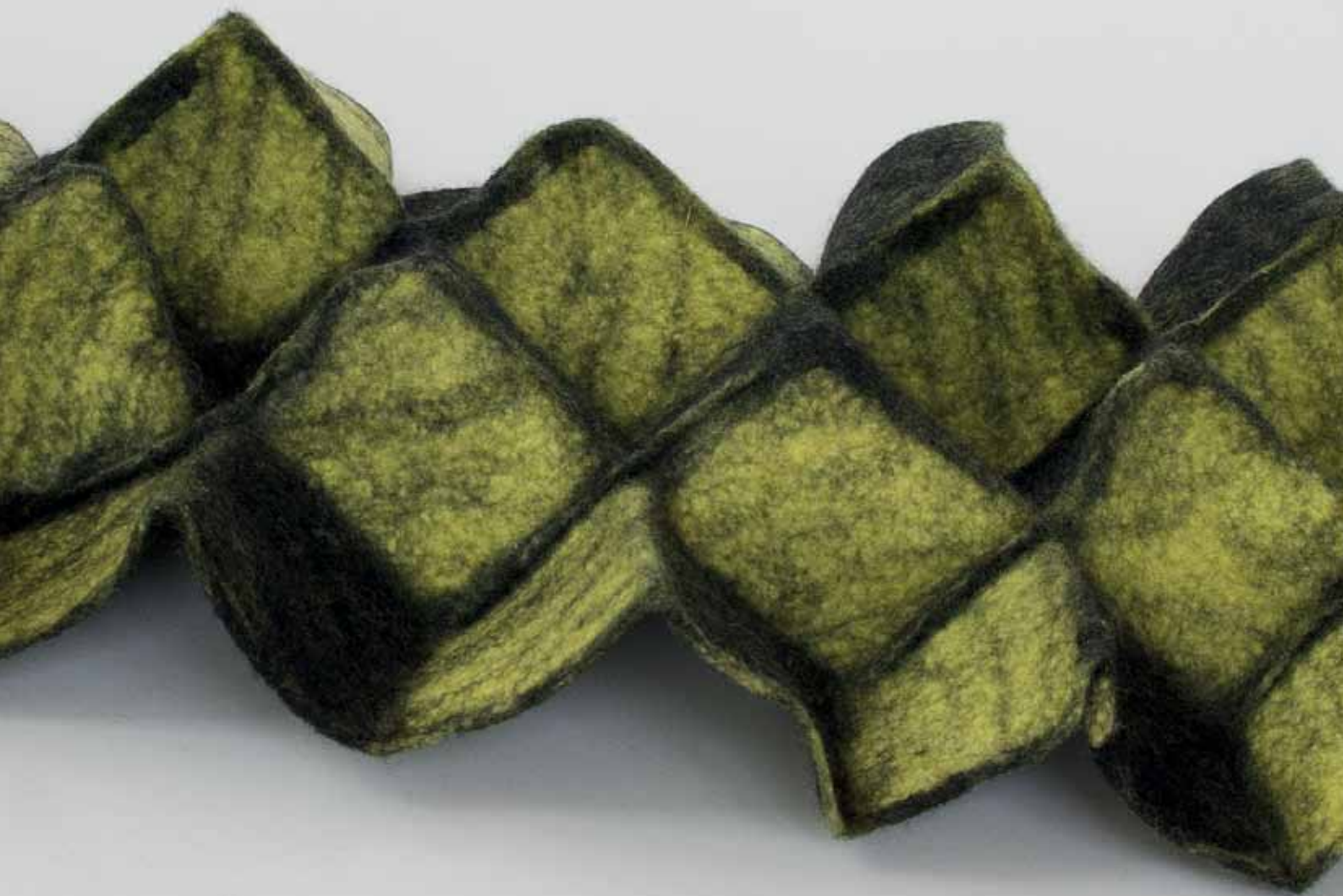
n. 1954, Wiesbaden, Alemanha. Mestrado em Direito. Estudos de técnicas de feltro e design têxtil na Escola de Feltro, Oberrot, Alemanha. Estudos de História de Arte na Johannes Gutenberg – Universidade de Mainz, Alemanha. Desde 2013, estuda desenho e pintura na Academia Europeia de Belas Artes, Trier, Alemanha. Vive e trabalha em Wiesbaden, na Alemanha. www.kuimsou.de

Inspirei-me no artista de Op-art Victor Vasarely e no modo como dispôs formas geométricas de maneira a gerarem efeitos cinéticos e cibernéticos. Fui atraída pelo antagonismo marcante entre esculturas geométricas e afiadas e o material de feltro macio. Pode ser virado e torcido. As percepções e emoções podem mudar, dependendo do ângulo de visão. O desenvolvimento de uma construção têxtil que permite um feltro tridimensional inerentemente estável foi parte do processo artístico.

b. 1954, Wiesbaden, Germany. Master of Laws. Studies of felt techniques and textile design at Felt-School Oberrot, Germany. Studies of Art History at Johannes Gutenberg - University Mainz, Germany. Since 2013, studies of drawing and painting at European Academy of Fine Arts, Trier, Germany. Lives and works in Wiesbaden, Germany. www.kuimsou.de

I was inspired by the Op-Artist Victor Vasarely and the way he arranged geometric forms so they generate kinetic and cybernetic effects. The striking antagonism between geometric, sharp edged sculptures and the material of soft felt attracted me. It can be turned and twisted. Perceptions and emotions can change depending on the angle of view. The development of a textile construction which allows an inherently stable three-dimensional felt was part of the artistic process.





HOMMAGE TO OP ART, 2014
FIBRAS DE LÃ MERINO, TÉCNICA "WET FELTING" (FELTRADO COM
ÁGUA E SABÃO), FELTRADO À MÃO. 65 X 27 X 7 CM (CADA PEÇA)

HOMMAGE TO OP ART, 2014
MERINO WOOL FIBERS, WET FELTED, HAND FELTED.
65 X 27 X 7 CM (EACH PIECE)

Ann Naustdal

Noruega Norway

n. 1950, Lillehammer, Noruega. Estudou Tapeçaria na Universidade de Artes de Edimburgo, Escócia, e Design Têxtil no Politécnico de Huddersfield, Reino Unido. Vive e trabalha em Oslo, Noruega. www.absolutetapestry.com/nb/kunstnere/ann-naustdal

Na tapeçaria *Resonans II (Ressonância II)*, pequenas formas triangulares tantas vezes vistas como ornamentação em tecidos têxteis de culturas diferentes, preenchem uma forma central, uma abertura, para sugerir a ressonância de ornamentação intercultural. Essa abertura é dourada.

Ao longo da minha carreira artística as minhas decisões foram muitas vezes influenciadas por coleções históricas e etnográficas do museu local da terra onde cresci.

A busca de histórias nos têxteis levou-me a inúmeras coleções em muitos países. Tapeçarias e fragmentos de tecidos vistos em museus mantêm ainda a sua influência sobre o meu trabalho. Tornam-se histórias visuais, uma forma de interpretar o passado, pois têm um forte sentido de pré-história e uma eterna qualidade de sobrevivência. Apercebo-me de uma simplicidade e semelhança na ornamentação de tecidos antigos de países distantes, uma ressonância com símbolos que muitas vezes vi, tecidos por pessoas que usam o fio como forma de expressão. A tapeçaria tem uma linguagem única, contemplativa e silenciosa. Pretendo ligar a história com a contemporaneidade. *Resonans II* conta uma história, uma viagem de descoberta, onde o meio de comunicação se torna parte da mensagem.

b. 1950, Lillehammer, Norway. Studied Tapestry at Edinburgh College of Art, Scotland, and Textile Design at Huddersfield Polytechnic, UK. Lives and works in Oslo, Norway. www.absolutetapestry.com/nb/kunstnere/ann-naustdal

In the tapestry *Resonans II (Resonances II)*, small triangular shapes so often seen as ornamentation in woven textiles from different cultures, fill a central shape, an opening, to suggest the resonance of cross cultural ornamentation. The opening is gilded.

Throughout my artistic career, historic and ethnographic collections from the local museum, have often influenced my decisions.

My search for stories in textiles has taken me to numerous collections in many countries. Tapestries and fragments of textiles seen in museums provide me with associations and particular pieces retain an influence on me and my work. They become visual stories, a way to interpret the past, as they have a strong sense of prehistory and a timeless quality of survival. I observe a simplicity and a similarity in ornamentation in ancient textiles from countries far apart, a resonance with symbols I have seen many times woven by people using thread as a form of expression. Tapestry has a unique, contemplative and silent language. I want to connect history with the contemporary. *Resonans II* tells a story, a journey of discovery, where the medium becomes part of the message.





RESONANS II, 2011
PÉLO DE CABRA, LINHO, FOLHA DE OURO. TAPEÇARIA GOBELIN.
TEAR VERTICAL. 285 X 40 CM (CADA PEÇA)

RESONANS II, 2011
GOATS HAIR, LINEN, GOLD LEAF. GOBELIN TAPESTRY. HAUTE
LISSE LOOM. 285 X 40 CM (EACH PIECE)

Anna-Maria Orban

Roménia Romania

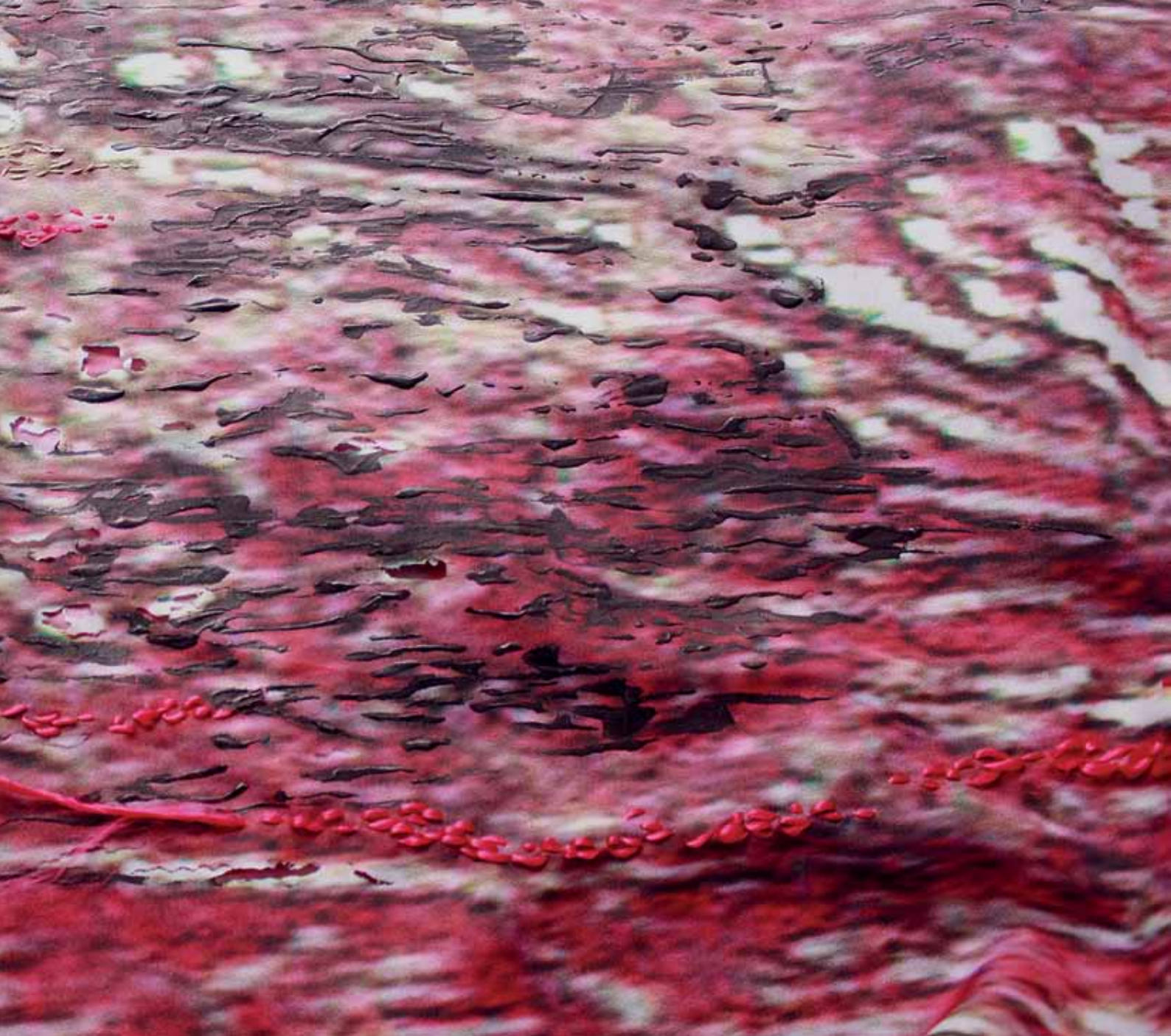
n. 1967, Toplita, Harghita, Roménia. Licenciada pela Academia das Artes de Bucareste. Doutorou-se em Artes Visuais. Bolsas de estudo da Fundação Bucovina e do Museu Nacional da Roménia e ainda uma bolsa de estudo para pós-doutoramento pela Academia Científica Romena. Desde 2009, é professora na Universidade Nacional das Artes de Bucareste, Roménia. www.textileartists.org/OrbanAnnaMaria

O mundo natural e a fragilidade humana são o tema deste trabalho que celebra as maravilhas da natureza partindo da visão microscópica. Ao colocar em grande escala um vaso sanguíneo quero realçar pormenores que de outra forma passariam despercebidos – devido à sua escala ou à sua inacessibilidade – mas que são uma das maravilhas do interior do nosso corpo. A forma e a estrutura de um vaso sanguíneo visto em grande escala permite-nos observar a sua fragilidade. As múltiplas linhas minúsculas são um pequeno detalhe de um vaso sanguíneo, uma imagem histológica – mas aqui sobre uma grande impressão digital, que montadas em camadas criam um assunto/tema. Experimentei combinar a costura à mão com bordados e técnicas próprias para perceber que imagens básicas e técnicas iriam funcionar melhor em conjunto, lançando sombras intrigantes e superfícies que adicionam uma dimensão extra a uma estrutura frágil.

b. 1967, Toplita, Harghita, Roménia. Graduated from the Academy of Arts of Bucharest. PhD in Visual Arts. Scholarships from Bukovina Foundation and the National Museum of Romania and also a scholarship for post-doctorate from the Romanian Academy of Science. Since 2009, she teaches at the National University of Arts of Bucharest, Romania. www.textileartists.org/OrbanAnnaMaria

The natural world and the human fragility is the subject of this work to celebrate the wonders of nature from the microscopic view. The shape and the structure of a large scale blood vessel especially want to highlight aspects that often go unnoticed, because of the scale or inaccessibility, but is one of the wonders of our inside body and it's fragility. The multiple tiny lines consist in a small detail of a blood vessel, a histological image - but here on the background of a large digital print, assembled and layered creates a subject. I experimented with hand stitching combined with embroidery and my own technique to see what basic image and techniques will work best together so that they cast intriguing shadows and surfaces that add an extra dimension in a fragile structure.





FRAGILITY, 2014
VISCOSE, FIBRAS SINTÉTICAS DE ALGODÃO, IMPRESSÃO
DIGITAL, PIGMENTO TÊXTIL. COSTURA À MÃO COMBINADA COM
BORDADOS E TÉCNICAS PRÓPRIAS. 100 X 174 CM

FRAGILITY, 2014
VISCOSE, SYNTHETIC COTTON FIBERS, DIGITAL PRINT, TEXTILE
PIGMENT. HAND STITCHING COMBINED WITH EMBROIDERY AND
OWN TECHNIQUE. 100 X 174 CM

April Dauscha

EUA USA

n. 1985, Louisville, Kentucky, EUA. Licenciatura (BFA) em Design de Moda pela Academia Internacional de Design & Tecnologia, Chicago, Illinois. Mestrado (MFA) em Fibra pela Universidade da Commonwealth da Virginia, Richmond, Virginia. Vive em Chicago, EUA. www.aprildauscha.com

Uso o corpo para investigar as ideias de moralidade, luto e mortificação. Olho para a história do traje, rituais católicos tradicionais e temas da literatura do século XIX como forma de alimentar a minha obsessão pela transformação, reconciliação e comunicação através do vestuário.

A minha criação concentra-se em objetos e materiais tipicamente femininos. Renda, véus, roupas e adornos de cabelo falam não só da feminilidade, mas também da dualidade da natureza humana. A renda fala ao mesmo tempo da pureza e da sexualidade. Uso-a como um símbolo poderoso para representar a dualidade de corpo e alma, certo e errado, bem e mal. Neste trabalho de vídeo, amarro um véu à minha língua como um ato de penitência e mortificação. O processo repetitivo e penitencial de atar a minha língua e de a constranger cria uma metáfora da minha busca pela perfeição e pela purificação. A língua é uma parte do meu corpo que tem necessidade de punição, muitas vezes pecaminosa e errada, e ao prendê-la realizo um ato obrigatório de penitência. *Custody of the Tongue (Prisão da Língua)* é uma série de três vídeos que investiga a ideia de penitência e de auto-mortificação. Estes vídeos íntimos em estilo de documentário concentram-se apenas na minha boca. Amarrar e esconder a minha língua com um véu serve para me lembrar dos meus pecados. São os meus atos de contrição, as minhas confissões e a minha penitência.

b. 1985, Louisville, Kentucky, USA. BFA in Fashion Design from the International Academy of Design & Technology, Chicago, IL. MFA in Fiber from the Virginia Commonwealth University, Richmond, VA. Vive em Chicago, USA. www.aprildauscha.com

I use the body to investigate the ideas of morality, mourning and mortification. I look towards costume history, traditional Catholic rituals and themes in 19th century literature to feed my obsession with transformation, reconciliation and communication through dress.

My making focuses on feminine objects and materials. Lace, veils, undergarments and hair adornment speak not only of womanhood, but also of the duality of human nature. Lace speaks of purity and sexuality.

I use it as a potent symbol to represent the duality of body and soul, right and wrong, good and evil.

In this video work, the binding and veiling of my tongue come to serve as an act of penance and mortification.

The repetitive and penitential process of binding and constricting my tongue creates a metaphor for my longing towards perfection and purification. It focuses in on an area of my body that is in need of punishment, often sinful and amiss, taking custody of my tongue is my obligatory act of penance.

Custody of the Tongue is a three-part video series that investigates the idea of penance and self mortification. These intimate, documentary-style videos focus solely on my mouth. The act of binding, veiling and consuming serve as reminders of my trespasses. They become my confessions, my acts of contrition, my penance.



CUSTODY OF THE TONGUE, 2013
#1 ATAR. VÍDEO, 03'22".
#2 COBRIR COM UM VÉU. VÍDEO, 02'28".

CUSTODY OF THE TONGUE, 2013
#1 BINDING. VÍDEO, 03'22".
#2 VEILING. VÍDEO, 02'28".

Ayako Abe-Miller

EUA USA

n. 1972, Japão. Licenciada (BFA) com distinção em Escultura, pela Universidade de Converse, Spartanburg, Carolina do Sul. Candidatou-se ao Mestrado em Escultura na Universidade de Clemson, Carolina do Sul. Vive em Greenville, Carolina do Sul, EUA.

Interrogo-me muitas vezes sobre o destino de uma memória individual. Durante a nossa vida, colecionamos uma quantidade enorme de memórias que são armazenadas no nosso sistema nervoso. As novas memórias vão-se acumulando e vão enterrando cada vez mais as memórias antigas até alguém ou alguma coisa as trazer de novo à superfície.

Concebi esculturas têxteis que representam as memórias das pessoas. Alinhando cada pedaço de organza transparente, procuro evocar as memórias esquecidas. E como as memórias são intangíveis, usei a organza para recriar um efeito de efemeridade. Para *Nervous Fragment (Fragmento Nervoso)*, produzi fragmentos do sistema nervoso com organza e linhas vermelha e azul, representando emissores e receptores de memória no nosso cérebro. Estes receptores são dispostos em camadas e estão emaranhados para repercutir a natureza oculta ou perdida de algumas memórias.

b. 1972, BFA magna cum laude in Sculpture, Converse College, Spartanburg, SC. MFA (candidate) in Sculpture, Clemson University, Clemson, SC. Lives in Greenville, South Carolina, USA.

I often wonder about the destination of an individual memory. During our lifetime, we collect a tremendous amount of memories which are stored in our nervous system. New memories pile up, so that the old memories are buried deep inside until someone or something awakens them. I created textile sculptures that represent people's memories. Lining up each piece of translucent organza, I seek to evoke people's forgotten memories. Memories are intangible, so I used organza to create an ephemeral effect. For *Nervous Fragment*, I made fragments of the nervous system with organza and red and blue threads representing the containers and transmitters of our memories. These containers are jumbled and layered to echo the hidden or lost nature of some memories.





NERVOUS FRAGMENT, 2014
ORGANZA, LINHAS VERMELHA E AZUL.
COSTURA. 100 X 30 X 140 CM

NERVOUS FRAGMENT, 2014
ORGANZA, RED AND BLUE THREAD.
SEWING. 100 X 30 X 140 CM

Barbora Gediminaite

Lituânia Lithuania

n. 1978, Vilnius, Lituânia. Licenciatura e Mestrado em Arte Têxtil pela Academia das Artes de Vilnius, Lituânia. Atualmente frequenta a Licenciatura em Língua e Cultura Árabe na Universidade de Vilnius, Lituânia. Vive em Vilnius, Lituânia.

A magia da luz. Encanta, surpreende, brinca e faz-nos pensar. Essa luz fascina-me e atrai-me para um mundo secreto de experiências, que eventualmente se desenvolve sob a forma de um tapete de luz. A luz sussurra com o espelho, o espelho com um reflexo, o reflexo com um outro reflexo – e este todo torna-se uma resposta para o espectador. Transparente, leve, frágil e contido. O desenho da luz lembra um tapete. É ao mesmo tempo presente e ausente – intangível como a própria luz. Tão pura, imaterial e criativa. A natureza elementar é substituída pela submissão, e o motivo do reflexo de luz a passar rapidamente torna-se estático. A luz obedece à mente, a mente obedece à luz. Os sussurros dos espelhos estão espalhados pelo chão num ornamento de um tapete. O que é importante aqui é a estética da luz em si, a narrativa da luz e os cálculos da luz. Vejo, ouço, toco, calculo, temo, estou dentro dela e respiro-a – a minha percepção de luz, o meu sentido de luz. Uma conversa entre a mente e os sentidos – o tapete de luz *Dialogue of Light IV (Diálogo da luz IV)*.

b. 1978, Vilnius, Lithuania. Bachelarate and Master of Textile Art from Vilnius Art Academy, Lithuania. Currently attends degree in Arabic Language and Culture at the University of Vilnius, Lithuania. Lives in Vilnius, Lithuania.

The magic of light. It enchants, astonishes, plays, and makes you think. Such light fascinates me and draws into a secret world of experiments, which eventually unfolds in the form of a light carpet. The light whispers with a mirror, the mirror with a reflection, the reflection with another reflection, and their precise whole becomes a reply to the spectator. Transparent, light, fragile and contained. The drawing of light reminds of a carpet. It is both present and absent – intangible like the light itself. So pure, immaterial and creative. The elemental nature is replaced by submission, and the motive of a reflection of light swiftly passing by becomes static. The light obeys the mind, the mind obeys the light. The whispers of the mirrors are scattered on the ground in an ornament of a carpet. What is important here is the aesthetics of light itself, the narrative of light, and the calculations of light. I see, I hear, I touch, I calculate, I fear, I am inside it and I am breathing it – my perception of light, my sense of light. A conversation between the mind and the sense – the carpet of light *Dialogue of Light IV*.





DIALOGUE OF LIGHT IV, 2013
ESPELHOS E UMA FONTE DE LUZ. 100 X 100 CM

DIALOGUE OF LIGHT IV, 2013
MIRROR AND A SOURCE OF LIGHT. 100 X 100 CM

Brigitte Amarger

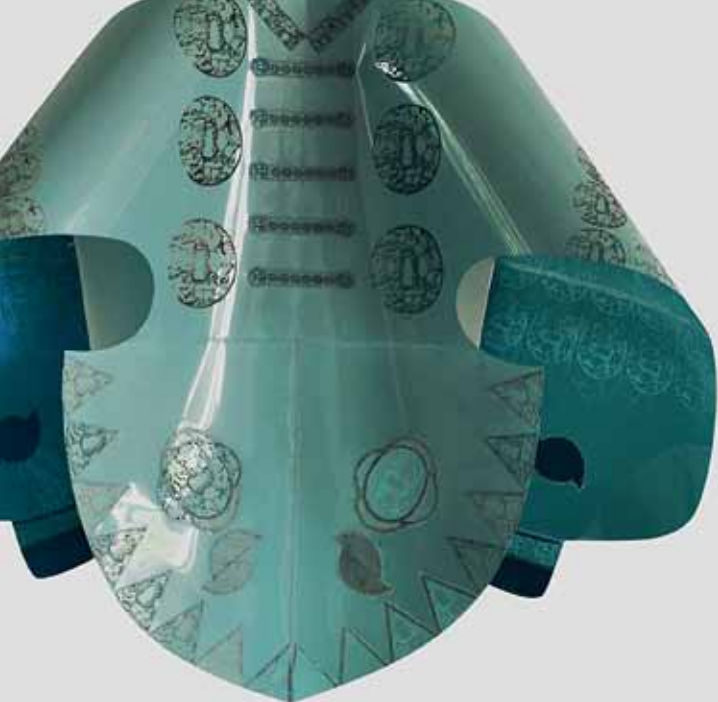
França France

n. 1954, França. Frequentou escolas artísticas e a Faculdade de Artes Plásticas, em Paris, França. Vive em França. www.brigitteamarger.com

Fontes de inspiração: Casacos antigos de raparigas da minoria étnica chinesa Miao, desenhos das *stuba*, ou seja, da guarda ou da proteção de mãos dos sabres japoneses (*Katana*), e motivos florais dos bordados asiáticos. Velhos têxteis asiáticos reinterpretados graças às novas tecnologias: tratamento digital de imagens e gravação a laser num material não têxtil (filme radiográfico). Mistura de referências históricas, sociais, culturais e estéticas asiáticas para uma memória têxtil gravada e imaginária, recriando as imagens fantasmagóricas de um passado atualizado. Reciclagem de várias qualidades de radiografias recolhidas, destinadas ao *rébus* (logogrifo), reunidas por costura. Instalação de 3 casacos que podem ser apresentados com ou sem volume, pendurados na parede ou no espaço (para permitir transparência).

b. 1954, France. Attended Arts High schools and Arts University, Paris, France. Lives in France. www.brigitteamarger.com

Sources of inspiration: Old girls' jackets of the Chinese ethnic minority Miao and designs of guard protection from Japanese sabres *katana*, called *tsuba*, and of Asian floral embroidery motives. Old Asian textiles reinterpreted thanks to new technologies: digital treatment of images and engraving laser on a non textile material (radiographic film). Mixing of Asian, historic, societal, cultural and esthetic references for an engraved imaginary textile memory, recreating the ghostly images of an updated past. Recycling of various qualities of collected radiographies, intended for the *rebus*, assembled by sewing. Installation of 3 jackets which can be presented flat or in relief, hung on the wall or in the space (for transparency).



MIAO JACKETS, 2013
RADIOGRAFIAS, FIO DE NYLON. TRATAMENTO DIGITAL DE
IMAGENS, GRAVAÇÃO A LASER, CORTE E COSTURA. 3 PEÇAS:
55 X 118 CM, 58 X 120 CM, 52 X 110 CM

MIAO JACKETS, 2013
X RAYS, NYLON THREAD. DIGITAL TREATMENT OF IMAGES,
LASER ENGRAVING, CUTTING AND SEWING. 3 PIECES:
55 X 118 CM. 58 X 120 CM, 52 X 110 CM

Carla Manosas Mas

Espanha Spain

n. 1992, Sant Cugat del Vallès, Barcelona. Finalista da Licenciatura em Arte e Design, Escola Massana, Barcelona. Vive em Barcelona.

Interessa-me trabalhar a relação entre o corpo humano e a natureza a partir de uma visão mais perceptiva e sensorial, observando e interpretando formas e texturas existentes. Este projecto provém da observação da natureza, árvores, suas cascas como traços que são gravados e destinados a capturar e interiorizar. A casca como um contentor da memória, do tempo e da transformação constante. Referência fundamental para tecer a minha memória, tecer a casca que contém a minha memória. A casca é um reflexo das mudanças que ocorrem na árvore, moldadas pelos elementos externos. As nossas vivências moldam e constroem a nossa memória. Para criar esta casca íntima, a casca da minha memória, e integrá-la no contexto de onde vem, a origem, a floresta, o universo. Onde o tecido será transformado por elementos externos, refletindo as mudanças que ocorrem na própria memória. Mudando a memória. Memória presente e memória inconsciente, memória futura. Materializei a minha memória, criei uma memória física da mente. Uma parte externa e visível, a casca da minha memória.

b. 1992, Sant Cugat del Vallès, Barcelona. Currently studying final year of Graduation in Art and Design, Escola Massana (Assigned at Autonomous University, Barcelona). Lives in Barcelona.

I am interested in working the relationship between the human body and nature from a more perceptive and sensorial vision, observing and interpreting existing shapes and textures. This project arises from the observation of nature, trees, their barks as traces that are recorded and intended to capture and internalize. The bark as a container of memory, time and constant transformation. Key reference to weave my memory, weave the bark containing my memory. The bark is a reflection of the changes that occur in the tree, the external elements mould it. Our experiences mould and build our memory. To create the intimate bark, the bark of my memory and place it in the context from where it comes from, the origin, the forest, the universe. Where the tissue will be transformed by external elements, reflecting the changes that occur in the memory itself. Changing memory. Present memory and unconscious memory, memory that will be. I materialize my memory, I create a physical memory out of the mind. An external and visible part, the bark of my memory.





BARK OF MY MEMORY, 2014
LÃ, LINHO E ARAME. TECIDO ELABORADO EM TEAR
HORIZONTAL. 20 (DIÂMETRO) X 160 CM

BARK OF MY MEMORY, 2014
WOOL, LINEN AND WIRE TEXTILE WITH
LOW-WARP-LOOM. 20 (DIÂMETRO) X 160 CM

Celine Tuloup

França France

n. 1980, Vichy, França. Licenciatura em Psicologia, pela Universidade de Lumière Lyon, França. Mestrado em Artes Plásticas, pela Universidade de Paris. Vive e trabalha em Saint-Denis, Paris, França. www.celinetuloup.com

A instalação *Psychic Circles* (*Círculos Psíquicos*) é composta de tambores onde as imagens do teste de Rorschach são bordadas. Esta ferramenta clínica de avaliação psicológica consiste numa série de borrões de tinta simétricos nos quais as percepções de um sujeito são registradas e, em seguida, analisadas por meio de interpretação psicanalítica. Esta técnica é usada para examinar as características de personalidade de um indivíduo e do seu funcionamento emocional. Na instalação *Psychic Circles*, a simetria do teste de Rorschach é enfatizada pelo facto destas imagens estarem duplicadas e organizadas em padrões similares aos de um caleidoscópio ou mandala. Esta estrutura reconcilia termos opostos, como a concentração e a circulação, permanência e mudança, diferença e identidade. A instalação evoca a nossa busca espiritual individual tanto como se refere também a alucinações onde nos podemos perder. Se o teste do borrão de tinta de Rorschach é reconhecido internacionalmente, os *Círculos Psíquicos* são também imagens arcaicas que falam ao nosso inconsciente. Podem ser entendidos como os meandros da cura analítica, bem como visões geradas por sessões xamânicas ancestrais.

b. 1980, Vichy, France. Graduated in Psychology from Lumière Lyon University. Master of Fine Arts from Paris University. Works and lives in Saint-Denis, Paris, France. www.celinetuloup.com

The *Psychic Circles* installation is made up of drums where the images of the Rorschach test are embroidered. This clinical tool of psychological evaluation consists of a series of symmetric inkblots in which the perceptions of a subject are recorded and then analyzed using psychoanalytical interpretation. It's used to examine a person's personality characteristics and emotional functioning. In the *Psychic Circles* installation, the symmetry of the Rorschach test is emphasized by the fact that these images are duplicated and organized in patterns similar to those of a kaleidoscope or a mandala. This structure reconciles opposite terms such as concentration and circulation, permanence and change, difference and identity. The installation evokes our individual spiritual quests as much as it refers to hallucinations in which one can get lost. If the Rorschach inkblot test is internationally recognized, the *Psychic Circles* are also archaic images speaking to the unconscious mind. They can be read like the meanders of the analytical cure as well as visions generated by ancestral shamanic sessions.





PSYCHIC CIRCLES, 2013
BORDADOS NA PELE DE TAMBORES.
20 X 25 X 30 CM (12 PEÇAS)

PSYCHIC CIRCLES, 2013
EMBROIDERIES ON DRUMS.
20 X 25 X 30 CM (12 PIECES)

Conceição Abreu

Portugal

n. 1961, S. Martinho de Sintra. 2º ano de Mestrado de Arte e Multimédia – Fotografia, Faculdade de Belas-Artes de Lisboa. Vive e trabalha em Carcavelos.

Quando se tece, inventa-se um ritmo. Será um ritmo marcado pela frequência da repetição de um conjunto limitado de gestos, que interpretam a tarefa, e que criam, no momento presente, uma forma de tempo que é de participação e de complicitades. Isto porque, o “ritmo, [ao ser] potência vital que desdobra todos os âmbitos e os atravessa”^[1] alarga, atenua e desfaz fronteiras, o que contribui para contrariar a necessidade de compartimentar, classificar ou definir. Fatos que permeiam a alteração do sentido do espaço e do tempo e que irão promover formas de perder-se, ou formas de comunhão. As esculturas *Do-Redo-Undo* e *(un)Doing*, são, pois, extensões espaço/materiais e breves testemunhos dessa experiência ou possibilidades da sua reconstrução. Construídas pela acumulação do mesmo gesto (*Knitting*), e pelas singularidades que de vez enquanto acontecem, deverão, pois, ser percebidas enquanto registos dessa forma de tempo. Aquela que, provocada pelo ritmo de tecer, nos permite desdobramentos físicos e virtuais, dando-nos acesso a outras existências e que, eventualmente, nos poderão provocar vertigem. Para experimentá-la deveremos, pois, enfrentá-la com a acuidade necessária para que, dessa forma, possamos evitar a queda.

^[1] Deleuze, Gilles (1981), *Francis Bacon: Lógica da Sensação*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007.

b. 1961, S. Martinho de Sintra. 2nd year of Master of Arts and Multimedia – Photography, Fine Arts Faculty of Lisbon. Lives and works in Carcavelos.

When we weave, we invent a rhythm. The rhythm is marked by the repetition frequency of a limited set of gestures that, at the present moment, interpret the task and create a form of time where complicities are established. This happens because “rhythm, [to be] the vital power that unfolds and crosses all areas”, enlarges, reduces and breaks boundaries, thus helping to oppose the need for partitioning, classifying or defining. These facts permeate the changing of the sense of time and space, and therefore may promote forms of being lost, or forms of communion. The works *Do-Redo-Undo* e *(un)Doing* are space/materials extensions to be perceived and brief testimonies of that experience or as possibilities of its re-construction. Constructed by the accumulation of repeating the same gesture (*Knitting*) and by the singularities that happen once in a while, these works should be perceived as a record of that form of time. The same form of time that, caused by the weaving rhythm, allow us physical or virtual developments, giving us other existences which eventually can cause us vertigos. To experience it we must, thus, face it with the accuracy needed to avoid the fall.

^[1] Deleuze, Gilles (1981), *Francis Bacon: Lógica da Sensação*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007.



DO-REDO-UNDO, 2014
LÃ TRICOTADA E DESMANCHADA. 240 X 120 CM (APROX)

DO-REDO-UNDO, 2014
KNITTED AND CUT WOOL. 240 X 120 CM (APROX)

David Cata

Espanha Spain

n. 1988, Viveiro, Espanha. Licenciado em Belas-Artes pela Faculdade de Pontevedra, Universidade de Vigo. Mestre em Fotografia de Conceito e Criação pela Escola de Fotografia e Centro de Imagem, Madrid. Vive e trabalha em Viveiro, Espanha. www.davidcata.com

A flor de piel (À Flor da Pele) é um diário autobiográfico que tem como suporte o meu corpo. Nele escrevo a história da minha vida. Através de bordados reais feitos na palma da minha mão, retrato os rostos de todas as pessoas que, de alguma forma, me foram marcando ao longo da vida: família, amigos, namoradas, professores... As suas vidas cruzaram-se com a minha para construir a minha história – que chegará ao fim quando já não tiver folhas onde escrever. Todas as pessoas que conhecemos marcam-nos de alguma forma. As suas vidas tornam-se parte da nossa. Cada momento vivido fica na nossa memória durante algum tempo para depois ser esquecido – o que, de certo modo, é doloroso dado que as memórias são o que resta dessas pessoas. Através destes bordados estabelece-se uma simbiose entre a união e a separação, a dor e o carinho. Uma ação performativa e simbólica sobre os sentimentos de perda e de esquecimento de um ente querido. Uma ação ritual mas também contraditória – entre o desejo e a rejeição, a dependência e a independência – da qual, no final, resta apenas a lembrança de certos momentos vividos.

b. 1988, Viveiro, Spain. Degree in Fine Arts from the School of Pontevedra, University of Vigo. Master of Photography of Concept and Creation by the School of Photography and Imaging Centre, Madrid. Lives and works in Viveiro, Spain. www.davidcata.com

A flor de piel (Skin deep) is an autobiographical diary on my body. On it I write the story of my life. Through real embroidery made in the palm of my hand, portrait faces of all the people who somehow were marking me throughout life: family, friends, girlfriends, teachers... Their lives intersected with mine to build my story – which will end when you no longer have to write on leaves. All the people we met in the mark somehow. Their lives become part of ours. Every moment is lived in our memory for a while and then be forgotten – which somehow is painful because the memories are what's left of these people. A symbiosis between the union and separation, pain and tenderness is established by these embroideries. A performative and symbolic action on the feelings of loss and of forgetfulness of a loved one. A ritual but also contradictory action – between desire and rejection, dependence and independence – remaining, in the end, only a recollection of certain moments lived.





A FLOR DE PIEL, 2011-2014
FOTOGRAFIA. 4 DÍPTICOS. 29 X 29 CM CADA
(41 X 41 CM COM MOLDURA).

A FLOR DE PIEL, 2011-2014
PHOTOGRAPHY. 4 DIPTYCHS. 29 X 29 CM EACH
(41 X 41 CM WITH FRAME).

Deepa Panchamia

Finlândia Finland

n. 1981, Londres, Inglaterra. Diploma de Qualificação Profissional em Artes pela Universidade de Middlesex, Inglaterra. Licenciatura em Artes Decorativas pela Universidade de Nottingham Trent, Inglaterra. Vive e trabalha em Raasepori, Finlândia. www.deepapanchamia.com

Composta por milhares de formações cúbicas, esta escultura têxtil artesanal evolui através de um processo de trabalho orgânico, exibindo uma paisagem labiríntica complexa. As formas geométricas – idênticas apesar de diferirem em tamanho e no material – são gradualmente colocadas juntas para construir uma composição complexa. Inspirada pela técnica de *Patchwork* (uma forma de costura que consiste em juntar pequenos pedaços de tecido num projeto maior), esta escultura incorpora um método de elaboração tradicional de uma forma não convencional. À medida que cada fragmento é costurado à mão a outro fragmento, há um elemento constante de surpresa, à medida que a estrutura se dobra naturalmente e cresce em direções inesperadas. Feita a partir de uma variedade de tecidos – sedas, linhos, algodões – as matizes brancas e transparentes subtis criam uma superfície delicada e sensível de luz, sombra e reflexão. O conceito subjacente é o de criar continuamente uma peça interminável, que será exibida em diferentes fases da sua existência. Principiado em 2013, este é o início de um projeto para toda a vida. A intenção é continuar a aumentar a estrutura e ir documentando a sua evolução ao longo do tempo.

b. 1981, London, England. BTEC Art Foundation Diploma from Middlesex University, England. BA in Decorative Arts from Nottingham Trent University, England. Works and lives in Raasepori, Finland. www.deepapanchamia.com

Consisting of thousands of cubic formations, this handmade textile sculpture evolves through an organic work process – displaying an intricate labyrinthine landscape. The geometric shapes – identical yet differing in size and material – are incrementally pieced together to build a complex composition. Inspired by the technique of *Patchwork* (a form of needlework that involves sewing together small pieces of fabric into a larger design) this sculpture incorporates a traditional crafting method in an unconventional way. As each fragment is hand-stitched to another, there is a constant element of surprise, as the structure naturally bends and grows in unexpected directions. Made from a variety of woven fabrics – silks, linens, cottons – the white and translucent subtle hues create a delicate and sensitive surface of light, shadow and reflection. The underlying concept is to create a continuous, never-ending artwork that will be displayed at different stages of its' existence. Started in 2013, this is the beginning of a life-long project. The intention is to constantly add to the structure and document how it evolves over time.



PLETHORA, 2013/14
SEDAS, LINHOS, ALGODÕES E POLYESTERS,
COSTURA À MÃO, CONSTRUÇÃO DE TECIDO
FEITO À MÃO. 250 X 100 X 50 CM

PLETHORA, 2013/14
SILKS, LINENS, COTTONS AND POLYESTERS,
HAND-STITCHED, HANDMADE FABRIC
CONSTRUCTION. 250 X 100 X 50 CM

Diana Mott-Thornton

Reino Unido United Kingdom

n. 1956, Romford in Essex, Reino Unido.

Licenciatura (com distinção) em Têxteis pela Universidade de Goldsmiths. Vive e trabalha em Frinton-on-Sea, Essex, Reino Unido.

O título do meu trabalho foi retirado do livro *Sutra da Perfeição da Sabedoria* (também conhecido como *Sutra do Coração*), um texto de Budismo Mahayana escrito durante o Século I. Quis capturar a expressão de estar inteiramente no momento presente sem pensar em nada, com a mente limpa.

b. 1956, Romford in Essex, UK. Graduated Goldsmiths College, Textiles BA Hons. Lives and works in Frinton-on-Sea, Essex, UK.

The title is a line taken from the *Heart Sutra*, a first century Mahayana Buddhist text. I wanted to capture the expression of being completely in the present moment, without thought, with clear mind.





NO THOUGHT THEREFORE NO FEAR, 2013
TECIDO DISSOLÚVEL EM ÁGUA, COSTURA À MÁQUINA E À
MÃO E IMPRESSÃO DIGITAL. 70 X 65 CM

NO THOUGHT THEREFORE NO FEAR, 2013
WATER DISSOLVABLE FABRIC, MACHINE AND HAND
STITCH AND DIGITAL PRINT. 70 X 65 CM

Elena Brebenel

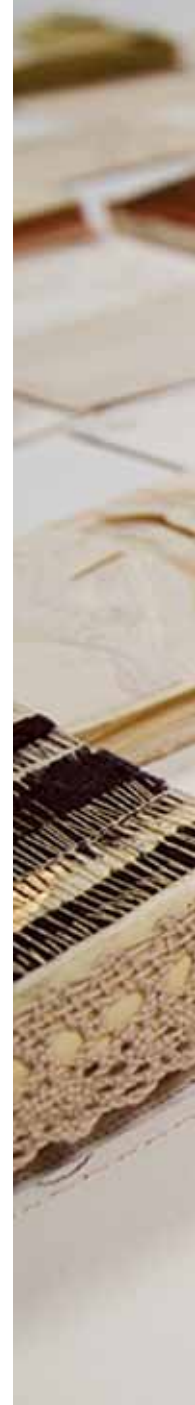
Roménia Romania

n. 1983, Moreni, Roménia. Licenciatura em Artes Têxteis pela Faculdade de Artes Visuais e Design, Universidade de Artes "George Enescu", Iasi, Roménia. Mestrado (MFA) em Design Têxtil pela Escola das Artes da Universidade de Kansas, Lawrence, EUA. Doutoramento (2013–2018) no Centro de Investigação sobre o Têxtil do Futuro, Central Saint Martins, Universidade de Artes, Londres, Reino Unido. Vive e trabalha em Londres, Reino Unido. uk.linkedin.com/pub/elena-brebenel/1a/a47/a19

Concebido como uma instalação para o chão, *Moreni* assemelha-se a um mapa e refere-se à geologia de um território. É composto por camadas de tecido e de envelopes bordados à mão e faz uma alusão à minha ligação pessoal com o lugar onde nasci e à sua realidade histórica. A relação deste lugar com a extração de petróleo contrasta com a memória que tenho dele, por isso os envelopes sobre os quais cosi o mapa de *Moreni* têm um selo em relevo, sugerindo o caráter oficial da peça, mas contrastam com as texturas e as superfícies ricas dos tecidos dispostos em camadas.

b. 1983, Moreni, Romania. BA in Textile Arts from Faculty of Visual Arts and Design, University of Arts "George Enescu", Iasi, Romania. MFA in Textile Design (Honors) from School of the Arts, University of Kansas, Lawrence, USA. PhD (2013–2018) in Textile Futures Research Center, Central Saint Martins, University of the Arts London, UK. Lives and works in London, UK. uk.linkedin.com/pub/elena-brebenel/1a/a47/a19

Created as a floor installation, *Moreni* resembles a map and references the geology of a land. It is comprised of stacks of fabric and embroidered hand-made envelopes and alludes to my personal attachment to the place I was born in and its historic reality. The connection this place has with the extraction of petroleum is contrasting my memory of the place, therefore flat envelopes on which I stitched the map of *Moreni* have an embossed seal suggesting the official character of the piece, but they are contrasting with the textures and rich surfaces of the stacked fabrics.





MORENI, 2011

PAPÉL MANUFACTURADO E ARCHES, TECIDO CHALLIS RAYON, ALGODÃO, GAZE DE SEDA, FIO DE SEDA, LINHO, ALFINETES DE ENTOMOLOGIA. COSTURA, CORTE, DESENHO, PINTURA, IMPRESSÃO, CROCHÊT, MALHA. 135 X 95 CM (97 PEÇAS, APROX. 10 X 10 CM CADA)

MORENI, 2011

FOUND AND ARCHES PAPER, RAYON CHALLIS, COTTON, SILK GAUZE, SILK THREAD, LINEN, ENTOMLOGY PINS, STITCHED, CUT, DRAWN, PAINTED, PRINTED, CROCHETED, KNITTED. 135 X 95 CM (97 PIECES, EACH APROX. 10 X 10CM)

Elisa Gutierrez

Espanha Spain

n. 1963, Toledo, Espanha. Licenciatura em Filologia Hispânica pela Universidade da Extremadura, Cáceres, Espanha. Licenciatura em Filologia Românica pela Universidade da Extremadura, Cáceres, Espanha. Vive e trabalha em Bruxelas, Bélgica.

As duas telas de seda I & II são parte do díptico *We're Away (Estamos Ausentes)*, impresso em papel branco Zerkall 300 gr. e bordado à mão com fio de seda branca e pérolas transparentes com reflexos coloridos. É uma obra sobre identidade, memória e linguagem. Usei fotografias do meu álbum de família. Os versos fônicos pertencem ao poema *Altazor o el viaje en paracaídas (Altazor ou a viagem em paraquedas)* do livro *Temblo de cielo (Tremor do céu)* do poeta chileno Vicente Huidobro. Interessa-me para o meu trabalho usar memórias fora do seu contexto comum, colocando-as num novo contexto. Os elementos básicos do meu trabalho são tensão, ritmo, síntese, materiais mínimos e especificidade dos meios. Na ficção busco uma realidade mais positiva. O meu objetivo é a abstração poética, um espaço de liberdade onde o espectador se sente livre para soltar a sua imaginação.

b. 1963, Toledo, Spain. BA in Hispanic Philology at University of Extremadura, Cáceres, Spain. BA in Romance Philology from University of Extremadura, Cáceres, Spain. Lives and works in Brussels, Belgium.

The two silkscreens I & II are part of the diptych *We're Away*, printed on Zerkall white paper 300 gr and hand-embroidered with both white silk thread and transparent pearls with coloured sheens. It is a work about identity, memory and language. I have used photographs from my family album. Phonic verses belong to the poem *Altazor o el viaje en paracaídas* from the book *Temblo de Cielo* written by the Chilean poet Vicente Huidobro. My interest is located in a memory out of its usual context and replaced in a new order. The basic elements of my work are tension, rhythm, synthesis, minimal materials and medium specificity. In the fiction I seek a more positive reality. My aim is a poetic abstraction, a space of freedom where spectator feels free to open his imagination.





WE'RE AWAY I & WE'RE AWAY II, 2012
PAPEL ZERKALL 300 GR, TINTA DE IMPRESSÃO EM TELA, FIO DE SEDA, PÉROLAS.
TELA DE SEDA COM BORDADO À MÃO. 128 X 93 CM (CADA)

WE'RE AWAY I & WE'RE AWAY II, 2012
ZERKALL PAPER 300 GR, SCREEN PRINTING INK, SILK THREAD, PEARLS.
SILKSCREEN WITH HAND-EMBROIDERY. 128 X 93 CM (CADA)

Elżbieta Kuźniar

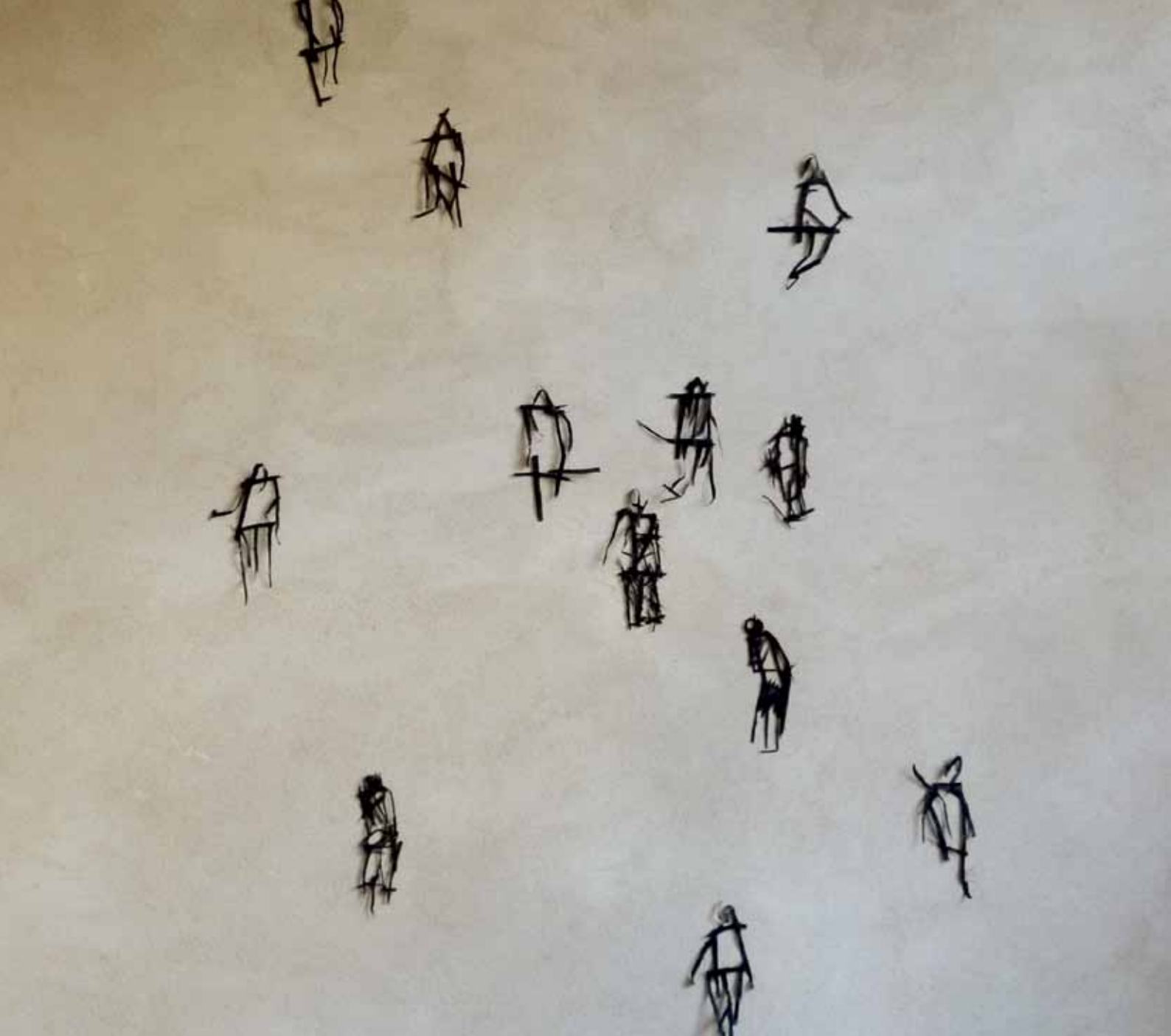
Polónia Poland

n. 1980, Cracóvia, Polónia. Licenciada com distinção pelo Instituto de Arte, Academia Pedagógica, Cracóvia, Polónia. Vive e trabalha em Cracóvia, Polónia.

Com este trabalho *Come to own business*, pretendo mostrar a vida agitada dos nossos dias, em que cada um segue o seu próprio caminho, muitas vezes sentindo uma enorme solidão. Para enfatizar esta questão, o meu trabalho é composto por simples faixas coladas de linho (feito à mão e cortado com tesoura). Este material ajuda-me a expressar o que quero mostrar: as inúmeras atitudes perante a vida. Neste trabalho, o material é relevante porque é um tecido antigo (original) e natural que faz uma conexão com a verdade da vida. O objetivo é mostrar, de forma muito simples, o que é realmente importante, mas que muitas vezes esquecemos à medida que nos deixamos levar pela agitação do mundo contemporâneo.

b. 1980, Krakow, Poland. Graduated with distinction from the Institute of Art, Pedagogical Academy in Krakow. Lives and works in Krakow, Poland.

With this work *Come to own business* I want to show today's busy life, when each one follows his own way, often feeling quite lonely. To emphasize this issue my work is composed by simple glued stripes of linen (hand-made and cut with scissors). I want to show the numerous attitudes before life and this material helps me express it. In this work, the material is relevant because it is a natural ancient (original) textile that makes a connection with the truth of life. The aim is to show, in a very simple way, what is always important but we often forget as we let us go with the rush of the contemporary world.



COME TO OWN BUSINESS, 2014
LINHO TECIDO E CORTADO À MÃO. 100 X 160 CM

COME TO OWN BUSINESS, 2014
HAND-MADE & CUT LINEN. 100 X 160 CM

Giedrė Kriaučionytė

Lituânia Lithuania

n. 1970, Ignalina, Lituânia. Licenciada pela Academia de Arte de Vilnius. Mestrado em Artes pela Faculdade de Arte de Kaunas. Coordenadora do Departamento Têxtil da Academia de Arte de Vilnius. Vive em Kaunas, Lituânia.

O meu trabalho *Formatted (Formatado)* é um reflexo das experiências quotidianas. A mente e os sentimentos poluídos pelos meios de comunicação social, bem como as condições e as normas ditadas pela sociedade foram todos transformados em três formas geométricas. Ao fazer a feltragem pretendia transmitir a vontade e a incapacidade de resistir aos limites e aos impulsos. *Formatted* é como uma conclusão e expressão dos sentidos e estados formatados.

b. 1970, Ignalina, Lithuania. Graduated from Vilnius Academy of Art. Master of Arts from Faculty of Arts, Kaunas. Coordinator of Textile Department of Vilnius Academy of Arts. Lives and works in Kaunas, Lithuania.

My work *Formatted* is a reflection of everyday experiences. The mind and feelings polluted by mass media as well as conditions and norms dictated by social environment - have all transformed into three geometrical forms. When felting, I wanted to convey the wish and inability to resist the limits defined and forms thrust. *Formatted* is like a final conclusion and expression of formatted senses and states.



FORMATTED, 2013
LÃ, FELTRAGEM. APROX.
50 X 50 X 12 CM (3 PEÇAS)

FORMATTED, 2013
WOOL, FELTING. APROX.
50 X 50 X 12 CM (3 PIECES)

Giulia Caredda

Itália Italy

n. 1988, Cagliari, Itália. Estudou Pintura na Escola Artística de Cagliari, Sardenha. Formou-se em Design de Moda pela Faculdade de Arquitetura, Florença, Itália. Vive em Senorbi, Itália.
www.facebook.com/wabisabihandmade

Quis destacar aquilo que é quase sempre esquecido quando se fala de moda: o criador da peça. Somos intoxicados por revistas de capa brilhante, rostos e corpos demasiado falsos num mundo que se move depressa demais e onde se produz demasiado lixo. Recorri a jornais reciclados e a sacos plásticos usados para confeccionar as peças de roupa. A camisola, para mim, representa o artesanato, o respeito pelo trabalho e pelo trabalhador, a ética e a sustentabilidade.

b. 1988, Cagliari, Italy. Painting Studies at the Art School of Cagliari, Sardinia. Graduated in Fashion Design from the Architecture School, Florence, Italy. Lives in Senorbi, Italy.
www.facebook.com/wabisabihandmade

I wanted to highlight what is almost always forgotten when it comes to fashion: the creator of the garment. We are intoxicated by glossy magazines and by faces and bodies too fake in a world that moves too fast, and where we produce too much waste. I used recycled newspapers and plastic bags used to package the clothing. The shirt is for me the craft, it means respect for the work and for the worker, and also means ethics and sustainability.



THE HUMAN SIDE OF FASHION, 2014
PAPEL, SACOS PLÁSTICOS, AGULHAS DE MALHA,
LÃ, PAPEL FOTOGRÁFICO (DUAS PEÇAS).
300 X 100 X 50 CM

THE HUMAN SIDE OF FASHION, 2014
PAPER, PLASTIC BAGS, KNITTING NEEDLES,
WOOL, PHOTOGRAPHIC PAPER (2 PIECES).
300 X 100 X 50 CM

Hélène De Ridder

Bélgica Belgium

n. 1957, Aalst, Bélgica. Artes Monumentais, Academia Aalst, Bélgica. Desenho, Academia Liedekerke, Bélgica. História da Arte, Aalst, Bélgica. Filosofia da Arte, Gent, Bélgica. Filosofia, Antuérpia, Bélgica. Vive e trabalha em Erembodegem, Bélgica.
www.helenebatik.be

Durante os últimos anos, a base dos meus trabalhos foi o algodão, mas também o papel e a cartolina. A mistura de diferentes elementos, de diferentes saltos mentais, torna a criação de uma obra de arte mais e mais fascinante. Gosto de jogar com a combinação de diferentes técnicas. O resultado final são instalações. Barro, pneus velhos, papel de cozinha, penas e recortes de jornais chineses são alguns dos materiais que costumo utilizar. O meu trabalho *Drums, signals, messages...* (*Tambores, Sinais, Mensagens...*) é uma obra com 40 tambores feitos de papelão e *batik* sobre algodão e pedaços de pneus. No *batik* de cada tambor pode encontrar 'olhos'. Cada tambor é um som diferente, uma unidade rítmica. Cada tambor, olhos diferentes. Todos juntos são uma sinfonia. 40 tambores, 40 olhos diferentes...

b. 1957, Aalst, Belgium. Monumental Arts at Academy Aalst, Belgium. Drawing at Academy Liedekerke, Belgium. History of art at Aalst, Belgium. Art Philosophy at Gent, Belgium. Philosophy at Antwerp, Belgium. Lives and works in Erembodegem, Belgium.
www.helenebatik.be

During the latest years the basis of my works has not always been cotton but also paper and cardboard. The mixing of different elements, different mental leaps make creating a work of art more and more fascinating. I enjoy playing with a combination of different techniques. Assemblies are the final result. Clay, wine barrel crates, collapsed car tires, kitchen tissues, feathers and Chinese newspaper cuttings are some materials that I use. My work *Drums, signals, messages...* is a work with 40 drums made from cardboard, batik on cotton and pieces of tires. In the batik of each drum you can find 'eyes'. Every drum is a different sound, a rhythmic unit. Every drum, different eyes. They are all together a symphony. 40 drums, 40 different eyes...





DRUMS, SIGNALS, MESSAGES..., 2012
ALGODÃO, ROLOS DE PAPELÃO, PEDAÇOS DE PNEUS.
TÉCNICAS DE BATIK. CONSTRUÇÃO/MONTAGEM.
40 TAMBORES (5,5 X 4,7 CM CADA)

DRUMS, SIGNALS, MESSAGES..., 2012
COTTON, CARDBOARD ROLLS, PIECES OF TIRES.
BATIK TECHNIQUES. ASSEMBLAGE.
40 DRUMS (5,5 X 4,7 CM EACH)

Henrique Neves

Portugal

n. 1965, Lisboa. Mestrado em História de Arte do Século XX, Goldsmiths College, Universidade de Londres. Maumaus, Escola de Artes Visuais, Lisboa. Vive e trabalha em Linda-a-Velha, Portugal. www.henriqueneves.com

Lei n.º 6/85. Processo 198 consiste em bordados de imagens da guerra colonial. São situações de não-batalha: militares posando com palancas mortas ou travestidos em bailes de carnaval; crianças fardadas. A violência é ambígua e está presente nas relações entre os intervenientes e em situações em que os próprios militares são os sujeitos de fome, iliteracia ou deslocamento. Quando iniciei o trabalho achei que o material têxtil era a única forma de mediar as imagens de trauma. Tinha um desejo irracional, "xamânico", de libertar os atores das imagens, acreditando que tratando-os com cuidado e atenção os poderia tirar do horror que nelas vejo. Há um eco biográfico no trabalho. Fui chamado para realizar o serviço militar e, sem ter justificações religiosas, a minha objeção de consciência foi recusada. Devido à sentença estive fora dos pais mais de 5 anos e o processo marcou-me. Na altura, a guerra colonial era apenas memória. São os militares que a fizeram que bordei sobre linho branco. *Lei n.º 6/85. Processo 198* contrasta materiais e simplicidade técnica com a violência implícita nas imagens. Ressoa a domesticidade, questionando associações de bordado a género, submissão e tradição.

b. 1965, Lisbon. MA in Art History of 20th Century, Goldsmiths College, University of London. Maumaus, Visual Arts School, Lisbon. Lives and works in Linda-a-Velha, Portugal. www.henriqueneves.com

Lei n.º 6/85. Processo 198 (Law n. 6/85. Case 198) consists of embroidered images of the colonial war: situations of non-battle: military posing with dead antelopes or disguised in carnival balls; uniformed children. Violence is ambiguous and present in the relationships between protagonists and in situations where the military themselves are the subjects of hunger, illiteracy or displacement. When I started this work I found that textile was the only way to mediate the images of trauma. I had a "shamanic" irrational desire to free the actors of images, believing that treating them with care and attention could take the horror that I see in them. There is a biographical echo in this work. I was called for military duty but, without religious justifications, my conscientious objection was refused. Due to that sentence I was outside the country more than five years and the process struck me. By that time, colonial war was just a memory. I embroidered on white linen the military that fought that war. *Lei n.º 6/85. Processo 198* – Here materials and technical simplicity contrast with the violence implicit in the images. Resonates domesticity, questioning the gender associations of embroidery, submission and tradition.





LEI N.º 6/85. PROCESSO 198, 2011/13
BORDADO. LINHO E LINHA DE ALGODÃO.
12 PEÇAS DE 40 X 30 CM (APROX.)

LEI N.º 6/85. PROCESSO 198, 2011/13
EMBROIDERY. LINEN AND COTTON THREAD.
12 PIECES OF 40 X 30 CM (APROX.)

Isabel Quaresma

Portugal

n. 1962, Lamego. Licenciatura em Artes Plásticas, ramo de Pintura, pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto. Pós-graduação em Desenho Têxtil e Tecelagem na Academia de Moda de Florença, Itália. Finalista do Mestrado em Desenho e Técnicas de Impressão pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto. Vive no Porto. www.isabelquaresmablogger.blogspot.pt

Sanguine Landscape (Paisagem Saguínea) é uma peça têxtil construída a partir de tiras de tecido que são tratadas com resinas – que lhes concedem uma textura semelhante ao papel, alterando assim as suas características iniciais. Estas tiras são depois entretecidas com o ponto mais simples da tecnologia têxtil através do qual ainda se consegue obter um tecido – ponto raso ou cetim. “As imagens têxteis nunca são impostas sobre a superfície do pano: Os seus padrões emergem sempre de uma matriz ativa, implícita numa teia que as torna iminentes aos processos dos quais emanam.” (Plant, 2009) Este trabalho inscreve-se numa investigação sobre o têxtil através do desenho, onde se pretende averiguar quais os limites que emergem de um trabalho de desenho que é informado pelos processos têxteis, ou seja, de que forma os atos e os processos que enquadram uma prática têxtil vão ditar o processo criativo no campo do desenho. *Sanguine Landscape* foi construída a partir de transferências tanto semânticas como processuais entre o têxtil e o desenho.

b. 1962, Lamego. Graduation in Fine Arts (Painting) from Faculty of Fine Arts, University of Porto. Postgraduation in Textile and Weaving from Design of Fashion Academy, Florence, Italy. Attends last year of the Master's degree in Design and Printing Techniques from Faculty of Fine Arts, University of Porto. Lives in Porto. www.isabelquaresmablogger.blogspot.pt

Sanguine Landscape is a textile piece constructed from strips of fabric treated with resins, which give them a paper-like texture, thus changing their initial characteristics. These strips are then woven with the simplest stitch of textile technology through which one can still obtain a textile – shallow stitch or satin. “Textile images are never imposed on the fabric surface. Their standards always emerge from an active array, implicit in a web that makes them immanent in the processes from which they arise.” (Plant, 2009) This work is part of a research on the textile through design which aims to ascertain what limits emerge from a design work that is informed by the textile processes, i.e., how the acts and processes that frame a textile practice will dictate the creative process in the field of design. *Sanguine Landscape* was constructed from both semantic and procedural transfers between textile and design.





SANGUINE LANDSCAPE, 2013
TÊXTIL CONSTRUÍDO. SANGUÍNEA, GOMA-ARÁBICA, ALVAIADE
SOBRE TIRAS DE TECIDO DE ALGODÃO. 240 X 130 CM

SANGUINE LANDSCAPE, 2013
CONSTRUCTED TEXTILE. SANGUINE, GUM ARABIC, WHITE LED
ON COTTON FABRIC STRIPES. 240 X 130 CM

Jenine Shereos

EUA USA

n. 1978, Chicago, Illinois, EUA. Mestrado em Artes (MFA) pela Universidade Estadual da Califórnia, Long Beach. Vive em Boston, Massachusetts, EUA. www.jenineshereos.com

Nesta série, a complexidade dos veios de uma folha é recriada envolvendo, costurando, e atando fios de cabelo humano. Inspirada pela venação delicada e detalhada de uma folha, comecei a costurar à mão fios individuais de cabelo num material de suporte solúvel em água. Em cada ponto onde um fio de cabelo cruzava outro, costurava um pequeno nó, de modo a que toda a peça fosse capaz de manter a sua forma quando o apoio fosse dissolvido. A criação deste trabalho foi para mim um processo muito meditativo, uma vez que me vi perdida no detalhe dos pequenos e orgânicos microcosmos que começavam a tomar forma. A complexa rede de linhas presente neste trabalho imita os padrões orgânicos encontrados na natureza e fala com os sistemas naturais de transformação, crescimento e decadência. Alusões ao tecido vascular das plantas bem como o sistema vascular do corpo humano existem simultaneamente; o traço delicado de um cabelo caindo silenciosamente, imperceptivelmente, a partir de uma cabeça e transformando-se nos veios de uma folha que também cai de uma árvore, deixando a sua marca indelével no chão.

b. 1978, Chicago, Illinois, USA. MFA from California State University, Long Beach. Lives in Boston, Massachusetts, USA. www.jenineshereos.com

In this series, the intricacies of a leaf's veining are recreated by wrapping, stitching, and knotting together strands of human hair. Inspired by the delicate and detailed venation of a leaf, I began stitching individual strands of hair by hand into a water-soluble backing material. At each point where one strand of hair intersected another, I stitched a tiny knot, so that when the backing was dissolved, the entire piece was able to hold its form. Creating this work was a very meditative process for me, as I found myself lost in the detail of the small, organic microcosms that began taking shape. The complex network of lines present in this work mimics the organic patterns found in nature and speaks to the natural systems of transformation, growth and decay. Allusions to the vascular tissue of plants as well as the vascular system of the human body exist simultaneously; the delicate trace of a hair falling silently, imperceptibly, from one's head becoming the veins of a leaf as it falls from a tree leaving its indelible imprint on the ground below.



HYDRANGEA, 2013
CABELO HUMANO. ENVOLVIMENTO,
COSTURA, NÓS. 10 X 7 X 5 CM

HYDRANGEA, 2013
HUMAN HAIR, WRAPPING, STITCHING,
KNOTTING. 10 X 7 X 5 CM

Karina Siegmund

Noruega Norway

n. 1979, Erfurt, Alemanha. Estudou Design Gráfico na Escola Best Sabel, Alemanha. Departamento de Design de Têxtil e Superfície, Academia de Artes – Weißensee, Berlim. Estudante Convidada da Universidade de Belas-Artes de Berlim, Alemanha. Mestrado em Belas-Artes pela Academia Nacional das Artes, Bergen, Noruega. Vive em Dale i Sunnfjord, Noruega. www.karinasiegmund.com

A tapeçaria foi elaborada com um fio sintético achatado que reflete os raios de luz da projeção de vídeo. Estava à procura de um material que pudesse transmitir uma imagem visual que se assemelhasse à neve, mas que não tinha a sua textura suave – a neve é feita de muitos cristais de gelo – e usando este material como uma trama consegui criar esse efeito de cristal de neve. O filme projetado na tela de tecido é a imagem de uma montanha com nuvens em movimento. Num primeiro encontro com a obra, o espectador não tem a certeza do que está a ver. As nuvens movem-se muito lentamente, e a projeção de vídeo é idêntica ao padrão da tapeçaria. A obra convida-nos a apreciar o momento da chegada da primeira neve, no Outono, enquanto as nuvens se movem em tempo real. Prémio Talente: *The Mountain (A Montanha)* combina dois diferentes meios de comunicação – o tradicional da tapeçaria e o contemporâneo do vídeo – à medida que os diferentes estados de tempo são projetados sobre a representação da montanha. A tapeçaria convence também por si só sem o vídeo devido ao seu material e ao efeito da luz na sua superfícies. Os materiais apresentam também aspetos do inusitado e inovador e sugerem a neve na montanha.

b. 1979, Erfurt, Germany. Graphic design studies at the private School Best Sabel, Germany. Department Textile and Surface Design, Kunsthochschule Berlin Weißensee, Germany. Guest Student at University of Fine Arts Berlin, Germany. Master of Fine Arts, National Academy of the Arts, Bergen, Norway. Lives in Dale i Sunnfjord, Norway www.karinasiegmund.com

The tapestry is woven with a flatten synthetic thread that reflects light rays of the projection. I was looking for a material that can visualize snow, but not the softness – snow is built up out of many ice crystals. Using this material as a weft I managed to create a snow crystal effect. The film projected onto the woven screen is a mountain scene with moving clouds. By the first encounter of the work, the viewer is not really sure what he is seeing. The clouds are moving very slowly, and the video projection is identical to the tapestry's pattern. The work invites to join the moment of the first snow arriving in autumn, and the clouds moving in real time. Talente award: *The Mountain* combines two different media – the traditional one of tapestry and the modern of film – as the changes of the weather are projected on the representation of the mountain. The tapestry convinces also without the film due to the materials and the effects of light on the surfaces. The materials too show the aspects of the unusual and innovative. They suggest the snow on the mountain.





THE MOUNTAIN, 2010/11
LÃ CRUA, ALGODÃO PRETO, FILAMENTO DE FIBRA SINTÉTICA.
VÍDEO PROJETADO EM TAPEÇARIA DIGITAL DE JACQUARD
FEITA À MÃO. 202 X 75 X 1 CM

THE MOUNTAIN, 2010/11
UNBLEACHED WOOL, BLACK COTTON, SYNTHETIC FIBER
FILAMENT. VIDEO PROJECTED ON HAND-WOVEN DIGITAL
JACQUARD TAPESTRY. 202 X 75 X 1 CM

Kerstin Bennier

Áustria Austria

n. 1976, Salesburgo, Áustria. Estudou Arte Têxtil e Design na Universidade de Arte de Linz, Áustria. Trabalha como artista têxtil e designer autodidata. Vive em Viena, Áustria. www.bennier.net

300_squares (300_quadrados) é uma parte da instalação 400_squares, de 2011.

O conceito era brincar com o espaço. 400 peças disponíveis para serem organizadas todas as vezes de forma diferente.

300_squares é instalação que pode ser montada no chão ou pendurada na parede. As partes individuais reorganizam-se desta vez não como um fio comum que liga duas salas, mas transformando-se elas próprias numa unidade de imagem.

b. 1976, Salzburg, Austria. Studied Textil Art and Design at University of Art in Linz, Austria. She is working as a self-taught textile artist and designer in Vienna. Lives in Vienna, Austria. www.bennier.net

300_squares is a part of the installation 400_squares from the year 2011.

The concept was to play with the space. 400 pieces available to arrange them every time new.

300_squares should be a static installation on the floor or hanged on the wall. Rearranged the individual parts this time not as a common thread connecting two rooms but themselves transforming to an image unit.





300_SQUARES, 2012
FELTO DE LÃ MERINO E TECIDO DE ALGODÃO,
MADEIRA. IMPRESSÃO EM TELA, FELTRAGEM HÚMIDA
E COSTURA. 10 X 5 CM (300 PEÇAS)

300_SQUARES, 2012
FELT MADE OF MERINO WOOL & COTTON FABRIC,
WOOD. SCREEN-PRINTING, WET FELTING &
STITCHING. 10 X 5 CM (300 PIECES)

Kristina Daukintytė Aas

Noruega Norway

n. 1978, Klaipeda, Lituânia. GIS (Sistemas de Informação Geográfica), Universidade de Aalesun, Noruega. Design de Meios de Comunicação, Universidade de Gjøvi, Noruega. Licenciatura da Academia Nacional das Artes de Bergen, Dept. de Têxteis, Noruega. Mestrado de Belas-Artes, Academia Nacional das Artes de Bergen, Noruega. Vive e trabalha em Innvik/Utvik e em Bergen, Noruega. www.kristina-aas.com

No meu trabalho questiono sobretudo a forma como experimentamos e interpretamos o meio físico onde nos inserimos. Tomamos os nossos sentidos como certos e acreditamos que podem descrever o mundo como ele é – e acredito que é aqui que reside uma grande restrição. Podemos captar apenas um comprimento de onda de luz específico ou determinadas frequências de som. Há um momento especial: quando acho que vejo uma coisa e ela parece ser outra coisa. Esta confusão torna-me humilde e insegura. Estes estranhos vislumbres de uma outra realidade são a inspiração para muitos dos meus trabalhos. O tear de Jacquard permite-me explorar estas questões. Procuo um equilíbrio: encontrar maneiras de quebrar a repetição, desafiando simultaneamente o padrão. Tecnicamente, uso ambos: caos e ritmo, padrão e fratura. Enquanto trabalho tenho a revelação de que o branco não pode ser feita apenas de fios brancos e de que o negro tem de ter o branco por baixo para apoiar a construção. Numa representação fotográfica o têxtil parece apagado a partir de uma certa distância. O tecido e a fotografia tornam-se numa metáfora da vida hoje em dia, onde existimos numa espécie de imagem: cruzamento de uns e zeros numa rede global digital.

b. 1978, Klaipeda, Lithuania. GIS (Geographic Information Systems), Aalesund Univeristy College, Norway. Media Design, Gjøvik Univeristy College, Norway. Bachelor, Bergen National Academy of the Arts, Textile Dept., Norway. Master in Fine Arts, Bergen National Academy of the Arts, Norway. Lives and works in Innvik/Utvik and in Bergen, Norway. www.kristina-aas.com

The main aspect that I question in my work is how we experience and perceive our physical surroundings. We take our senses for granted and believe they can describe the world as it is. Therein lies a big restriction, I believe. We can experience only a specific wavelength of light or specific frequencies of sound. There is this special moment: I think I see one thing, but it appears to be something else. Confusion that emerges from it makes me humble and insecure. These strange glimpses of another reality are inspiration to many of my works. Jacquard loom allows me to explore these issues. I have to balance: to find ways to break up the repetition while challenging pattern. Technically, I use both: chaos and rhythm, pattern and fracture. While I work I get a revelation that the whitest can not be made of only white threads and the blackest must have the white underneath to support the construction. In almost photographic depiction the textile gets erased, but only from a certain distance. The fabric and image becomes like a metaphor of living today, where one exists in a kind of picture: crossing of ones and zeros in digital world web.





ABUNDANCE, 2013
LÃ, TÃXTEL, TECELAGEM DIGITAL
DE JACQUARD. 100 X 160 CM

ABUNDANCE, 2013
WOOL, TEXTILE, DIGITAL JACQUARD
WEAVE. 100 X 160 CM

Krisztina Vigh

Hungria Hungary

n. 1976, Budapeste, Hungria. Especialização em Pintura na Academia Húngara de Belas-Artes. Design de Moda e Têxtil na Academia Húngara de Artes Aplicadas. Especialização em Pintura na Academia de Belas-Artes, Roma. Doutorado pela Academia Húngara de Artes Aplicadas. Desde 2007 é professora da Universidade Moholy-Nagy de Artes e Design, em Budapeste. Vive em Budapeste, Hungria. www.vighkrisztina.hu

Sou uma artista visual húngara. As minhas obras são tipos de têxteis experimentais baseados no património cultural e religioso. Costumo trabalhar com técnicas de bordado utilizando vários materiais, por vezes invulgares. No meu trabalho para a Contextile uso plástico e bordado (uma desconstrução). O meu projeto baseia-se em carteiras *blister* de medicamentos trabalhadas por mim e que se apresentam como um passeio. As carteiras são marcadas por bordados que se dividem em duas categorias: imagens de cruzes de beira de estrada e ex-votos. Estes sinais/símbolos específicos podem ser encontrados por todo o mundo e são usados há muitas centenas de anos. Estes objetos de oferenda expressam esperanças, como os medicamentos que podemos comprar e tomar sem termos a certeza do seu efeito. A minha instalação mostra um passeio com dois sentidos: as cruzes abandonadas (em que já não acreditamos) e o oposto, os objetos em uso, as oferendas. As centenas de *blisters* representam essas oferendas sob a forma de material texturizado tátil. Os *blisters* poderão apresentar-se como uma estrada que podemos percorrer. Ao caminhar sobre os *blisters* – talvez pisando-os como se fosse uma estrada – e examinando-os de todas as perspetivas é possível absorver realmente os trabalhos na sua totalidade.

b. 1976, Budapest. Hungary. Hungarian Academy of Fine Arts – Painting specialization. Hungarian Academy of Applied Arts – Textile and Fashion Design. Accademia di Belle Arti, Roma – Painting specialization. PhD (DLA) from Hungarian Academy of Applied Arts. Since 2007, Moholy-Nagy University of Arts and Design, Budapest – Teacher. Lives in Budapest, Hungary. www.vighkrisztina.hu

I'm a Hungarian visual artist. My works are types of experimental textiles based on cultural and religion heritage. I usually work with embroidery techniques using various, sometime unusual materials. My work for the Contextile Exhibition is made of plastic with embroidery destruction. My plan is based on transformed medicine blisters that take the form of a sidewalk. These blisters are marked with embroidery is that divided into two categories: pictures of wayside crosses and ex votos. These explicit signals are found around the world, and they are used for many hundreds of years. These donation objects express hopes like the medicines that we can buy and take it without the knowledge of certainty. My installation will show a sidewalk of two directions: the abandoned crosses (in which we do not believe anymore) and the opposite, the objects in use, the offers. The hundreds of blisters represent these offers in the form of textured tactile material. They could be installed as a road that can be walked around. By walking around – perhaps stepping on to them as a road – and by examining them from every perspective is it possible to truly absorb the works in their entirety.





THE POSSIBILITY OF A ROAD, 2013
CARTEIRAS (BLISTER) DE MEDICAMENTOS, IMPRESSÕES,
FIOS PRATEADOS. BORDADO. APROX. 300 X 100 CM

THE POSSIBILITY OF A ROAD, 2013
MEDICINE BLISTERS, PRINTS, SILVER THREADS.
EMBROIDERY. APROX. 300 X 100 CM

Lily Martina Lee

EUA USA

n. 1985, Pullman, Washington, EUA. Licenciatura (BFA) em Fibras (com distinção) e licenciatura em Estudos sobre os Povos Índios Americanos (com distinção) pela Universidade de Washington, Seattle, WA, EUA. Mestrado em Belas-Artes pela Universidade de Oregon, Eugene, OR, EUA. Vive em Kirksville, Missouri, EUA www.lilymartinalee.com/home.html

Crio o meu trabalho através de uma análise de detalhes idiossincráticos. Para mim, as ligações peculiares entre objetos e ideias que aparentemente não têm relação entre si criam diálogos onde encontro um significado maior. Partindo dos meus estudos em navajo (Dine Bizaad), sob a orientação do Professor Gary Witherspoon, encontrei semelhanças na estrutura linguística dos povos indígenas americanos e nos subgêneros da música heavy metal. Em ambos os casos, os elementos individuais comunicam atributos físicos ou estéticos específicos através de amálgamas enclíticas. Por meio desta comparação vejo a organização dos componentes da informação através da fisicalidade objetiva e do esteticismo enquanto subversores do pensamento ocidental baseado num sistema binário por meio de associações subjetivas, tal como acontece nas línguas românicas. Exploro este conceito através de uma fusão de componentes físicos, construindo formas esculturais, recorrendo a logótipos de bandas e a *blueprints*. Eu junto estas formas esculturais através de processos como a tecelagem, macramé e bordados de missangas.

b. 1985, Pullman, Washington, USA. BFA Fibers & BA American Indian Studies, honors, University of Washington, Seattle, WA, USA. Master of Fine Arts, University of Oregon, Eugene, OR, USA. Lives in Kirksville, Missouri, USA. www.lilymartinalee.com/home.html

I compose my work through an analysis of idiosyncratic details. For me, peculiar connections between seemingly unrelated objects and ideas activate dialogs through which I investigate greater meaning. Informed by my experience studying Dine Bizaad (Navajo) under Dr. Gary Witherspoon, I see similarities between the linguistic structure of American Indian languages and the sub-genres of heavy metal music. In both, individual elements communicate specific physical or aesthetic attributes through amalgamated enclitics. Through this comparison I see the componential organization of information through objective physicality and aestheticism as subverting Western thought based in binary labeling through subjective associations, as in Romance languages. I explore this concept through an amalgamation of physical components by making sculptural forms using band logos and parts of logos as blueprints. I am combining these sculptural forms with fibers material processes including weaving, macramé, and beadwork.



A(VERSE), 2014

LINHA DE ALGODÃO, MISSANGAS, TENDÕES DE
IMITAÇÃO, AÇO, TINTA, BORDADO DE MISSANGAS,
TECELAGEM, MACRAMÉ. 170 X 66 X 38 CM

A(VERSE), 2014

COTTON YARN, GLASS BEADS, IMITATION
SINOW, STEEL, PAINT, BEADING, BRAIDING,
MACRAMÉ. 170 X 66 X 38 CM

Lina Bartkute

Noruega Norway

n. 1986, Lituânia. Estudos em Design de Moda (Design Experimental de Roupas) na Escola de Design de Vilnius, Lituânia. Estudou Design Têxtil, enquanto aluna de intercâmbio, na Escola de Design da Real Academia Dinamarquesa de Belas-Artes, Dinamarca. Licenciatura (a concluir em 2014) em Belas-Artes pela Academia Nacional das Artes de Bergen, Noruega. Vive em Bergen, Noruega. www.artlinabartkute.tumblr.com/

Não está presente

Mas está lá.

D i s p e r s e d

Quase ausente das nossas memórias

Vai e vem

Permanece

E fica esquecido.

"Lugar não se refere apenas a um determinado território, mas também àquilo que concede identidade às pessoas e que, caso não se baseie numa etnia, religião ou língua comuns, deva ter como fundamento ideias semelhantes e uma visão compartilhada da sociedade que se esforçam por criar ⁽¹⁾. "Lugar' ou 'lar' é o que garante a base da nossa identidade e que, para além de ser um local espaciotemporal que nos caracteriza, é também um vasto ambiente cultural gerador de identidades." ⁽²⁾ O que irá acontecer se não houver um lugar para todos?

⁽¹⁾ Michael Dummet, On Immigration and Refugees (London: Routledge, 2011)

⁽²⁾ Farhang Erfani, Being-There and Being-From-Elsewhere: An existential-Analytic of Exile (2005)

b. 1986, Lithuania. Non-university higher education in Fashion Design (experimental design of apparel), Vilnius Design College, Lithuania. Exchange studies in Textile Design, The Royal Danish Academy of Fine Arts, School of Design, Denmark. BA in Fine Arts (finishing in 2014), Kunsthøgskolen i Bergen, Bergen National Academy of the Arts, Norway. Lives in Bergen, Norway. www.artlinabartkute.tumblr.com/

It's not present

But it's there.

D i s p e r s e d

Nearly absent from our memories

It comes and goes

Stays

And gets forgotten.

"Place does not only refer to a land, but to what gives people identity, which if it is not grounded in a common ethnicity, religion or language, it must be grounded in shared ideals, a shared vision of the society it is striving to create ⁽¹⁾. "Place', 'home', is that which offers a grid for identity, not merely a spatial-temporal location which individuates, but a broad cultural milieu that frames out identities." ⁽²⁾ What happens if there is no common ground?

⁽¹⁾ Michael Dummet, On Immigration and Refugees (London: Routledge, 2011)

⁽²⁾ Farhang Erfani, Being-There and Being-From-Elsewhere: An existential-Analytic of Exile (2005)





UNTITLED, 2013
LÃ E VISCOSE. JACQUARD. VÍDEO PROJEÇÃO
SOBRE A PEÇA. 100 X 100 CM

UNTITLED, 2013
WOOL AND VISCOSE. JACQUARD. VIDEO
PROJECTION OVER THE PIECE. 100 X 100 CM

Linda Friedman Schmidt

EUA USA

*n. 1949, Alemanha. É uma pintora autodidata, retratista e expressionista figurativa, criada em Brooklyn, Nova Iorque. Vive em Franklin Lakes, New Jersey, EUA.
www.lindafriedmanschmidt.com*

Utilizando roupas usadas como se fossem pinturas minhas, crio retratos têxteis narrativos contemporâneos enraizados no tecido comum da experiência humana. Esta obra de arte une a minha vida e a vida das pessoas a quem pertenceram as roupas utilizadas. Entrelaçadas deste modo, a nossa energia une-se para criar um todo que é maior do que a soma das suas partes. Os meus trabalhos artísticos em crochet falam da fragilidade e da vulnerabilidade do tecido e das pessoas. Concebidas para esconder, essas roupas revelam, mostram, por vezes perturbando e confrontando o espectador. A tapeçaria em crochet, que normalmente proporciona conforto e calor, transforma-se aqui numa peça de arte contemporânea acerca da aflição humana. As nossas histórias pessoais estão interligadas com as histórias dos nossos pais e avós. Para seguirmos em frente, às vezes temos de recuar ao passado para nos entendermos a nós mesmos. A minha arte multifacetada fala de uma relação complexa entre gerações de mulheres quando estão em jogo questões de dependência, apoio, desconfiança, dinheiro e envelhecimento. As figuras retratadas oscilam entre os problemas do passado e as lutas do presente, às voltas com as dificuldades universais de olhar para trás e seguir em frente.

*b. 1949, Germany. Is a self-taught narrative portraitist and figurative expressionist raised in Brooklyn, NY. Lives in Franklin Lakes, New Jersey, USA.
www.lindafriedmanschmidt.com*

Using discarded clothing as my paint, I create contemporary narrative textile portraits rooted in the common cloth of human experience. Bound together in this artwork is my life in combination with the lives of many others whose castoffs it contains. Thus entwined, the energy of many is interwoven to create a whole which is more than the sum of its parts. My hooked artwork speaks of the fragility and vulnerability of cloth and people. Intended to conceal, these clothes reveal, sometimes disturbing and confronting the viewer. The hooked rug that usually provides comfort and warmth here becomes contemporary artwork about humanity's distress. Our personal stories are entwined with the stories of our parents and grandparents. In order to move forward, we sometimes have to go backwards into the past to understand ourselves. My multilayered artwork tells of a complex relationship between generations of women when issues of dependency, support, mistrust, money, and aging are in the picture. The figures depicted are teetering between the problems of the past and the struggles of the present, grappling with the intertwined universal difficulties of looking back and moving forward.





FEAR OF MOVING FORWARD, 2011
ROUPA USADA, CROCHET EM PANO DE
URDIDURA DE ALGODÃO. 124,46 X 96,52 CM

FEAR OF MOVING FORWARD, 2011
DISCARDED CLOTHING. HOOKED ON COTTON
WARP CLOTH. 124,46 X 96,52 CM.

Lívia Pápai

Hungria Hungary

n. 1955, Pécs, Hungria. Diplomada pela Universidade Húngara de Artes e Design, Departamento de Tapetes e Tapeçaria, Budapeste. Licenciada pela Escola de Mestres da Universidade Húngara de Artes e Design, Budapeste. Doutoramento (Doutor de Artes Liberais) pela Faculdade de Música e Artes Visuais (Ramo de Pintura), Universidade de Pécs, Hungria. Artista Habilitada na Universidade de Arte Moholy-Nagy (MOME), Budapeste. Vive em Budapeste, Hungria. w3.exter.net.hu/~doborl/indexe.html

Elementos visuais e sensuais da imagem poética despertaram o meu interesse desde cedo, quando ainda era uma jovem artista. A sinestesia de dispositivos poéticos levou à integração de vários materiais na superfície tecida. Princípios de funcionamento dos símbolos e alegorias que uso desde o início do meu trabalho até hoje. Para além da densidade do simbolismo, estão presentes nas minhas obras elementos do surrealismo ou a técnica de colagem avant-garde. Os símbolos iconográficos do moinho, dos ciclos da natureza e da vida são pouco conhecidos, mas tipicamente são uma referência escondida à metáfora ecológica. As primeiras representações mostram que os evangelistas atiram fitas com frases para o moinho, os apóstolos impulsionam esse moinho, e os Padres recebem hóstias sagradas num cibório. Produzo o meu trabalho em papel entrelaçado a partir dos volumes do Breviarium Romanum – Hiemalis, Verna, Aestiva, Autumnalis –, ou seja, a partir das páginas deste calendário litúrgico – cortando, torcendo e usando ferramentas de friso e materiais de alta pureza que conservam o papel.

b. 1955, Pécs, Hungary. Diploma from Hungarian University of Arts and Design, Woven Carpet and Tapestry Department. Graduated from Master School of the Hungarian University of Arts and Design, Budapest. DLA (Doctor of Liberal Arts) from Faculty of Music and Visual Arts of PTE. Habilitated artist at Moholy-Nagy Art University (MOME), Budapest. Lives in Budapest, Hungary. w3.exter.net.hu/~doborl/indexe.html

Visual and sensual elements of the poetic image aroused my interest from when I was a young artist. Synesthesia of poetic devices led to the integration of various materials into woven surface. Operating principles of the symbols and allegories I use from an early stage of my work to this day. Not only the thickening power of symbolism, but rearrangement elements of surrealism, or the avant-garde collage technique were also in my works so far. The iconographic symbol of mystic mill, the nature and life cycle is a little-known but typically hidden reference to ecological metaphor. The earliest depictions show that the Evangelists are throwing sentence strips into the mill, the Apostles are driving the mill, and the Church Fathers receive sacred wafers in a ciborium. I prepare my woven papers from the Breviarium Romanum volumes – Hiemalis, Verna, Aestiva, Autumnalis –, i.e. from the pages of this liturgical calendar – by cutting, twisting using crimping tools and high-purity materials that preserves paper.





IN RETE, 2014
PAPEL ENTRELAÇADO. CORTAR,
TORCER. 100 X 100 X 2 CM

IN RETE, 2014
WOVEN PAPER. CUT, TWIST.
100 X 100 X 2 CM

Livia Ugolini

Itália Italy

n. 1989, Bolonha, Itália. Licenciatura em Pintura pela Academia de Belas-Artes de Bolonha. Frequentava o Mestrado de Artes Visuais da Academia de Belas-Artes de Bolonha. Vive em Bolonha, Itália.
www.liviaugolini.wordpress.com

Asas perturbadas, antenas paralisadas, timidez e modéstia são alguns dos principais componentes do meu trabalho, que mostra 365 borboletas introvertidas feitas de tecido costurado e mergulhado em cal. Cada inseto petrificado torna-se uma metáfora de insegurança e hesitação. As borboletas que estão menos cobertas com cal tentam mostrar os seus sentimentos, as outras revelam comportamentos tímidos e medrosos.

b. 1989, Bologna, Italy. Graduate in Painting from the Academy of Fine Arts, Bologna, Italy. Attends Master's degree of Visual Arts, Academy of Fine Arts, Bologna, Italy. Lives in Bologna, Italy.
www.liviaugolini.wordpress.com

Perturbed wings, paralyzed antennas, shyness and modesty are some of the main components of my work, which shows 365 introverted butterflies made of sewn and chalk-soaked fabric. Every petrified insect becomes a metaphor of insecurity and hesitation. Those butterflies that are less covered by the mixture try to show their feelings; others keep fearful and bashful behaviors.





THEY TRY TO FLY, 2013

TECIDO, ALGODÃO E ARAMES, ENCHIMENTO SINTÉTICO, CAL,
ALFINETES. TECIDO COSIDO, ACOLCHOADO E MERGULHADO EM CAL.
300 X 100 X 3 CM (365 ELEMENTOS COM 3 X 7 X 7 CM)

THEY TRY TO FLY, 2013

CLOTH, COTTON AND IRON THREADS, SYNTHETIC PADDING, CHALK, PINS.
SEWN FABRIC, PADDED AND SOAKED IN CHALK.
300 CM X 100 CM X 3 CM (365 ELEMENTS 3 X 7 X 7 CM)

Magda Sobon

Polónia Poland

n. 1976, Prudnik, Polónia. Licenciatura pela Faculdade de Têxtil e Moda da Academia Strzemiński de Belas-Artes, Lodz, Polónia. Doutoramento em Belas-Artes pela Academia Strzemiński de Belas-Artes, Lodz, Polónia. Vive em Lodz, Polónia.

As fibras de papel constituem a matéria principal no meu trabalho artístico. Sou fascinada pela monumentalidade e durabilidade que ultrapassa a duração média da existência humana e é por isso procuro inspiração nestes objetos e espaços que parecem ser eternos. A obra *Venus (Vénus)* faz parte de um projeto em que estou a trabalhar há anos, inspirado nos corpos celestes. Estou mais interessada nas emoções e na energia que possam estar escondidas do que no aspecto real do objeto. Procuro também as ideias sobre esses objetos que fazem parte da consciência coletiva e do imaginário comum. O processo de criação, a fabricação do próprio papel, a adaptação da imagem/ideia às capacidades tecnológicas é para mim igual à contemplação. Os objetos irradiam energia com que tento capturar a alma do universo.

b. 1976, Prudnik, Poland. Graduated from Strzemiński Academy of Fine Arts in Lodz, Faculty of Textile and Fashion, Poland. PhD in Fine Arts from Strzemiński Academy of Fine Arts in Lodz. Lives in Lodz, Poland.

The paper's fibers are the main material of my artistic expression.

I'm fascinated with monumentality and durability that goes beyond the average length of human existence, that's why I'm looking for inspiration in these objects and spaces that seem to be eternal. The work *Venus* is a part of a project on which I'm working for years, inspired by the heavenly bodies. I'm more interested in emotions and energy that may be hidden behind than a real appearance of the object. I'm searching also for the imaginations about the objects that are contained in the collective consciousness and the hackneyed imaginations. The process of creation, the making of paper materials from the beginning, the adaptation of image / idea to the technological capabilities is for me equal to the contemplation. The objects radiate energy of matter whereby I try to capture the soul of the universe.



VENUS, 2011
PAPEL DE FIBRAS DE ALGODÃO E PAPEL
MANUFACTURADO QUEIMADO. DIÂMETRO 250 CM

VENUS, 2011
PAPER FROM COTTON FIBERS, HANDMADE
BURNT PAPER DIAMETER 250 CM

María Zubizarreta

Espanha Spain

n. 1959, Zaldibar (Biscaia), Espanha. Para além da aprendizagem autodidata, fez vários cursos certificados. Trabalho com Consuelo Gomez (Artista Têxtil Contemporânea), San Sebastian. Têxtil Indonésio, Rijksmuseum Volkenkunde, Leiden, Holanda. Tecelagem Ikat com Willie Jager-Rucht, Wormerveer (Holanda). Tecelagem à Mão e Design Têxtil, Instituto de Educação CVO, Gent, Bélgica. Vive em San Sebastian, Espanha.

Uma mala de viagem de madeira contendo a minha arte: AMA.

Uma fotografia de um umbigo e dela emerge um tecido vermelho. A peça têxtil é tecida por mim num dos meus teares, utilizando fibra Tencel vermelha num padrão "Honey Comb". Omphalos é uma pedra religiosa e significa "umbigo". Segundo a Grécia Antiga, Zeus ordenou que duas águias sobrevoassem todo o mundo para depois se encontrarem no seu centro: o "umbigo" do mundo. Dizia-se que as pedras Omphalos permitiam a comunicação direta com os deuses. A mais famosa estava no oráculo de Delfos. Para mim, "têxtil" é o umbigo do meu mundo, o meu centro. A obra de arte é uma homenagem à maternidade em que o tecido vermelho representa a placenta e o cordão umbilical. A placenta nutrindo um bebé, uma nova vida. A palavra prazer em espanhol é "placer" e tem as mesmas raízes da palavra placenta, e por isso eu escolho para tecer este têxtil macio, agradável, doce como o mel. Esta peça pode ser considerada como símbolo da maternidade – e daí o seu nome: AMA (a palavra basca para "mãe").

b. 1959, Zaldibar (Bizkaia), Spain. Apart from personal and auto-didactic development, I have taken several recognized courses. Work with Consuelo Gomez (Contemporary Textile Artist), San Sebastian. Indonesian Textile, Rijksmuseum Volkenkunde, Leiden, The Netherlands. Woven Ikat with Willie Jager-Rucht, Wormerveer, The Netherlands). Handweaving and Textile Design, CVO Education Institute, Gent, Belgium. Lives in San Sebastian, Spain.

A wooden suitcase with my artwork inside: AMA.

A photograph of a navel and out of it a red fabric emerges. The textile piece is woven by me in one of my looms, using red tencel fiber in a "Honey Comb" pattern. Omphalos is a religious stone and it means "navel". According to the ancient Greek, Zeus send out two eagles to fly across the world to meet at its center: the "navel" of the world. Omphalos stones were said to allow direct communication with the gods. The most famous one was at the oracle at Delphi. To me, "textile" is the navel of my world, my center. The artwork is an homage to motherhood, the red fabric representing the placenta and the umbilical cord. The placenta nourishing a "baby", a new life. The word pleasure in Spanish is "placer" and it has the same roots as placenta, that is why I choose to weave this soft, pleasant, sweet like honey textile. This piece could be considered to symbolise maternity, that's why it's name: AMA (the Basque word for "mother").



AMA, 2014
UMA MALA DE MADEIRA, 1 FOTOGRAFIA, 1 PEÇA
DE TECIDO FEITO À MÃO. 53 X 50 X 50 CM

AMA, 2014
A WOODEN SUITCASE, 1 PHOTOGRAPH, 1
HANDWOVEN FABRIC PIECE. 53 X 50 X 50 CM

Mariana Sales

Portugal

n. 1990, Maputo, Moçambique. Licenciada em Artes Plásticas, ramo de Escultura, pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto. Frequentou a Akademia Sztuk Pięknych, Gdansk, nos departamentos de desenho, fundição e escultura, enquanto bolseira do programa Erasmus. Vive no Porto, Portugal. www.marianasalespartufolie.tumblr.com

O corpo como tear e o lançar da trama para desenhar e guardar gestos. Cada peça surge através do tear destes momentos do corpo e do registo da performance. Fora do corpo, despidos da estrutura em que foram concebidos, ganham outra forma, transformam-se e redesenham-se. De diferentes pontos, vêm-se novas silhuetas. Nascem novos corpos. Corpos em lã, como lugares suspensos.

b. 1990, Maputo, Mozambique. Graduated in Fine Arts, Sculpture from Faculty of Fine Arts, University of Porto. Attended the Sztuk Pięknych Academy, Gdansk – Drawing, Foundry and Sculpture as an Erasmus Scholarship holder. Lives in Porto, Portugal. www.marianasalespartufolie.tumblr.com

The body as a loom and the launch of the weft to draw and save gestures.

Each piece comes from the loom, from these moments of the body and from the record of the performance. Outside the body, stripped of the structure in which they were conceived, their shape changes and they are transformed and redrawn. From different points, one can see new silhouettes. New bodies are born. Bodies in wool, as suspended places.



TEEI, 2011/13

TÉXTEIS CONSTRUÍDOS; LÃ MOHAIR, O CORPO COMO TEAR.
REGISTO FOTOGRÁFICO, IMPRESSÃO DIGITAL SOBRE PAPEL.
I - 30 X 120 CM, II - 80 X 100 CM, III - 50 X 80 CM

TEEI, 2011/13

CONSTRUCTED TEXTILES; MOHAIR WOOL, THE BODY AS A LOOM.
PHOTOGRAPHIC PRINTS, DIGITAL PRINT ON PAPER.
I - 30 X 120 CM, II - 80 X 100 CM, III - 50 X 80 CM

Marina Mamyán

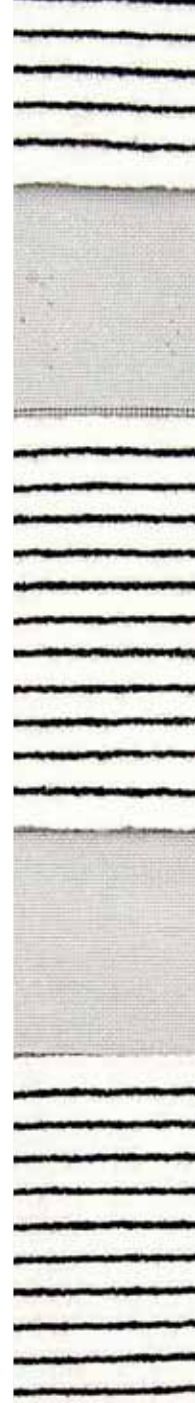
Arménia Armenia

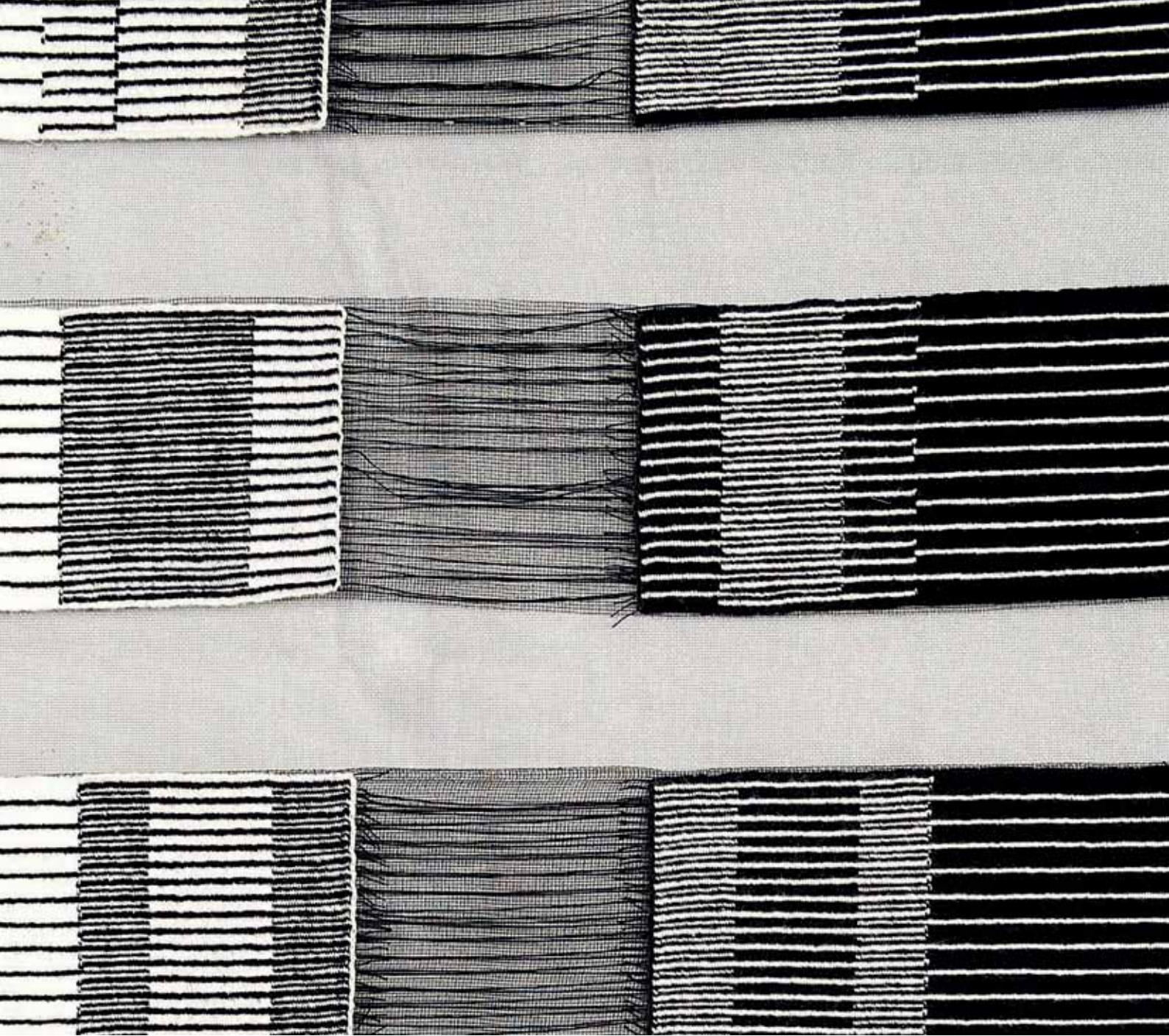
n. 1960, Yerevan, Arménia. Estudou Desenho e Pintura na União dos Arquitetos da Arménia. Mestrado em Ensino do Departamento de Belas Artes e Desenho, Universidade de Formação de Professores do Estado Arménio. Mora em Yerevan, Arménia.

Painéis Têxteis: 7 peças pretas de tapeçaria e 7 peças brancas de tapeçaria (7 notas, 7 escalas, 7 oitavas) montadas na base de malha. Não considero todo o processo de criação e existência como um confronto, mas como a interação de duas vidas que começam (masculina e feminina) e que se equilibram. Neste processo de interação surge um metabolismo energético que acaba por uni-los. A fusão de imagens metafóricas dos princípios masculino e feminino contém uma grande energia positiva. Esta energia é encarnada numa dança apaixonada *Tango for Two Pianos (Tango para Dois Pianos)*. A harmonia e o surgimento da vida residem na unidade dos opostos. Uma síntese de opostos que é um incentivo para qualquer movimento da força motriz da humanidade como um todo. Obra inspirada pela música do compositor argentino contemporâneo, o Grande Mestre do Tango, Astor Piazzolla.

b. 1960, Yerevan, Armenia. Studied Drawing and Painting at the Union of Architects of Arménia. MA in Teaching at the Department of Fine Arts & Drawing, Armenian State Teacher Training University. Lives in Yerevan, Armenia.

Textile Panels: 7 black & 7 white tapestry pieces (7 notes, 7 keys, 7 octaves) assembled on the mesh basis. The whole process of creation and existence, I consider not as a confrontation, but as the interaction of the two life began (male and female), which compensates each other. In the process of their interaction happening an energy metabolism, which ultimately leads to their merger. The merger of metaphorical images of male and female principles carries a charge great positive energy. This energy incarnates in a passionate dance *Tango for Two Pianos*. In the unity of opposites is the harmony and the emergence of life. A synthesis of opposites, it is an incentive for any motion that is the driving force of mankind as a whole. Artwork inspired by music of contemporary Argentine composer, the Great Master of Tango, Astor Piazzolla.





TANGO FOR TWO PIANOS, 2013
ALGODÃO, VISCOSE, REDE DE FIBRA. TÉCNICA DE TECELAGEM
MANUAL DE DUAS CAMADAS, COSTURA. 250 X 100 CM

TANGO FOR TWO PIANOS, 2013
COTTON, VISCOSE, GRID FIBER. HAND WEAVING TWO-LAYER
TECHNIQUE, SEWING. 250 X 100 CM

Minnamarina Tammi

Finlândia Finland

*n. 1963, Turku, Finlândia. Artista Têxtil, Ornamento, Texto. Mestrado em Artes pela Universidade de Artes e Design de Helsinquia. Vive e trabalha em Tortinmäki, Finlândia.
www.finnishdesigners.fi/en/portfolio/minnamarina.tammi/3*

(Rima Infantil)

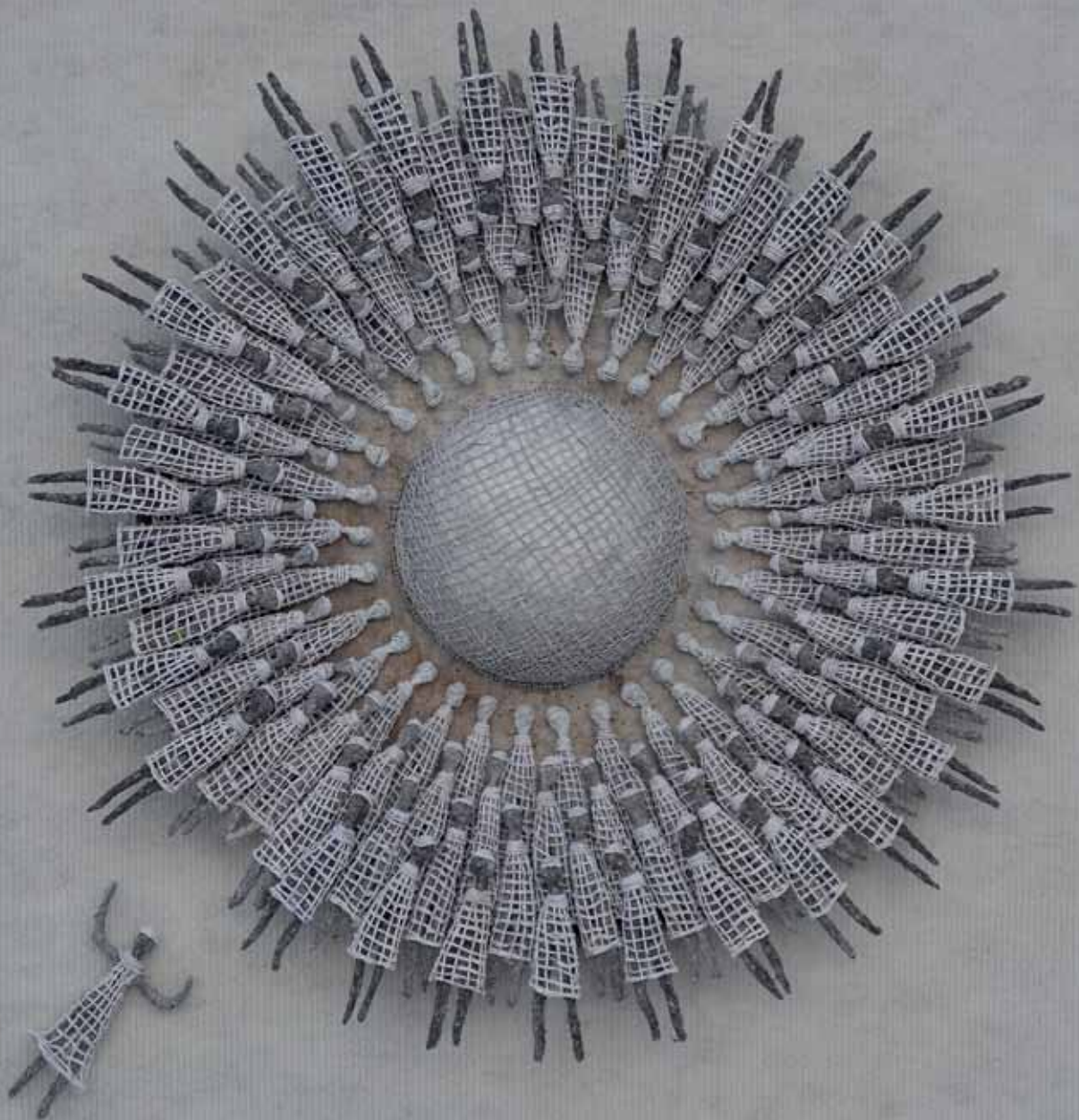
*Eeny, meeny, miny, mo
catch a nigger by his toe.
If he won't work then let him go.
Skidum, skidee, skidoo.
But when you get money, your little bride
will surely find out where you hide.
So there's a door and when I count four
then out goes you.*

Neste mundo de negócios de idealização monetária, é preciso ter cuidado... Se não ganhares dinheiro suficiente, podes ser expulso da próspera sociedade.

*b. 1963, Turku, Finland. Textile Artist, Ornamento, Texto. Master of Arts from University of Art and Design of Helsinki. Lives and works in Tortinmäki, Finland.
www.finnishdesigners.fi/en/portfolio/minnamarina.tammi/3*

*Eeny, meeny, miny, mo
catch a nigger by his toe.
If he won't work then let him go.
Skidum, skidee, skidoo.
But when you get money, your little bride
will surely find out where you hide.
So there's a door and when I count four
then out goes you.*

In this money idealization business world, you should be carefull... If you don't make money enough, you may find yourself kicked out from well-to-do society.



EENY... MEENY..., 2014
PAPEL DE REVISTAS, ARAME. TÉCNICAS MISTAS,
FIO TORCIDO/ ENTRELAÇAR. 100 X 100 CM

EENY... MEENY..., 2014
MAGAZINE PAPER, WIRE. MIXED TECHNIQUES,
TWINING. 100 X 100 CM

Mireia Coromina Portas

Espanha Spain

n. 1982, Sant Jaume de Llierca, Girona, Espanha. Licenciada em Humanidades – especialização em Arte, pela Universidade Pompeu Fabra, Barcelona. Técnica Superior de Artes aplicadas à Escultura pela Escola Massana, Barcelona. Continua a sua formação artística em tecido manufaturado na Escola-Oficina Têxtil Teranyina Teresa Rosa Aguayo, Barcelona. Vive em Barcelona, Espanha. www.mireiacoromina.blogspot.com.es/ www.tessendolaterra.blogspot.com.es/

Nesta peça opto por penetrar e rasgar um tecido ao invés de zurzir ou coser uma peça de roupa. O significado da palavra *Obertura (Abertura)* refere-se a uma entrada ou a um lugar de passagem e, morfológicamente, podemos relacioná-la com o sexo feminino ou com aquelas partes de uma casa que marcam a fronteira entre o espaço público (exterior) e espaço privado (interior) – janelas, portas e fechaduras. Construí manualmente um tecido de linho de 6 metros de comprimento por 19,05 cm de largura que dobrado fica reduzido a 10,05 centímetros de comprimento por 19,05 centímetros de largura. Ao centro há uma abertura progressiva com a forma de um olho que interrompe a continuidade da urdidura do tecido. As últimas aberturas são bordadas com uma linha de algodão vermelha.

b. 1982, Sant Jaume de Llierca, Girona, Spain. BA in Humanities – specialized in Arts from the University Pompeu Fabra, Barcelona. Superior Technician of Applied Arts - Sculpture by the Massana School, Barcelona. Continues her artistic training in manufactured fabric at the Textile School-Workshop Teranyina Teresa Rosa Aguayo, Barcelona. Lives in Barcelona, Spain. www.mireiacoromina.blogspot.com.es/ www.tessendolaterra.blogspot.com.es/

In this piece I choose to penetrate and rip a textile rather than belabor or sew a garment. The word *Obertura (Opening)* refers to an entry or a place of passage and, morphologically, we can relate it to females or those parts of a house that mark the boundary between public space (outside) and private space (inside) - windows, doors and locks. I have manually built a linen fabric 6 meters long and 19,05 cm wide which folded is reduced to 10,05 cm long and 19,05 cm wide. At the centre there is a gradual opening shaped like an eye that interrupts the continuity of the warp of the fabric. The last openings are embroidered with red cotton thread.



OBERTURA, 2013
TECIDO MANUFATURADO, LINHO E
ALGODÃO. 10, 05 X 19,05 X 6,5 CM

OBERTURA, 2013
HAND-MADE TEXTILE, LINEN AND
COTTON. 10,05 X 19,05 X 6,5 CM

Miriam Medrez

México Mexico

n. 1958, Cidade do México, México. Estudou na Universidade de Concordia, Montreal, Canadá. Licenciou-se em Artes Plásticas pela UNAM, México. Foi Professora Assistente na Academia das Artes e Design de Betzalel, Jerusalém, Israel. Vive em San Pedro Garza Garcia, N.L., México. www.miriammedrez.com

Padrões; todos constituídos a partir de componentes infinitamente repetitivos, como folhas, brotos, espinhos, pétalas, bolbos e sementes; todos estes criam motivos que dão origem a outras formas, como a repetição de ritmos naturais, de batimentos cardíacos, da cintilação das estrelas, do movimento constante das ondas do oceano, e da incessante inspiração e expiração num mantra que se repete e constrói ele próprio formas que criam esculturas – esculturas essas que se escondem e se mostram, que se abrem e fecham e que fazem parte de um jogo de esconder e encontrar que se espalha ao interior e à superfície; protuberâncias que são óbvias e outras que estão ocultas; subsidência oculta ou revelada para tornar palpáveis os nossos desejos mais profundos, expondo-os e possibilitando que as sementes da nossa natureza brotem para as pendurar nas paredes que nos rodeiam e no corpo que nos envolve, permitindo a sua descoberta pelo ato de exteriorizar. As esculturas foram produzidas em tecido branco e preto e interpretam formas que se assemelham ao mundo natural.

b. 1958, Mexico City, Mexico. Studied at Montreal's Concordia University, Canada. Graduated in Plastic Arts from the UNAM, Mexico. Assistant teacher at Jerusalem's Betzalel University, Israel. She lives in San Pedro Garza Garcia, N.L., Mexico. www.miriammedrez.com

Patterns; all of which are constituted from infinitely repetitive components such as leaves, buds, thorns, petals, bulbs and seeds; all of these create motives which give rise to other forms, such as the repetition of natural rhythms, of heartbeats, of each time a star flickers, of the constant beat of the ocean's waves, and of incessantly aspiring and expiring in a mantra which repeats itself and constructs forms that are assembled in sculptures – sculptures that hide and show themselves, that open and close and take part in a game of hiding and discovering which spring to the interior as well as to the surface; protuberances that are obvious and others that are hidden; subsidence that is hidden or shown to make our deepest desires palpable, exposing them and enabling the sprouting of our nature's seeds to hang them on the walls that surround us and in the body that envelopes us, allowing its discovery by the act of exteriorizing. The sculptures were produced in white and black fabric that interprets forms that resemble the natural world.





NATUREZA DESDOBLADA, 2013
TECIDO MACIO, LINHAS E ESTRUTURA METÁLICA.
COSTURA E MONTAGEM. 37 X 73 X 33 CM

NATUREZA DESDOBLADA, 2013
SOFT CLOTH, THREAD, AND METAL STRUCTURE.
SEWED BY HAND AND ASSEMBLED. 37 X 73 X 33 CM

Paula-Jiun No

Alemanha Germany

n. 1974, Seul, Coreia do Sul. Estudos de Belas-Artes na Universidade Dong-A, em Pusan. Estudos de Belas-Artes na Academia de Arte de Münster, Alemanha. Estudos de Belas-Artes na Universidade de Belas-Artes de Braunschweig, Alemanha. Vive e trabalha em Bad Abbach, Alemanha. www.no-artworks.de

Na fabricação de papel inicia-se um processo que permite que o material ganhe o seu próprio caráter. Este caráter reflete o fluxo suave da natureza. Uso papel simples como matéria-prima para conseguir obter um caráter mais natural. O papel cru dissolve-se em água a ferver. Cola e cor são adicionadas antes de espalhar o material numa peneira grande. Diferentes tipos de papéis coloridos são misturados e postos a secar. Enquanto o papel seca a sua forma e a sua cor mudam mais ou menos arbitrariamente. O material de madeira natural sofre um desenvolvimento durante a secagem. Este processo é repetido várias vezes e pode ser adicionada uma nova cor. Os meus trabalhos adquirem efeitos especiais, que resultam das camadas sequenciais de cor que se entrelaçam entre si. Uma nova sensação de vazio, que contém o potencial para a criação de um novo espaço, emerge.

b. 1974, Seul, South Korea. Studies of Fine Arts at Dong-A University in Pusan. Studies of Fine Arts at the Academy of Art in Münster, Germany. Studies of Fine Arts at the University of Fine Arts in Braunschweig, Germany. Lives and works in Bad Abbach, Germany. www.no-artworks.de

In creating paper a process is started that allows the material to gain its own character. This character reflects the gentle flow of nature. I use simple paper as raw material to find a most natural character. The raw paper dissolves while boiling in water. Glue and color are added before spreading the material on a large sieve. Different kinds of colored papers are combined and let dry. While the paper is drying its form and color change more or less arbitrarily. The natural wooden material undergoes a development while drying. This process is repeated several times and new color can be added. My works gain a substantial part of their effect through the sequential layers of color that interweave each other. A new impression of a void emerges that contains the potential for the creation of new space.





BLUE CASTLE, 2013
PAPEL MANUFACTURADO. 76 X 57 X 2 CM

BLUE CASTLE, 2013
HAND-MADE PAPER. 76 X 57 X 2 CM

Rosa Godinho

Portugal

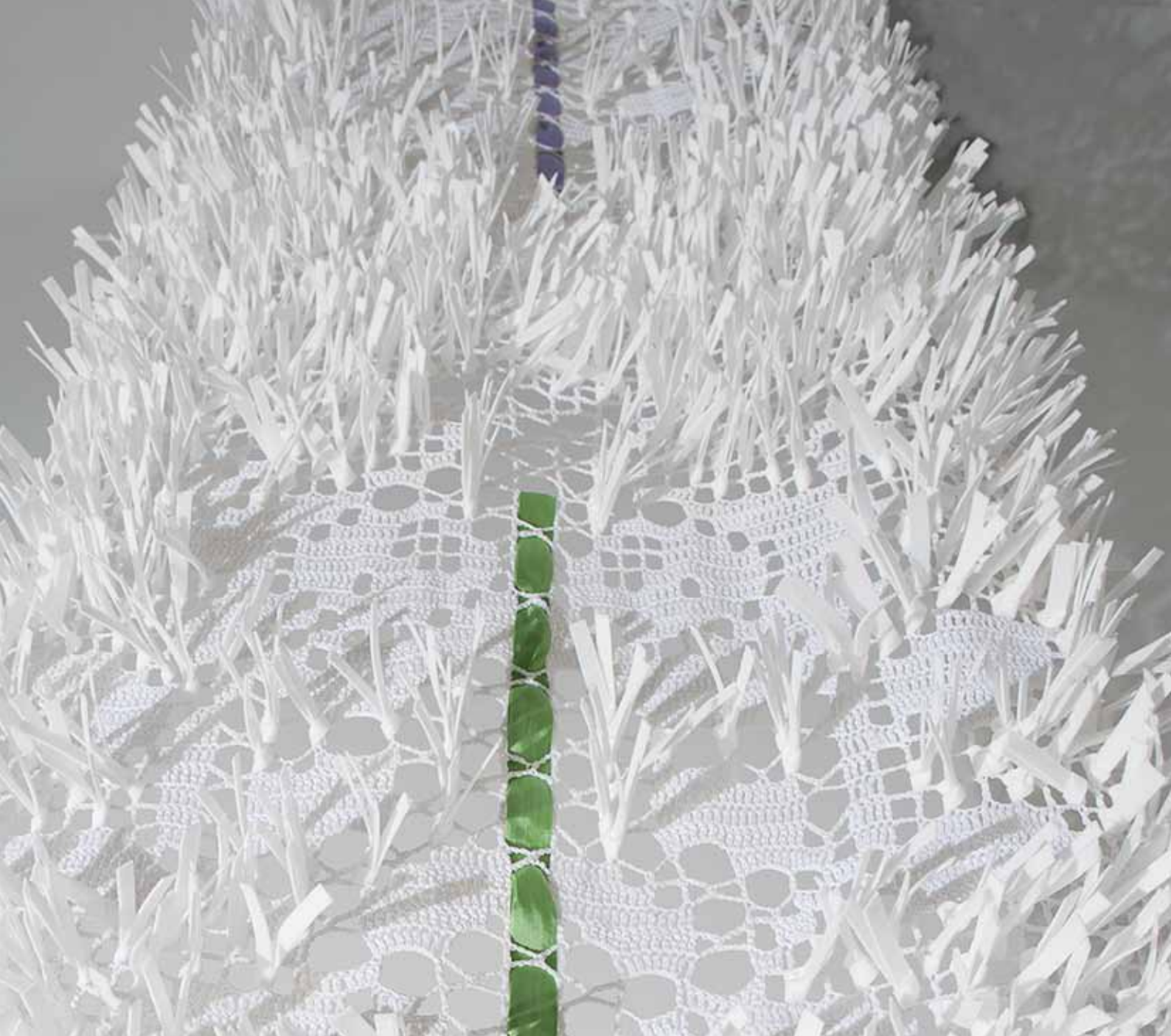
n. 1955, Santa Maria da Feira, Portugal. Curso Complementar de Pintura da Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto. Responsável pelo Atelier de Tapeçaria no Centro de Arte de S. João da Madeira e professora de Tapeçaria no Instituto PIAGET. Vive em São João da Madeira, Portugal. www.rosagodinho.wix.com/pt

O trabalho *Spring Wind (Brisa da Primavera)* parte de uma estrutura de crochê como suporte para desenvolvimento duma nova narrativa resgatando uma tradição laboriosa. A simplicidade formal, as transparências e opacidades são elementos que participam da organização e composição da obra que nos transporta para um novo olhar e uma nova poética. O branco sobre branco e os valores texturais são disso exemplo. A repetição de elementos no todo da peça é um procedimento e recurso artísticos no meu trabalho, fundamental na constituição da trama que se torna mais ou menos densa conforme quero evidenciar ou ocultar o desenho subjacente.

b. 1955, Santa Maria da Feira, Portugal. Complementary Painting Course at the Faculty of Fine Arts, University of Porto. Responsible for Tapestry Workshop at the Art Center of S. João da Madeira and Tapestry teacher at Piaget Institute. Lives in São João da Madeira, Portugal. www.rosagodinho.wix.com/pt

The work *Spring Wind* starts from a crochet structure that supports the development of a new narrative rescuing a laborious tradition. The formal simplicity, transparencies and opacities are elements that participate in the organization and composition of the work that takes us to a new look and a new poetics. The white on white and the textural values serve as an example. The repetition of elements in the whole piece is a procedure and artistic resource in my work, fundamental in the constitution of the weft that becomes more or less dense as I want to show or hide the underlying drawing.





SPRING WIND, 2014
ALGODÃO, FELPO, SEDA E VARAS DE METAL.
CROCHÊ E TECELAGEM. 270 X 60 X 7CM

SPRING WIND, 2014
COTTON, FELT, SILK AND METAL STICKS.
CROCHET AND WEAVING. 270 X 60 X 7 CM

Silvia Piza-Tandlich

Costa Rica

n. 1954, Cartago, Costa Rica. Estudou Música na Universidade da Costa Rica. Atualmente, gere uma Galeria de Arte Comunitária e trabalha com oito mulheres e com as suas famílias a quem dá formação na área têxtil, garantido-lhes trabalho e rendimentos. Vive em San Rafael de Heredia, Costa Rica.
www.galeriaoctagono.com
www.metamorfosishabitat.com

Todas as culturas têm ditados e provérbios que representam a sabedoria popular e apresentam conceitos idênticos de uma língua para outra. *Bastion of Wisdom (Bastião da Sabedoria)* é um trabalho de dupla face com provérbios em nove línguas bordados à mão: Espanhol, Inglês, Francês, Esperanto, Polaco, Português, Italiano, Alemão e Japonês. Para além da sabedoria popular dos ditados, dos refrões e dos provérbios, foi usado metal da base de velas de cera, que nos remete para o papel que as velas têm no ato humano de desejar, de formular desejos – prática comum em todo o mundo e em toda a história. Esta obra de arte interage com os visitantes que podem escrever os seus próprios provérbios num caderno que é disponibilizado para o efeito.

b. 1954, Cartago, Costa Rica. She studied Music at the University of Costa Rica. Presently, Silvia's gallery and Collective Project embrace eight women and their families, providing them with educational and income opportunities. Lives in San Rafael de Heredia, Costa Rica.
www.galeriaoctagono.com
www.metamorfosishabitat.com

Sayings and proverbs exist in all cultures, representing our popular wisdom, and presenting homologous concepts from one language to another.

Bastion of Wisdom is a double-sided piece showing hand-embroidered proverbs in nine languages: Spanish, English, French, Esperanto, Polish, Portuguese, Italian, German, and Japanese. Alongside the popular wisdom in sayings, refrains, and proverbs, we used metal rescued from tea light candles that reminds us of the role played by candles in the human act of wishing – a common practice worldwide and throughout history. This artwork interacts with public: during the exhibition visitors can write down their own proverbs in a notebook.





BASTION OF WISDOM, 2013
MICROFIBRA, METAL, FIOS, CORDA TINGIDA À MÃO, LINHAS.
GRAVAÇÃO EM RELEVO, BORDADO, CROCHÊ, ACOLCHOAMENTO
COM TÉCNICAS PRÓPRIAS. 76 X 183 CM / NOTEBOOK: 25 X 30 CM

BASTION OF WISDOM, 2013
MICROFIBER, METAL, YARNS, HAND-DYED CORD, THREADS.
EMBOSSING, EMBROIDERY, CROCHET, WRAPPING AND QUILTING
WITH OWN TECHNIQUES. 76 X 183 CM / NOTEBOOK: 25 X 30 CM

Sue Stone

Reino Unido United Kingdom

n. 1952, Grimsby, Lincolnshire, Reino Unido. Licenciada (com distinção) em Têxteis e Bordado pelo Goldsmith's College, Universidade de Londres. Vive no Reino Unido. www.womanwithafish.com

Ouvi na rádio uma mulher síria cuja voz e palavras nunca vou esquecer "Esta não é a minha guerra". Os seus filhos tinham 12, 10 e 5 anos de idade e tinham sido mortos por morteiros numa guerra que não conseguia entender. Este trabalho, uma analogia entre o passado e o presente, é um comentário sobre a futilidade da guerra. Em particular, recorda o sofrimento dessas crianças inocentes que se vêem envolvidas nas guerras que acontecem por todo o mundo. Um pilar de betão coberto com pontos de cruz representa os milhares de beijos que aquelas crianças nunca receberão. Os edifícios de betão com grafites na margem sul de Londres captam o sentido do presente. O meu pai e os seus irmãos nasceram antes e durante a Primeira Guerra Mundial, a chamada "guerra para acabar com a guerra". Nesta peça têm idades semelhantes às dos filhos da mulher síria e as suas figuras foram usadas como um dispositivo para retratar o passado. Poderiam ser o filho ou a filha de qualquer um de nós, a criança universal.

b. 1952, Grimsby, Lincolnshire, UK. Goldsmith's College, University of London, B.A. Hons (Textiles/ Embroidery) 1st Class. Lives in UK. www.womanwithafish.com

I heard it on the radio, the Syrian woman whose voice and words I'll never forget "This is not my war." Her children were 12, 10 and 5 years old and had been killed by mortar fire in a war she could not understand. An analogy of past and present this work is a comment on the futility of war. In particular it commemorates the plight of those innocent children caught up in wars worldwide. A concrete pillar is covered with cross-stitches representing the thousands of kisses those children will never receive. The stark, concrete architecture with its ever changing graffiti on London's South Bank captures a sense of the present. My father and his siblings were born just before and during of the First World War, the so-called "war to end war". In this piece they are similar ages to the Syrian woman's children and their images have been used as a device to portray the past. They could be son or daughter to any one of us, the universal child.





SOME THINGS NEVER CHANGE, 2012

PANO DE ALGODÃO, APLICAÇÃO DE PANO PARA CAMISAS, FIOS DE ALGODÃO FEITOS À MÁQUINA E TRANÇADO, TINTA ACRÍLICA, COSTURA À MÃO E À MÁQUINA, PINTURA, APLIQUE. 60 X 106 CM

SOME THINGS NEVER CHANGE, 2012

LINEN CLOTH, APPLIED RECYCLED SHIRTING, COTTON MACHINE THREADS, STRANDED COTTON THREAD, ACRYLIC PAINT, HAND AND MACHINE STITCH, PAINTING, APPLIQUE. 60 X 106 CM

Susana Bredt

Argentina

n. 1943, Córdoba, Argentina. Estudou Filosofia da Arte e Arte Contemporânea nos EUA e em Buenos Aires. Vive e trabalha em Buenos Aires, Argentina.

Entretecidas palavras de povos longínquos, antigas escritas que transmitem saberes. Histórias, amores, conquistas, descobertas, lendas... mensagens que chegam até aos nossos dias e que nos constituem.

b. 1943, Córdoba, Argentina. Studied Philosophy of Art and Contemporary Art in USA and in Buenos Aires. Lives and works in Buenos Aires, Argentina.

Woven words of faraway peoples, ancient writings that convey knowledge. Stories, loves, achievements, discoveries, legends... messages that arrive to our days and which constitute us.





ANTIGUOS DECIRES, 2013
LINHA DE ALGODÃO, FIBRA DE ALGODÃO E BANANEIRA, TINTAS
NATURAIS. TECIDO, PAPEL MANUFATURADO, TINGIDO E
PIROGRAVADO. 195 X 57 CM

ANTIGUOS DECIRES, 2013
COTTON THREAD, COTTON AND BANANA FIBER,
NATURAL DYES, TEXTILE, PAPER MAKING, DYED AND
PYROGRAVED. 195 X 57 CM

Tseng Yen-Yu

Taiwan

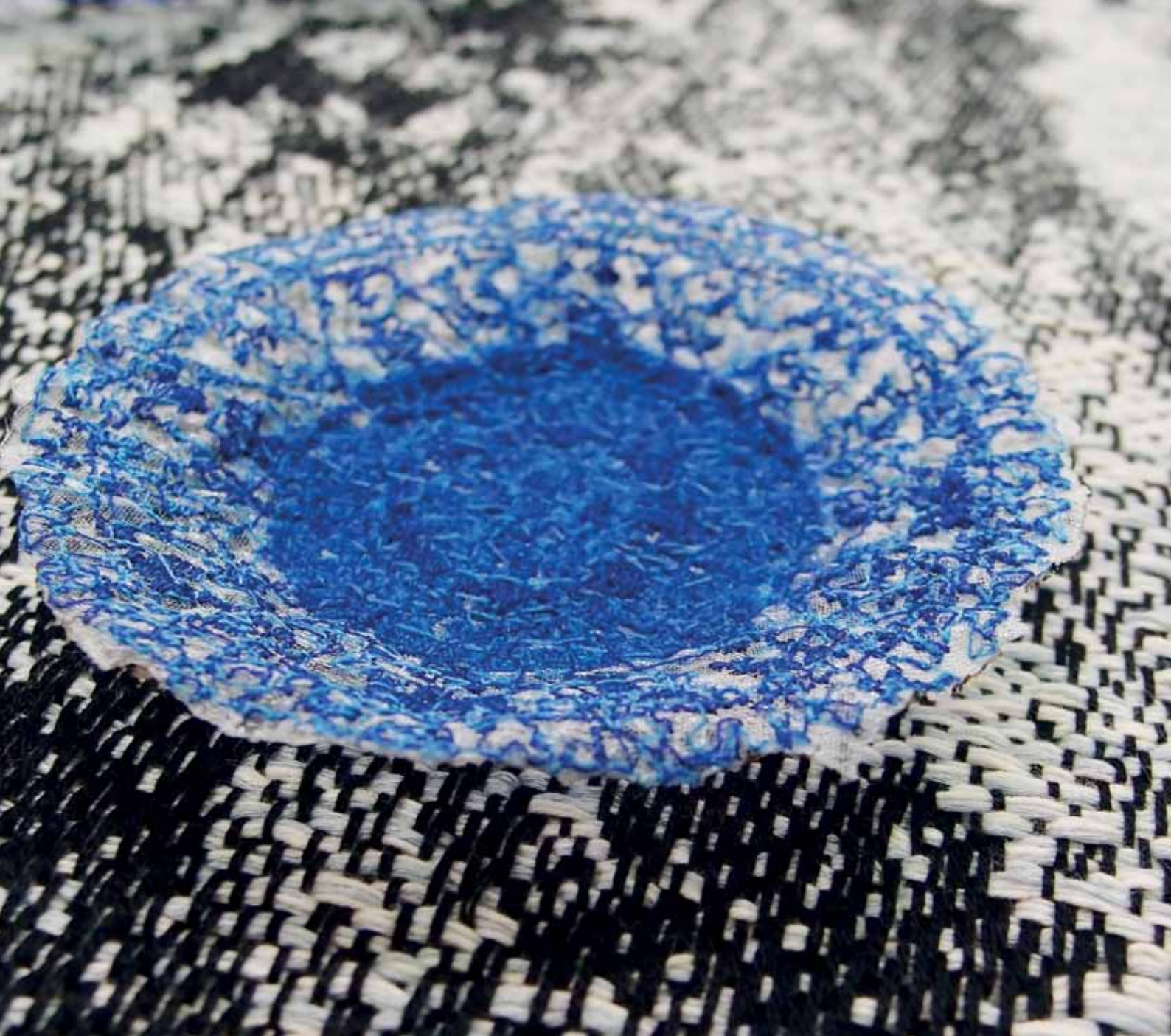
n. 1984, Hsinchu, Taiwan. Licenciatura em Belas-Artes. Atualmente a frequentar o Mestrado de Belas-Artes em Têxteis Jacquard e Bordado Artesanal. Vive em Hsinchu, Taiwan.

Experienciar um bom momento é como ter um magnífico clarão entre mãos e que não sabemos quando é que vai desaparecer. Esta imagem de uma pintura chinesa histórica representa uma história rica que merece ser contada. O padrão utilizado nas toalhas de mesa antigas pretende causar sentimentos de incerteza. Os círculos azuis tridimensionais são inspirados na louça chinesa. Os pratos bordados transmitem transparência e desaparecimento. Uma paisagem de uma mesa pode ser recriada como um alimento delicioso que satisfaz o nosso apetite. Tendo em conta a grande popularidade de artes e ofícios no momento, a cultura preserva as tradições artesanais.

b. 1984, Hsinchu, Taiwan. BFA degree. Currently she is pursuing MFA in Jacquard Textiles and Embroidery Crafts. Lives in Hsinchu, Taiwan.

Having a good time is like a beautiful flash in hands, which I'm not sure when will it disappear. This image from a historical Chinese painting presents an abundant story to talk about. I have tried to arouse uncertain feelings that would give a look of the beautiful weave used in an old-color tablecloth. The three-dimensional blue circles are inspired by Chinese ceramics which is famous for the decoration for tableware. The feelings in these embroidery plates are a part of time in transparency and disappearance. A landscape of table may be imagined to a delicious food which is satisfied the mood. Given the enormous popularity of arts and crafts at moment, the culture preserves the handmade traditions.





A GOOD TIME, 2014
FIO DE ALGODÃO, FIO DE POLIÉSTER, TECIDO
TRANSPARENTE. TÉCNICAS: TECELAGEM JACQUARD
E BORDADO À MÁQUINA. 371 X 69 X 5 CM

A GOOD TIME, 2014
COTTON THREAD, POLYESTER THREAD, TRANSPARENT
FABRIC. TECHNIQUES: JACQUARD WEAVING AND
MACHINE EMBROIDERY. 371 X 69 X 5 CM

Ulrike Lindner

Alemanha Germany

n. 1969, Lippstadt, Germany. Estudou Design Têxtil e Biologia na Universidade Westfälische-Wilhelms, Münster. Vive em Oelde, Alemanha.

Tecido e palha foram os materiais utilizados na produção deste objeto. Módulos com cerca de 2 cm de tamanho são ligados livremente através de fios, criando uma estrutura tosca e extremamente frágil. A peça parece ser puramente abstrata mas, na verdade, contém uma inscrição que nos pode escapar à primeira leitura. É a palavra "nascer" (*born*) que flutua como uma imagem abstrata verticalmente no espaço. Temos de procurar desvendar esse mistério. Se, no entanto, a registamos uma vez então a ideia "nasce" em termos concretos na nossa percepção.

b. 1969, Lippstadt, Germany. Studied Textile Design and Biology at Westfälische-Wilhelms-Universität Münster. Lives in Oelde, Germany.

Fabric and straw are the materials of this object. Modules of about 2cm size are loosely placed together by threads and create a coarsely pixilated, extremely fragile structure. The design seems to be purely abstract. In fact, it contains a specific lettering, which, however, eludes the easy readability. It is the word "born" that floats like an abstract image vertically in space. We must already seek to unravel this mystery. If, however, we recorded it once, then the idea is "born" in concrete terms in our perception.



BORN, 2014
PALHA E ALGODÃO. COSTURA. 190 X 24 CM


BORN, 2014
STRAW AND COTTON. COSTURA. 190 X 24 CM

Para uma maior afirmação da Arte Têxtil em Portugal, onde ainda não é uma prática corrente no meio das artes visuais, e para reforçar a exibição de trabalhos ou séries de artistas estrangeiros, cujo contributo é fundamental para a excelência deste evento, foram dirigidos convites a três países parceiros – Espanha, Estónia e Lituânia, com curadorias próprias que envolveram representações de artistas com afirmação reconhecida no cenário da Arte Têxtil no seu país de origem. A Contextile reconhece, por essa razão, a importância destas presenças artísticas como elemento precioso no despertar da atenção dos públicos e no reforço do conhecimento crítico dos artistas.

For greater affirmation of Textile Art in Portugal, where it is still not a common practice among the visual arts, and enhancing the display of work or series of foreign artists, whose contribution is essential to the excellence of this event, invitations were directed to three partner countries – Spain, Estonia and Lithuania, with its own curatorship that involved representations of artists with recognized expression in the setting of Textile Art in their countries. Contextile recognizes, therefore, the importance of these artistic presences as a precious element to call the attention of the public and strengthening the critical knowledge of artists.

**PAÍSES
CONVIDADOS**

**INVITED
COUNTRIES**



Artistas participantes
Participating artists

Angel Sanz
Arancha Giron
Cristina Gámez
Francesca Piñol
Joana Gosly
María Ortega
Maribel López-Perea
Nuria Bitria
Pilar Sala Vallejo
Teresa Lanceta

Espanha Spain

CURADORIA
CURATORSHIP
LALA DE DIOS

APOIO SUPPORT
INDIGO PROYECTOS

PONTAS SOLTAS

A arte têxtil da Espanha tem uma história atribulada, aparece e desaparece tal como o rio Guadiana. Nos anos 70 fez parte do movimento da *Nouvelle Tapisserie* ou *Fiber Art*, com figuras como Aurelia Muñoz, Grau Garriga, Josep Royo, Teresa Pla e outras, maioritariamente sedeadas na Catalunha. Nos anos 80 e 90 surgiram novos nomes como: Teresa Lancet, que naquela época centrava o seu trabalho na reinterpretação dos tecidos tradicionais das montanhas Atlas, em Marrocos, um trabalho que levou ao Centro de Arte Rainha Sofia, em Madrid, Julian Ruesga, com as suas esculturas de aglomerado de fibras, ou Pilar Sala, que trabalha com resíduos de plantas. Então veio... a confusão. Utilizando uma frase muito conhecida em Espanha, "contra a tapeçaria vivíamos melhor". Dá-se o paradoxo: enquanto há uma mudança nos artistas têxteis que se despem deste rótulo por convicção ou necessidade, na Faculdade de Belas-Artes muitos jovens artistas interessam-se pelos valores expressivos e simbólicos dos materiais têxteis. Como exemplo, refiro os trabalhos das artistas Cristina Gámez, Iratxe Larrea, María Ortega, Yolanda Andrés, María Ramírez e María León, entre muitas outras. Nunca como agora houve tantos têxteis em museus e galerias de arte mas nunca houve tão pouca presença da arte têxtil enquanto tal. Muitos das criadoras – ainda é um campo predominantemente feminino – movem-se naturalmente entre arte e design. Falta um movimento, um evento que aglutine e que dê visibilidade às pontas soltas. Esta pequena mostra espanhola na Contextile poderá ser o primeiro pequeno passo nessa direção.

Lala de Dios
Curadora da exposição

LOOSE ENDS

The textile art of Spain has a checkered history, appears and disappears as the river Guadiana. In the 70s it had a participation in the movement of *Nouvelle Tapisserie* or *Fiber Art*, with figures such as Aurelia Muñoz, Grau Garriga, Josep Royo, Teresa Pla and others, the majority based in Catalonia. In the 80s and 90s new figures as Teresa Lancet, at the time centered on a reinterpretation of the traditional fabric of the Moroccan Atlas that culminated in her exhibition at the Art Center Queen Sofia, in Madrid; Julian Ruesga with his clustered fibers sculptures, or Pilar Sala who works with plant residues. Then came... confusion. To paraphrase a sentence well known in Spain "against the tapestry we lived better." And we have a paradox – while there is a change in the textile artists who strip themselves of this label by conviction or necessity, at the Faculty of Fine Arts many young artists are concerned with the expressive and symbolic values of textile materials. As an example, the works of Cristina Gámez, Iratxe Larrea, María Ortega, Yolanda Andrés, María Ramírez, María León and many others. Like never before, we have so many textiles in museums and galleries but there was never so little presence of textile art as such. Many of the creators – it is still a predominantly female field – move naturally between art and design. We are in need of a movement, a gathering that can agglutinate and bring visibility to loose ends. This small Spanish exhibition within Contextile could be a small first step in that direction.

Lala de Dios
Curator of the exhibition

Estónia Estonia

A arte têxtil e o design da Estónia têm origem em tradições de artesanato nacionais – desde os tempos em que os padrões foram herdados dos melhores mestres e desenvolvidos pelas gerações seguintes. O design têxtil consciente apareceu no início do século 20 relacionado com o surgimento de escolas nacionais de arte, tanto para os artistas de Belas Artes como para os de Artes Aplicadas. Desde então, várias gerações de artistas têxteis estudaram na Academia de Artes da Estónia, onde o ensino do design têxtil foi iniciado em 1914. O desenho académico, a composição e a pintura sempre tiveram um papel importante nos estudos de arte têxtil e de design da Estónia. A abordagem figurativa não é rara na arte têxtil da Estónia e os projetos dependem muitas vezes de boas capacidades de desenho e pintura, bem como de um bom sentido do material. Para esta exposição em Guimarães o Conselho da Associação dos Artistas Têxteis da Estónia escolheu 10 artistas para apresentar a nossa arte têxtil contemporânea. Os têxteis viajaram pela Europa do Nordeste para o Sudoeste. Estamos gratos à equipa da Contextile 2014 e ao Ministério da Cultura da Estónia pela ajuda e pelo apoio.


Sigrid Huik
*Diretora da Associação dos Artistas
Têxteis da Estónia*

Estonian textile art and design stems from national handicraft traditions – from the times when patterns were inherited or borrowed from the best masters and developed further by next generations. Conscious textile designing appeared in the beginning of 20th century and was related to the rise of national art schools for both fine and applied artists. Several generations of textile artists have been since taught in today's Estonian Academy of Arts, where instruction in textile design was started in 1914. Academic drawing, composition and painting have always had an important role in Estonian textile art and design studies. Figurative approach is not rare in Estonian textile art and the designs often rely on good drawing and painting skills as well as on a good sense of material. For this exhibition in Guimarães The Board of Estonian Textile Artists Association has chosen 10 artists to present our contemporary textile art. The textiles travelled through Europe from Northeast to Southwest. We are thankful to Contextile 2014 team and Estonian Ministry of Culture for help and support.

Sigrid Huik
*Director of Estonian Textile
Artists Association*


CURADORIA
CURATORSHIP
SIGRID HUIK -
ASSOCIAÇÃO DE ARTISTAS
TÊXTEIS DA ESTÓNIA
ESTONIAN TEXTILE ARTISTS
ASSOCIATION

APOIO SUPPORT
MINISTÉRIO DA CULTURA
DA ESTÓNIA
ESTONIAN MINISTRY
OF CULTURE



Artistas participantes
Participating artists

Aet Ollisaar
Aune Taamal
Elna Kaasik
Eva Jakovits
Kadi Pajupuu
Kärt Ojavee
Katrín Pere
Marilyn Piirsalu
Monika Järg
Sigrid Huik
Ülle Raadik



Artistas participantes
Participating artists

Ernesta Dikinytė
Lina Jonikė
Aušra Kleizaitė
Inga Likšaitė
Laima Oržekauskienė
Loreta Švaikauskienė
Renata Vinckevičiūtė
Monika Žaltauskaitė-Grasiene

Lituânia Lithuania

**CURADORIA
CURATORSHIP**
VIRGINIJA VITKIENĖ,
NERINGA STOŠKUTĖ

APOIO SUPPORT
CONSELHO LITUANO
PARA A CULTURA -
MUNICÍPIO DE KAUNAS
LITHUANIAN COUNCIL FOR
CULTURE - KAUNAS CITY
MUNICIPALITY

O SUDÁRIO DE...

Sendo uma das técnicas mais antigas da cultura humana, os têxteis têm muitas funções – vestir, decorar, cobrir, agasalhar, proteger – que estão todas, de alguma forma, ligadas à forma humana. Embora a relação entre os têxteis e o corpo seja um aspeto importante na produção têxtil tradicional, bem como na contemporânea, as limitações e as definições desta relação têm sido questionadas, estendidas e traduzidas pelos artistas contemporâneos. Esta exposição intitulada *The Shroud of...* reflete a origem tanto material como transcendental de uma obra de arte. Com uma ligação nocional ao Sudário de Turim a exposição sugere uma forma de compreender estas obras como simulacro da realidade, como objetos que cobrem a verdade interior ou a metamorfose sacral da experiência pessoal, desejo e filosofia do material, tecido que cobre, mas que estão nus em si mesmos no momento do contato visual com o espectador.

Nas últimas décadas o têxtil da Lituânia tem passado por algumas transições interessantes: perdeu a sua grandeza e *status* monumental e tornou-se mais conceptual, representativo e reativo em relação à forma humana. A exposição mostra as muitas e variadas formas que os artistas contemporâneos encontram para reinterpretar a função e a forma dos têxteis, bem como o papel fundamental desempenhado pelos têxteis no desenvolvimento de uma linguagem visual abstrata. Os trabalhos apresentados refletem questões de materialidade e função e desafiam as nossas perceções do têxtil contemporâneo. Variando de tapeçarias de grande escala para objetos têxteis delicados e animações de vídeo, estendendo-se a *performances* de dança contemporânea, os artistas ultrapassam os limites do material e de estrutura, função e disfunção.

Virginija Vitkienė
Curadora da exposição

THE SHROUD OF...

As one of the oldest techniques in human culture, textiles have many functions – clothe, decorate, adorn, cover, wrap, protect – all of which are in some way connected to the human form. While the relationship between textiles and the body has been an important aspect in traditional as well as contemporary textile making, the limitations and definitions of this relationship have been questioned, stretched and translated by contemporary artists. This exhibition entitled *The Shroud of...* reflects both – material and transcendental origin of an art piece. With a notional link towards the Shroud of Turin the exhibition suggests a way of comprehending these works as simulacrum of reality, as objects which cover the truth inside or sacral metamorphosis of personal experience, longing, and philosophy into the material, cloth, fabric that covers, but is naked itself at the very moment of visual contact with the viewer. In recent decades Lithuanian textile has been going through some exciting transitions: it has lost its grandeur and monumental status and become more conceptual, representational and respondent to the human form. The exhibition shows the many and varied ways in which contemporary artists are reinterpreting the function and form of textiles as well as the key role played by textiles in the development of an abstract visual language. The featured works reflect issues of materiality and function as well as challenging our perceptions of contemporary textile. Ranging from large-scale wall hangings to delicate textile objects and video animations extended to contemporary dance performances the artists push the limits of material and structure, function and disfunction.

Virginija Vitkienė
Curator of the exhibition

A Contextile pretende afirmar-se como plataforma de promoção das artes têxteis contemporâneas no nosso território e, nesse sentido, apresenta duas exposições paralelas à exposição competitiva, tendo como objetivo a mostra de boas práticas artísticas. Neste contexto, Fiber Futures – Japan's Textile Pioneers, exposição de um coletivo artístico da vanguarda japonesa na arte têxtil contemporânea, está presente nesta 2ª bienal, na sequência do contacto presencial nipónico na anterior edição e das relações que, entretanto, se foram desenvolvendo. Em *Busca do Silêncio*, de Margarida Reis, presente no Paço dos Duques, traz a Guimarães o que de melhor se faz em Portugal em arte têxtil e presta homenagem à obra de uma artista têxtil já reconhecida e agora com apresentação renovada à comunidade artística nacional e internacional.

Contextile intends to establish itself as a promoter of contemporary textile arts in our territory and, accordingly, presents two exhibitions parallel to the competitive one, aiming the display of good artistic practices. In this context, Fiber Futures – Japan's Textile Pioneers exhibition of an artistic collective of Japanese avant-garde in contemporary textile art is present in this 2nd biennial, following Nippon face contact in the previous edition and the relationships that, meanwhile, have been developed. Em *Busca do Silêncio (In Search of Silence)*, by Margarida Reis, present in the Palace of the Dukes, brings to Guimarães the best of what is done in Portugal in textile art and pays tribute to the work of a textile artist already recognized and now with renewed presentation to the national and international artistic community.

EXPOSIÇÕES
SATÉLITES

SATELLITE
EXHIBITIONS

Fiber Futures – Japan's Textile Pioneers

Fiber Futures – Pioneiros da Arte Têxtil Japonesa foi concebida em 2007 enquanto exposição itinerante, tendo percorrido vários continentes para mostrar 30 obras de artistas japoneses que constituem o movimento de referência mais atual da *Fiber Art*. Um novo campo de criatividade que apareceu pela primeira vez nos anos 60, paralelamente à Bienal de Tapeçaria de Lausanne, estendendo-se rapidamente ao Japão e incentivando o surgimento de virtuosos artistas, criadores de obras de vanguarda, que ultrapassam os limites dos cânones tradicionais. Esta exposição mostra-nos um mundo transformado em esculturas e pinturas, evocações da natureza, meditações abstratas e profundas sobre temas como a memória e a identidade. Os artistas partem de materiais antigos, como a juta, o cânhamo, a seda, o algodão, pasta de celulose e papel reciclado, para depois recorrerem a materiais mais modernos, como os filamentos de metal e microfibras sintéticas, a fim de expressar valores ambientais sustentáveis.

Fiber Futures – Pioneers of Japanese textile art was conceived in 2007 as an itinerant exhibition and has traveled across continents, showing 30 works of Japanese artists who form the most up-to-date reference movement of Fiber Art. A new field of creativity that first appeared in the '60s, parallel to the Biennial of Tapestry in Lausanne, rapidly extending to Japan and encouraging the birth of virtuous artists creators of innovative works outside the constraints of their own tradition. This exhibition shows us a world transformed into sculptures, paintings, evocations of nature, abstract and profound meditations on "memory" and "identity". They first use old materials such as jute, hemp, silk, cotton, recycled pulp, waste paper, and then also comprise more modern ones such as the filaments of metal and synthetic microfibers, in order to express sustainable environmental values.


ORGANIZAÇÃO
ORGANIZATION
INTERNATIONAL TEXTILE
NETWORK JAPAN,
WORLD TEXTILE ART,
UNIVERSIDAD COMPLUTENSE
DE MADRID

DIREÇÃO
DIRECTION
HIROKO WATANABE,
MARÍA ORTEGA

COORDENAÇÃO
COORDINATION
IMELDA FERNÁNDEZ,
AMALIA CAMPOS

JÚRI JURY
AKIRA TATEHATA,
FURAM KITAGAWA,
MOTOATSU SAKURAI,
JOE EARLE,
HIROMICHI KOBAYASHI

AKIO HAMATANI
W-ORBIT, 2010
RAYON, ÍNDIGO,
TÉCNICA ESPECIAL.
400 CM DIÂMETRO
RAYON, INDIGO,
SPECIAL TECHNIQUE.
400 CM DIAMETER



Artistas participantes

Participating artists

Machiko Agano

Mitsuko Akutsu

Junichi Arai

Tomoko Arakawa

Tetsuo Fujimoto

Dai Fujiwara

Akio Hamatani

Kyoko Ibe

Kiyomi Iwata

Yasuko Iyanaga

Naomi Kobayashi

Kinya Koyama

Shigeo Kubota

Kyoko Kumai

Akiko Kumazawa

Tetsuo Kusama

Hitomi Nagai

Emiko Nakano

Yuh Okano

Fuminori Ono

Kazuyo Onoyama

Rei Saito

Hisako Sekijima

Naoko Serino

Reiko Sudo

Hideho Tanaka

Takaaki Tanaka

Misao Tsubaki

Atsuko Yoshioka

Hiroko Watanabe



HIROKO WATANABE
AKA NO KODŌ
(RED PULSE), 1999
129 X 98 X 25 CM.
ALGODÃO E FIBRA METÁLICA,
TECELAGEM MANUAL.
COTTON AND METAL FIBRE,
HAND WEAVING.

Obras contemporâneas de diferentes dimensões que revelam sensibilidade, espiritualidade e virtuosismo no tratamento das temáticas e que refletem uma vontade de experimentar, quer seja através da busca de fibras não convencionais, quer seja através da fusão da tradição e da tecnologia. Embora ainda exista uma definição unânime de *Fiber Art*, os artistas aqui presentes encontraram no seu modo de interagir com a fibra um meio de expressão artística contemporâneo e ao mesmo tempo tradicional, criando um universo fantástico e rico de obras têxteis impregnado de significados poderosos e ocultos.

Contemporary works of different dimensions that are associated with sensitivity, virtuosity and spirituality in the subjects treatment and reflect a willingness to experiment, be in search of unconventional fiber or fusion of tradition and technology. Although a unanimous definition of "Art of Fiber" is still needed, the artists featured here have found their way on to interact with fiber, a means of artistic and contemporary and simultaneously traditional expression, creating a fantastic and rich universe of textile works impregnated of mighty and hidden meanings.

KYŌKO KUMAI
TOKI (TIME), 2011.
100 X 400 X 100 CM.
FILAMENTO DE AÇO
INOXIDÁVEL.
STAINLESS-STEEL
FILAMENT



JUN'ICHI ARAI
FLAME-RESISTANT SHOP
CURTAIN (GOLD/SILVER), 2005.
2 X 360 X 360 CM.
PELÍCULA DE SULFURETO DE
POLYPHENYLENIO, ALUMÍNIO
APLICADO EM VÁCUO.
POLYPHENYLENE SULFIDE FILM,
VACUUM-DEPOSITED ALUMINUM.

MACHIKO AGANO
UNTITLED, 2011.
250 X 100 X 100 CM.
IMPRESSÃO A JACTO DE TINTA
EM PELÍCULA DE ESPELHO.
INKJET-PRINTED
MIRROR SHEET.

TETSUO KUSAMA
HORIZON, 2010.
200 X 300 X 2 CM.
ALGODÃO, TECELAGEM
COM DUPLO TECIDO.
COTTON, DOUBLE-CLOTH
WEAVE.



FUMINORI ONO
FEEL THE WIND, 2010.
250 X 350 CM.
PASTA E TINTAS QUÍMICAS,
ACABAMENTO DE
POLIURETANO, TÉCNICA
ORIGINAL.
CHEMICAL PULP, CHEMICAL
DYES, POLYURETHANE FINISH,
ORIGINAL TECHNIQUE.



Em Busca do Silêncio

In Search of Silence

Margarida Reis

A interpretação conceptual que me é dada ver nestas tapeçarias, remete-me para dois tempos distintos: o da realidade e o do espírito, o da natureza e o do sonho. Aqui está o mar, com as suas diversas e harmoniosas linhas fluidas, vestidas de azul. Do azul índico ao azul cobáltico e ao celeste. Em cambiantes ponteados de brilhos de espuma e pedrarias. Ali está o buraco misterioso para onde convergem e conflituam essas linhas, num vórtice que poderá ser o do início e o do fim da vida. Para ali caminham os nossos passos, num universo inacessível aos não iniciados, mas que a arte contemporânea é capaz de reproduzir. E aqui está um ponto sensível na arte da Margarida: as suas formas artísticas expõem um dinamismo e uma expressividade que enfatizam a relação entre o ciclo existencial e a dimensão cósmica. Essas formas, que aqui se avolumam pelo modo de fazer têxtil, manual e ancestral, em técnica herdeira de Gobelin e Aubusson, agora vestida de uma contemporaneidade que rivaliza com a sua idade, essas formas, escrevia eu, passaram a ser verdadeiramente tridimensionais. Figura maior da tapeçaria actual, em Portugal, desconhecem-se feitos e efeitos semelhantes em qualquer outra parte, que sejam do seu ou do nosso conhecimento. E o seu histórico e justo reconhecimento terá necessariamente de acontecer.

Lúcio Coelho

The conceptual interpretation that I see in these tapestries brings me to two different times: the reality and the spirit, the nature and the dream. Here is the sea, with its diverse and harmonious flowing lines, dressed in blue. From the indian blue to the blue cobalt and to the sky blue. In hues dotted with foam sparkles and jewels. There it is the mysterious hole to where those lines converge and conflict in a vortex that could be the beginning and the end of life. Thither go our steps in a universe inaccessible to the uninitiated, but that contemporary art is capable of replicating. And here is a sensitive point in the art of Margarida: her art forms exhibit a dynamism and expressiveness that emphasize the relationship between the existential cycle and the cosmic dimension. These forms, which proliferate here due to the way of making textiles, manual and ancestor, with a technique inherited from Gobelin and Aubusson, now dressed in a contemporary way that rivals their age, these forms, as I wrote, began to be truly three dimensional. Greater figure of the current tapestry in Portugal, similar deeds or effects are unknown elsewhere, as far as we know. And her historic and proper recognition will necessarily happen.

Lúcio Coelho

MARGARIDA REIS
AUSÊNCIA DO TEMPO.
400 X 135 X 10 CM.
GOBELIN, BORDADO
ENROLADO, JUSTAPOSIÇÃO,
TEIA DE LINHO, TRAMAS DE:
LÃ NATURAL, LÃ SHETLAND;
SEDAS, MOLINÉ, ORGANZA DE
SEDA NATURAL, PEDRARIAS.
GOBELIN, ROLLED EMBROIDERY,
JUXTAPOSITION,
LINEN WEB, WEFT OF: NATURAL
WOOL, SHETLAND WOOL, SILK,
MOLINÉ, ORGANZA NATURAL SILK,
PRECIOUS STONES.



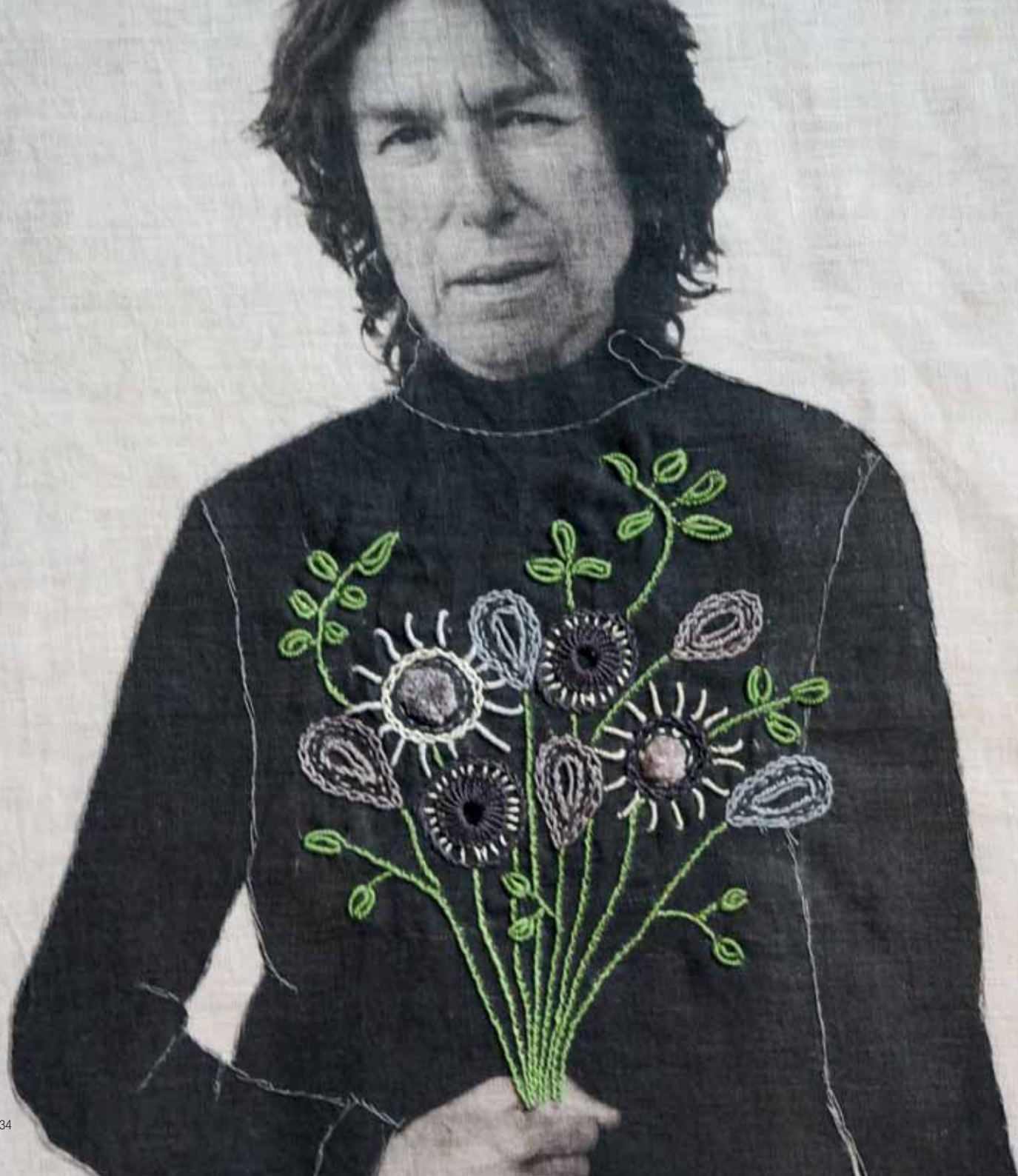
RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

ARTISTIC RESIDENCIES

Dando continuidade ao conceito original da edição de 2012, a Contextile acolhe novamente uma artista de referência, integrando-a nas melhores práticas da tradição patrimonial de Guimarães. Cindy Steiler, que no seu trabalho criativo contemporâneo incorpora artisticamente o bordado, esteve durante um mês a aprender as técnicas e os pontos do bordado tradicional de Guimarães com as bordadeiras d'A Oficina. Os trabalhos desenvolvidos localmente pela artista são apresentados numa exposição.

Continuing the original concept of the 2012 edition, Contextile welcomes again an artist who is a contemporary reference, integrating her in the best practices of asset tradition of Guimarães. Cindy Steiler, who artistically incorporates embroidery in her creative work, developed over a month a learning partnership with the embroiderers of A Oficina. The result of this connection is an exhibition of the works developed locally by the artist.





Bordado de Guimarães **Guimarães Embroidery** **Cindy Steiler**

Uma das recordações preferidas da minha infância é do tempo que passava com a minha bisavó, que me ensinava a costurar e a bordar enquanto me contava histórias incríveis sobre a sua vida. Ela transmitiu-me a mim aquilo que já lhe tinha sido transmitido por várias mulheres ao longo de gerações, despertando em mim uma paixão pela criação.

Através do meu trabalho, espero conseguir captar a essência da minha relação com a minha avó ao mesmo tempo que celebro as mulheres e as jovens raparigas; as nossas relações, a nossa vida do dia-a-dia e as nossas tradições. Quero que o meu trabalho sirva para preservar e dar continuidade às tradições, honrando as linhagens mas assumindo um carácter moderno; isto é essencialmente pessoal, mas acessível a todos. O objetivo principal da minha residência com a Contextile era incorporar o bordado tradicional de Guimarães no meu trabalho para criar peças de arte têxtil contemporânea. As fotografias que selecionei para este projeto são de pessoas que conheço e que amam tanto os EUA quanto Guimarães. Também usei fotografias antigas de família e da minha coleção pessoal. Imprimi as fotografias numa tela usando cianotipia (blueprint), um processo que surgiu em 1842. As bordadeiras d'A Oficina, pacientes e bondosas, ensinaram-me as técnicas e regras necessárias para completar o meu trabalho. Esta residência permitiu-me combinar as minhas paixões pelos processos alternativos de impressão fotográfica, pelos bordados e pela história, ao mesmo tempo que me proporcionou a oportunidade de trabalhar num dos lugares mais bonitos da Terra. Estarei eternamente grata por esta experiência.

My favorite childhood memories center on spending time with my great-grandmother. She taught me to sew and embroider while she shared amazing stories about her life. What she passed to me had been passed to her along a long line of women, inspiring in me a lifelong passion for creating.

Through my work I hope to capture the essence of my relationship with my grandmother while exploring and celebrating all women and girls; our relationships, our daily lives, and our traditions. I want to use my work to preserve and continue the traditions of both craft and story in a way that honors these lineages, but is decidedly modern; that is intensely personal, but accessible to all. The goal of my residency with Contextile was to incorporate the traditional embroidery of Guimarães into my work to create contemporary textile art pieces. The photographs I chose for this project are of people I know and love both the US and Guimarães and also antique photographs of my family and from my personal collection. I printed the photographs on fabric using cyanotype, a process that originated in 1842. The kind and patient experts of traditional Guimarães embroidery at the Oficina taught me the techniques and traditions necessary to complete my project. This residency has allowed me to combine my passions for alternative photography processes, embroidery and history and to work in one of the most beautiful places on Earth. I will forever be grateful for this experience.

EMERGÊNCIAS: EDUCAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURA TÊXTIL EMERGENCIES: ARTISTIC EDUCATION AND TEXTILE CULTURE

A Contextile, reconhecendo a necessidade de afirmação dos artistas portugueses no domínio da arte têxtil e consciente da importância da promoção do trabalho dos estudantes ainda em formação, dirigiu um convite a três escolas onde a prática do têxtil tem expressão clara – Escola Artística António Arroio, de Lisboa, Escola Artística Soares dos Reis, do Porto, e Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto – no sentido de se fazerem representar coletivamente, com uma exposição das práticas de cada escola.

Recognizing the need for affirmation of Portuguese artists in the field of textile art and conscious of the importance of promoting the work of students still in training, Contextile invited three schools where the practice of textiles has big expression – Art School António Arroio, Lisbon, Art School Soares dos Reis, Porto, and Faculty of Fine Arts of University of Porto – to be represented collectively with an exhibition displaying the practices of each school.



Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto

RUTE ROSAS
DOCENTE DA FBAUP
E COORDENADORA
DO PROJETO
TEACHER AT FBAUP
AND PROJECT COORDINATOR

O convite dirigido à Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto para integrar a exposição *Emergências* foi acolhido como um desafio à criação e construção coletivas no âmbito da espacialidade, sustentadas pela aplicação do Têxtil enquanto meio de expressão plástica, prestando especial atenção à utilização dos processos e matérias desta natureza na arte contemporânea. A intervenção idealizada para o espaço do atual IDEGUI – Instituto de Design de Guimarães – outrora Fábrica de Curtumes da Ramada de António Martins Ribeiro, altamente envolvida com as atividades de tinturaria e beneficiamentos do couro, propõe uma dinâmica específica no local. Entre o aprisionamento, a proteção e a libertação, a leveza, o peso, o som e o silêncio, estabelecem-se diálogos, relações e percursos no Espaço e no Tempo através de uma composição tridimensional que se sobrepõe e alastra em direção ao leito do rio. Uma reflexão que ativa a percepção para os efeitos da ação humana sobre a Natureza. Um posicionamento que equaciona os múltiplos danos causados pela poluição consequentes da cegueira de um sistema desregrado e insaciável – a inconsciência do retorno.

The invitation addressed to the Faculty of Fine Arts of University of Porto to integrate the exhibition *Emergencies* was welcomed as a challenge to creation and collective building within the spatiality, supported by the application of textile as a means of artistic expression, paying particular attention to the use of processes and materials of this nature in contemporary art.

The intervention designed for the space of the current IDEGUI – Design Institute of Guimarães – formerly the Ramada Tannery of António Martins Ribeiro, highly involved with the activities of dyeing and leather processing, proposes specific dynamics in site. Among entrapment, protection and release, lightness, weight, sound and silence, dialogues are settled, relationships and pathways in Space and Time through a three-dimensional composition that overlaps and spreads towards the riverbed.

A reflection that activates perception of human's action effects on nature. A positioning that ponders the multiple damages caused by pollution as a result of blindness of an unruly and insatiable system – the unconsciousness of return.

Escola Artística de Soares dos Reis



A presente exposição reúne as Provas de Aptidão Artística (PAA) dos alunos da Escola Artística Soares dos Reis, do Curso de Produção Artística – especialização Têxtil. Pretende objetivar a fundamentação de uma reflexão, com base numa visita preparatória ao Instituto de Design de Guimarães, espaço que acolhe e mostra os projetos executados a partir dos seguintes conceitos, ligados ao espaço expositivo: território, tradição, tempo, espaço, memória, contemporaneidade. Estes conceitos constituem o cerne do tema proposto para a Prova de Aptidão Artística: “Memória e Tradição Têxtil”.

This exhibition brings together the Artistic Aptitude Tests (EAP) of students of the Art School Soares dos Reis, Course of Artistic Production – Textiles specialization. It aims to objectify the foundation of a reflection, based on a preparatory visit to the Design Institute of Guimarães, a space that welcomes and shows the executed projects from the following concept, relating to the exhibition space: territory, tradition, time, space, memory, contemporaneity. These concepts form the core of the proposed Artistic Aptitude Test theme: “Memory and Textile Tradition.”

ALUNOS DA ESCOLA
ARTÍSTICA DE SOARES
DOS REIS
STUDENTS OF ART SCHOOL
SOARES DOS REIS



Escola Artística António Arroio

RUI MADEIRA
DIRETOR DA ESCOLA
ARTÍSTICA ANTÓNIO ARROIO
DIRECTOR OF ART SCHOOL
ANTÓNIO ARROIO

Sair de intramuros e da realidade formal das aprendizagens é como que um momento de revelação, onde se expõe em público muitas das angústias e das sensibilidades de cada um: as decisões de realização técnica e plástica, os percursos que se trilharam, a partilha de soluções, a consolidação de saberes. Quando se chega a um ponto em que expomos, mostramo-nos a nós e aos contextos da realização das obras, que na Escola Artística António Arroio são a face do que os professores desenvolvem com os alunos, numa relação pedagógica única no ensino em Portugal. Mostrando o que as artes visuais e audiovisuais permitem no desenvolvimento de cidadãos criativos, potenciais motores de uma sociedade onde a sensibilidade, a estética e a técnica estão em diálogo com os outros, estes são chamados a participar e a enriquecer os seus horizontes sociais e humanos, numa relação dialética com os meios escolar, cultural e artístico, dando cumprimento ao gizado no nosso Projeto Educativo e persistindo na existência desta quase centenária instituição de Ensino Artístico Especializado.

Exit from intramural and reality of formal learning is like a moment of revelation, in which many of the anxieties and sensitivities of each one are exposed in public: the decisions of technical and plastic art execution, the routes we track, the sharing of solutions, the consolidation of knowledge. When it comes to a point where we expose, we show ourselves and the contexts of the execution of our works that in the Art School António Arroio are the aspect that teachers develop with students in a pedagogical relationship which is unique in education in Portugal. Showing what visual and audiovisual arts allow in the development of creative citizens, potential engines of a society where sensitivity, aesthetics and technique are in dialogue with others, they are called to participate and enhance their social and human horizons in a dialectical relation with school, cultural and artistic means, in compliance with the goal of our Educational Project and persisting in the existence of this nearly century-old institution of Artistic and Specialized Education.

Ficha técnica

Credits

EQUIPA TEAM

COORDENAÇÃO COORDINATION
Joaquim Pinheiro

DIREÇÃO DE PROJETO
PROJECT MANAGEMENT
Joaquim Pinheiro, Conceição Rios,
Pedro Sousa, Cláudia Melo

CONSULTORIA ARTÍSTICA
ARTISTIC CONSULTING
Cláudia Melo

CONSULTORIA E CURADORIA
CONSULTING AND COMMISSION
Conceição Rios

CONSULTORIA DE PROJETO
PROJECT CONSULTING
Pedro Sousa

PROJETOS ESPAÇOS EXPOSITIVOS
EXHIBITION VENUES PROJECT
Susana Milão, Ricardo Gil, arqts

COMUNICAÇÃO E REVISÃO EDITORIAL
COMMUNICATION & EDITORIAL REVIEW
Gina Macedo

PRODUÇÃO EXECUTIVA E SECRETARIADO
EXECUTIVE PRODUCTION & SECRETARIAT
Marisa Soares

TRADUÇÕES TRANSLATIONS
Filomena Gigante, Gina Macedo

DESIGN DE COMUNICAÇÃO
COMMUNICATION DESIGN
Departamento
(Pedro Regadas e Telmo Sá)

IMPRESSÃO PRINTED BY
Greca Artes Gráficas

ISBN
XXX-XXX-XXXXX-X-X

EDIÇÃO EDITION
Ideias Emergentes –
Produção Cultural, CRL
Rua Dr. Pedro Dias
4200-441 Porto, Portugal
ideiasemergentes@gmail.com
www.ideiasemergentes.pt
www.contextile.pt

JULHO DE 2014 JULY 2014

AGRADECIMENTOS ACKNOWLEDGMENT

À Câmara Municipal de Guimarães por acreditarem na continuidade deste projeto. A Direção Regional de Cultura do Norte e à equipa do Museu Alberto Sampaio e Paço dos Duques pela disponibilidade e apoio. Às escolas Soares dos Reis, António Arroio, Belas-Artes do Porto. Às entidades que também nos apoiaram como, a Fnac Guimarães, Lameirinho SA, PowerFocus. A todos os artistas que participaram nesta bienal. A todos aqueles que acreditaram no projeto e que de forma voluntária nos ajudaram na realização da Contextile 2014.

We want to thank to Guimarães Municipality for believing in the continuity of the project. To Direção Regional de Cultura do Norte and to the team of Museu Alberto Sampaio e Paço dos Duques for the support and availability. To Soares dos Reis and António Arroio Artistic Schools and to Faculty of Fine Arts of University of Porto. We also want to thank to Fnac Guimarães, Lameirinho SA and PowerFocus for the support. Thanks to all the artists who participated in this biennial and to all those who believed in the project and, voluntarily, helped us to carry out Contextile 2014.

CONCEÇÃO E ORGANIZAÇÃO
CONCEPTION AND ORGANIZATION



PATROCÍNIO
SPONSER



APOIOS E PARCERIAS
SUPPORT AND PARTNERS



SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA



APOIOS AO PROJETO
PROJECT SUPPORT



